



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Estrutura Curricular 2022

Aprovada 80ª Reunião Ordinária de Colegiado de 27/11/2018, ajustada na 83ª Reunião Ordinária de Colegiado de 16/04/2019, aprovada na Reunião da Câmara da PROPPG de 22/05/2019, com Deliberação do CEPE no. 150 de 12/11/2019.
A atualização de abril/2022 insere as novas linhas de pesquisa ([99ª Reunião de Colegiado](#)) e 11 novas disciplinas (Processo 23083.001045/2022-48)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

DELIBERAÇÃO Nº 150, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 299ª Reunião Extraordinária, realizada em 12 de novembro de 2019, e considerando o que consta no processo nº 23083.019218/2019-89.

RESOLVE: aprovar a Matriz Curricular do Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia – MPGE.


RICARDO LUIZ LOURO BERBARA
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. LINHAS DE PESQUISA/ATUAÇÃO.....	7
3. DISCIPLINAS FUNDAMENTAIS OBRIGATÓRIAS (240h).....	10
4. DISCIPLINAS OPTATIVAS (Mínimo de 180h).....	12
5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (SEM CÔMPUTO DE CARGA HORÁRIA E OFERTADA POR DIFERENTES DOCENTES)	14
6. ANEXOS – PROGRAMA ANALÍTICO DAS DISCIPLINAS	16
IH 1108 – Gerência de Operações	16
IH 1110 – Pesquisa Científica em Administração.....	18
IH 1114 – Estratégia Empresarial Avançada	21
IH 1122 - Tópicos Contemporâneos em Administração	26
IH 1124 – Organizações, Estado e Gestão Pública	28
IH 1127 - Aprendizagem Organizacional.....	32
IH 1130 – Gestão do Conhecimento	35
IH 1133 - Análise Qualitativa em Estudos Organizacionais.....	39
IH 1134 -Análise Quantitativa em Estudos Organizacionais	42
IH 1131 – Gestão Estratégica de Processos e Informações	44
IH 1144 – Tópicos Especiais em Organizações, Sociedade e Mercado	47
IH 1150 - Gestão da Inovação.....	49
IH 1156 – Consumo e Sociologia do Marketing	52
IH 1157 – Tópicos Especiais em Comunicação Corporativa	55
IH 1159 – Marketing de Serviços	58
IH 1161 – Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos	63
IH 1162 – Sistemas de Gestão Sustentáveis	65
IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação	68
MPGE0006 - Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I): Desafios Contemporâneos para Administração	71
MPGE0012 - Desenvolvimento de Liderança	76
MPGE0008 - Estudo de caso empresarial e casos de ensino em Administração	78
MPGE0007 - Gestão do Desempenho e de Competências	82
MPGE0010 - Estudos críticos em Gestão de Pessoas	85
MPGE0011 - Gestão estratégica de pessoas	88



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0013 - Stress, Burnout e Resiliência nas organizações.....	90
MPGE0014 - Gestão da saúde e qualidade de vida nas organizações	92
MPGE0015 - Gestão Estratégica Contemporânea	95
MPGE0016 - Inovação e empreendedorismo	98
MPGE0009 - Oficina de projetos técnicos científicos e tecnológicos	101
PPGE0121 – Tópico Especial de 15 horas	102
PPGE0125 – Tópico Especial de 30 horas	103
PPGE0126 – Tópico Especial de 45 horas	104
PPGE0129 – Tópico Especial de 60 horas	105
PPGE0117 – Seminário I	106
PPGE0118 – Seminário II	107
PPGE0121.1 – Tópico Especial – Autorrealização: Tornando-se Mestre	108
PPGE0121.2 – Tópico Especial – Tipos de Fontes, Bibliometria e Motores de Busca	111
PPGE0121.3 - Tópico Especial de Produção e publicação de artigos científicos	113
PPGE0121.4 – Tópico Especial – Publicação Científica, Tecnológica e Técnica.....	115
PPGE0121.5 – Tópico Especial Currículo Lattes e CAPES	117
7. ANEXOS – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	119
PPGE0132 - Orientação e Elaboração de Dissertação I.....	119
PPGE0141 - Orientação e Elaboração de Dissertação III.....	120
PPGE0142 - Orientação e Elaboração de Dissertação IV	122
PPGE0119 - Elaboração de Dissertação V	123
IH 1155 – Estágio Docência	124
PPGE0145 – Consultoria Técnica	126
PPGE0116 – Encontro Teoria & Prática	127
PPGE0151 – Laboratório de Pesquisa 30H	128
PPGE0152 – Laboratório de Pesquisa 45H	128
PPGE0154 – Laboratório de Pesquisa 60H	128
8. ANEXOS – Modelo de Relatório Final da Atividade de Estágio Docência.....	129



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia é um curso da modalidade profissional *stricto sensu*, que tem como principal objetivo¹ formar e desenvolver profissionais de alto nível em Gestão e Estratégia, para atuação nos setores produtivos e acadêmicos, de natureza pública ou privada. O MPGE atua na Área de Concentração intitulada “GESTÃO E ESTRATÉGIA”, composta por três linhas de atuação, que se configuram em torno de eixos temáticos de atuação e pesquisa aplicada dos docentes, por linha, conforme o [LINK](#).

Todavia, em 2018 e seguindo as orientações da Ficha de Avaliação publicada pela CAPES em 20/09/2017, o programa elaborou², discutiu e aprovou uma nova Estrutura Curricular a ser implantada a partir de 2019 com o intuito de impactar o quadriênio de avaliação CAPES (2017-2020), importante pilar para a melhor articulação da área de concentração com linhas e projetos do MPGE, e com o perfil do seu corpo docente. Como um dos resultantes desse esforço, espera-se enfatizar a qualidade da produção técnico-tecnológica de discentes e de docentes.

Com a nova Matriz, o programa está aderente ao sistema recentemente implantado para a Pós-Graduação da UFRRJ, o [Sistema SIGAA](#) - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, que informatizou os procedimentos acadêmicos da instituição. A novidade é que, com a implementação do novo sistema, a PROPPG-UFRRJ não emprega mais o controle de créditos, computando somente cargas horárias.

Conceitualmente, a Instituição estabelece que as disciplinas dos programas de Pós-Graduação representam o conjunto de matérias que serão ensinadas aos alunos, e que compõem o Currículo Escolar, sendo ofertadas na forma de aulas, em que cada uma possui um docente responsável. A definição das disciplinas também atende à Deliberação 35/2015 do CEPE-UFRRJ, que estabelece um mínimo de oito horas semanais de aulas conforme exigido na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Toda a reformulação aqui apresentada respeita as linhas de pesquisa do MPGE, com o intuito de fortalecer a identidade de um programa de pesquisa aplicada, com especial recorte e ênfase em organizações públicas e privadas.

A mudança na matriz resulta em mais flexibilidade na construção da grade curricular dos discentes, posto que as atividades e/ou disciplinas obrigatórias passam a representar um máximo de 240 horas, ou seja, 57% da carga horária mínima do programa. A mudança buscou eficiência e maior qualidade no desenvolvimento de pesquisa aplicada, por meio da redução a carga horária mínima para a integralização dos créditos. Assim, de 510 horas na matriz antiga, o programa passa para 420 horas na nova matriz, com redução e redistribuição das disciplinas obrigatórias, maior oferta de disciplinas optativas e de atividades complementares, mais aderentes à modalidade profissional.

A reformulação também passou a contemplar disciplinas com diferentes propostas de cargas horárias. Anteriormente, todas eram criadas na modalidade de 30 horas e, na nova matriz, podem ser ofertadas em 4 diferentes modalidades: 15, 30, 45 horas ou 60 horas, com atividades práticas e teóricas.

¹ É importante ressaltar que esse compromisso do programa foi endossado pela PROPPG – Pro Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ e pelo ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, com o intuito de fortalecimento do papel institucional do programa.

² A Comissão Designada para a reestruturação da Matriz Curricular foi formada pelos Professores do Programa: André Castro, Beatriz Villardi, Marcia Cova, Paulo Reis, Rodrigo Amado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Na nova matriz, as disciplinas obrigatórias foram reduzidas de 6 para 4 disciplinas, com o papel de formar um núcleo de disciplinas fundamentais, que conjuga metodologias e estudos teóricos na área de concentração do Programa.

Ressalta-se que a nova matriz estimula a composição da carga horária com disciplinas optativas, mais aderentes às linhas de atuação e ao aprofundamento das imersões teóricas necessárias para a qualidade da Dissertação desenvolvida no PPGE, produto final do mestrado profissional.

Sobretudo, a redução da carga horária proporcionará um tempo maior ao discente para a elaboração de seu projeto de qualificação, sem ampliar os prazos estabelecidos para o exame de qualificação, fortalecendo a aprendizagem de alto nível que objetiva a excelência de um programa de pós-graduação na área de Administração.

De maneira complementar, o programa também oferece atividades que, pelos critérios institucionais estabelecidos, não resultam em cômputo de carga horária, mas fortalecem as pesquisas da modalidade profissional. São modificações que resultarão em ganhos substanciais do ponto de vista da ênfase na produção científica aplicada, ao se considerar o perfil do discente da modalidade profissional, e o itinerário profissional e pessoal do egresso com o intuito de formação completa e impacto social.

Assim, o discente integraliza sua carga horária no programa com o cumprimento mínimo de 420 horas, e a Nova Estrutura Curricular do MPGE está assim elaborada:

Categoria de Disciplinas Obrigatórias^[1], correspondendo a 240 hs

- a. 04 Disciplinas Fundamentais (DF), aquelas que consolidam conhecimentos elementares da área de Administração e de Metodologia, cada uma com 30 horas aula, totalizando 120 hs;
- b. 02 Disciplinas de Seminários I e II, cada uma com 60 horas aula, totalizando 120 hs. Esta disciplina tem atividades teóricas e atividades práticas, na forma de pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, elaboração de textos e apresentação das pesquisas em curso.

Categoria de Disciplinas Optativas^[2],

- c. Disciplinas Optativas (DO) do MPGE (na matriz anterior, intitulavam-se como eletivas).
- d. Até 01 Disciplina Optativa Externa (DOE), ou seja, que poderá ser cursada pelo discente fora do MPGE, em outros programas, desde que aprovada por seu orientador;
- e. Tópicos Especiais, que representam uma oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes. Cada uma pode ter 15 horas, 30, 45 ou 60 horas.

Categoria de Atividades Complementares³ (sem cômputo de carga horária e ofertada por diferentes docentes)

^[1] O que caracteriza a Disciplina Obrigatória é sua definição, ou seja, com a definição "obrigatória", o discente só completa o curso após cursar todas elas e concluir a carga horária exigida.

^[2] O que caracteriza a Disciplina Optativa é a sua correspondência com as áreas de conhecimento do programa, em que o aluno tem a opção de escolher para a integralização da carga horária, e que tem conexão direta com as linhas de pesquisa. Enquadram-se, nesta definição, as disciplinas de Tópicos Especiais e as disciplinas realizadas em outros programas e /ou outras IES.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- f. Atividades Obrigatórias de Orientação (Orientação I, II, III, IV, e “Elaboração de Dissertação” para o discente que prorrogou a defesa): No MPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.
- g. 02 Participações Obrigatórias no Evento Científico Tecnológico do MPGE: Presença no Encontro Anual Teoria & Prática.
- h. Estágio Docência (Optativa)
- i. Consultoria Técnica (Optativa)
- j. Atividades de Laboratórios de Pesquisa (Optativa): cada uma com 30, 45 ou 60 horas, emergem das pesquisas, abrangendo temas emergentes por meio das demandas organizacionais trazidas pelos nossos discentes, e que já estão sendo atendidas de forma transversal pelo programa em suas linhas.

Portanto, a proposta curricular do programa tem as seguintes especificações:

Item	Especificação
Disciplinas	420 (quatrocentos e vinte) horas
Projeto de Pesquisa	O programa denomina Dissertação, o produto final elaborado a partir da pesquisa aplicada do discente do Mestrado Profissional. Deve-se destacar que as dissertações ascenderam em qualidade a partir de duas decisões estratégicas: a reformulação do processo seletivo do MPGE, e a estruturação de um projeto aderente aos requisitos dos Mestrados Profissionais brasileiros.
Periodicidade de Seleção	Anual, para as turmas de ampla concorrência. Em caso de turmas de convênio, a seleção é por demanda.
Vagas por seleção	De acordo com capacidade recomendada pela CAPES aos orientadores do quadro docente.
Prazo de conclusão do programa	Até 24 (vinte e quatro) meses, considerando o prazo de defesa.
Estrutura curricular	Flexível, para atender a oferta regular de vagas em turmas de ampla concorrência e, também, turmas fechadas para convênios em qualquer lugar do país, ou até mesmo em outros países. Assim, respeitando a estrutura curricular as aulas podem ser semanais, às sextas-feiras e/ou sábados, ou em módulos presenciais contínuos de até 30 dias com intervalos semanais.

³ O regulamento geral informa, no artigo 20, inciso I, que a carga horária total mínima no mestrado de 360 hs deve ser em disciplinas.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

2. LINHAS DE PESQUISA/ATUAÇÃO

LINHA 1: Gestão de Processos, Projetos e Tecnologias nas Organizações LINHA 2: Gestão da Inovação, Mercados e Políticas Públicas LINHA 3: Estratégias de Gestão de Pessoas e Organizações

LINHA DE ATUAÇÃO 1: Gestão de Processos, Projetos e Tecnologias nas Organizações

Projeto de Pesquisa 1.1. – Gestão de projetos, processos e soluções tecnológicas inovadoras
Projeto de Pesquisa 1.2. – Políticas Públicas e Inovações em Processos, Produtos e Serviços

DESCRIÇÃO: No âmbito das organizações públicas, privadas e mistas, planeja, diagnóstica e elabora ferramentas, métodos e tecnologias de apoio a sistemas produtivos, controles gerenciais, processos informacionais e de tomada de decisão. As pesquisas, estudos ou projetos desta linha de atuação priorizam o desenvolvimento, teste, validação, homologação e implementação de soluções de problemas organizacionais reais, buscando alinhar a teoria científica-acadêmica e a prática organizacional. Assim, o desenvolvimento das soluções focaliza, de preferência, a construção de artefatos tecnológicos, como por exemplo, softwares/programas computacionais, técnicas/tecnologias, métodos/metodologias, práticas, planos ou modelos de gestão voltados para a inovação e melhoria dos três níveis organizacionais: estratégico, tático ou operacional. Os eixos temáticos compreendidos nesta linha visam o desenvolvimento de estudos envolvendo o monitoramento e avaliação de políticas públicas, de tecnologias e seus impactos na gestão. Atua também em análises com foco no desenvolvimento setorial e ganhos de competitividade nas organizações públicas, privadas e mistas. Portanto, são tópicos de interesse dos projetos associados a esta linha de atuação: planejamento e melhoria da gestão organizacional; análise e melhoria de processos de negócios, tecnologias de gestão projetos e processos; diagnóstico e melhoria do desempenho organizacional; estudo e implementação de soluções de Inovações Tecnológicas da Sociedade 5.0; gestão de projetos de transferência de tecnologias; análise da viabilidade econômico-financeira de negócios; estudo e monitoramento da adoção de tecnologias e avaliação de impactos de tecnologias; avaliação de políticas públicas sobre a tomada de decisão; políticas públicas, inclusão social e desempenho da produção e comercialização sobre arranjos locais de cadeias agropecuárias. Além disso, alia métodos quantitativos e qualitativos na análise dos tópicos mencionados acima no processo de tomada de decisão dos gestores.

Palavras-chaves: *Pesquisa Científica e Tecnológica; Solução de Problemas Organizacionais; Implementação Tecnológica; Inovação; Políticas Públicas; Gestão de Processos; Eficiência; Desempenho organizacional*

Grande área: *Ciências Sociais Aplicadas*

Área: *Administração*

Subárea: *Administração de Setores Específicos, Administração de empresas, Administração Pública, Administração da Produção*



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

LINHA DE ATUAÇÃO 2 – Gestão da Inovação, Mercados e Políticas Públicas

Projeto de Pesquisa 2.1. – Ecossistemas de Inovação, Mudança Tecnológica e Políticas Públicas

Projeto de Pesquisa 2.2. – Consumo, Marketing e Sustentabilidade

DESCRIÇÃO: A inovação pode ser considerada uma das principais forças motrizes no dinâmico processo de desenvolvimento socioeconômico e, juntamente com os preceitos da sustentabilidade contemporânea, formam eixos importantes e estruturantes de políticas públicas em diferentes países pelo mundo. Nas políticas públicas o estímulo à inovação é perseguido como forma de promover o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental. A inovação também é uma importante estratégia empresarial, capaz de gerar vantagens competitivas e impulsionar o sucesso do negócio. A linha de pesquisa “Inovação, mercados e políticas públicas” engloba pesquisas sobre a gestão do conhecimento, rotas tecnológicas, mudança tecnológica e trabalho; indústria 4.0; relação universidade-empresa; gestão de processos relacionados ao marketing e consumo; gestão ambiental; economia circular; serviços sustentáveis; avaliação de políticas públicas; gestão de empresas turísticas; gestão pública sustentável e inovadora.

- *Grande área: Ciências Sociais Aplicadas*
- *Área: Administração*
- *Subáreas: Administração Pública; Administração de Setores Específicos*
- *Palavras-chave: Gestão da Inovação, Mercados, Políticas Públicas, Consumo, Gestões Turísticas Sustentáveis; Gestão Hoteleira; Gerenciamento de Resíduos, Sustentabilidade*

LINHA DE ATUAÇÃO 3 – Estratégias de Gestão de Pessoas e Organizações

Projeto de Pesquisa 3.1. – Estratégias de Aprendizagem, Conhecimento, e Desempenho dos Recursos Organizacionais

Projeto de Pesquisa 3.2. – Estratégias de Gestão de Pessoas, Liderança Organizacional e Relações de Trabalho

DESCRIÇÃO: A linha de pesquisa atuação tem como objetivo construir propostas estratégicas e soluções de aprimoramento do desempenho organizacional pertinentes a cada realidade organizacional dos setores produtivos e de serviços, mediante seus recursos. Para tal, são ações desta linha, entre outras: identificar, diagnosticar e prospectar as práticas organizacionais e de seus praticantes, sistematizar o conhecimento produzido na área de administração especificamente sobre estratégias de gestão com base em sua força de trabalho e recursos intra e interorganizacionais. A prática profissional da administração e da prática da pesquisa na vida acadêmica são nesta linha consideradas como situações intensivas em de conhecimento geradas produzido pelo trabalho e os trabalhadores, das quais decorrem desempenhos, práticas e estratégias organizacionais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

(x) ativa

Palavras-chaves: Pesquisa Científica e Tecnológica; Solução de Problemas Organizacionais; Implementação Tecnológica; Inovação; Políticas Públicas; Gestão de Processos; Eficiência; Desempenho organizacional

Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

Área: Administração

Subárea: Administração de Setores Específicos, Administração de empresas, Administração Pública, Administração da Produção



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

3. DISCIPLINAS FUNDAMENTAIS OBRIGATÓRIAS (240h)

Com as mudanças na matriz curricular, os Ciclos I e II contemplam disciplinas fundamentais obrigatórias (DO). As disciplinas fundamentais obrigatórias do Ciclo I proporcionam ao corpo discente uma formação atualizada sobre: (i) os desafios conceituais e aplicados para a compreensão metodológica da pesquisa científica em administração, necessária às escolhas metodológicas do pesquisador; e (ii) as grandes questões seminais e contemporâneas em estudos organizacionais visando compreender as realidades contemporâneas das organizações. As duas disciplinas iniciais visam aprofundar a base de conhecimento em administração aos discentes profissionais graduados em outras áreas:

- ✓ [IH 1110](#) - Pesquisa Científica em Administração (30hs).
- ✓ [IH 1122](#) - Tópicos Contemporâneos em Administração (30hs).

As disciplinas fundamentais obrigatórias do Ciclo II, por sua vez, contemplam duas disciplinas obrigatórias de formação metodológica em métodos quantitativos e qualitativos. Associadas às atividades obrigatórias ao longo do primeiro ano de promovem a formação do cientista social em bases técnicas e tecnológicas para a pesquisa aplicada:

- ✓ [IH 1133](#) - Análise Qualitativa em Estudos Organizacionais (30hs).
- ✓ [IH 1134](#) - Análise Quantitativa em Estudos Organizacionais (30hs).

No primeiro ano, e a partir do Ciclo III, os discentes devem se matricular em Seminário I. No segundo ano, os discentes devem se matricular em Seminário II. Ambas são disciplinas obrigatórias de 60 horas cada, que fortalecem a pesquisa do discente.

- ✓ [PPGE0117](#) – Seminário I (60hs).
- ✓ [PPGE0118](#) – Seminário II (60hs).

A Disciplina de Seminário I tem 60 horas e deve ser realizada pelo aluno no primeiro ano. Esta disciplina tem o objetivo em preparar o aluno para o exame de qualificação, com atividades teóricas e atividades práticas, na forma de pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, elaboração de textos e apresentação das pesquisas em curso.

A Disciplina de Seminário II tem 60 horas aula, e deve ser realizada pelo aluno no segundo ano. Esta disciplina tem o objetivo em preparar o aluno para o exame de defesa, com atividades teóricas e atividades práticas, na forma de pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, elaboração de textos e apresentação das pesquisas em curso.

Os Seminários tem, por objetivo, proporcionar aos alunos o treinamento necessário para as bancas de qualificação e defesa, a partir da troca de informações e debates sobre o projeto de pesquisa com os discentes e docentes do MPGE. Espera-se que os seminários sejam capazes de enriquecer os projetos em curso a partir de críticas construtivas e olhares dos pesquisadores de cada Linha de Pesquisa relacionada com a Gestão e Estratégia.

Por serem disciplinas obrigatórias, é fundamental o rigor com listas de presença por cada Linha de Pesquisa. As listas de presença são passadas no início e no final das atividades do dia pelo docente líder, que estabelece o limite máximo de tolerância para atraso no início das atividades. O cumprimento da atividade é lançado no histórico do aluno que participar da atividade do início ao fim, assinando as duas listas de presença. Assim, a defesa do exame de qualificação será realizada após a



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

participação no Seminário I, e a defesa do Trabalho Final do Curso será realizada após a participação no Seminário II.

Os dias e horários dos seminários são informados no Calendário Anual do MPGE. Cada discente matriculado deve apresentar seu projeto de pesquisa e os seus resultados de campo parciais ou finais para uma banca composta de discentes e docentes de sua linha de pesquisa. Cada aluno terá entre um tempo para a exposição oral, e os presentes (docentes e alunos) terão um tempo para participarem com dicas, questionamentos e sugestões, totalizando 30 minutos/aluno.

O site do programa disponibiliza na página [Suporte ao Discente > Documentos Importantes](#), um Modelo de Apresentação para os Seminários I, que contempla a formulação do problema de pesquisa a ser proposto, com o objetivo geral e os específicos, limitações e justificativas; Referencial teórico; Metodologia com Piloto e Referências. Também disponibiliza o Modelo de Apresentação para o Seminário II, que contempla todos os tópicos do Seminário I acrescido de análise e discussão da pesquisa de campo, com conclusões finais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

4. DISCIPLINAS OPTATIVAS (Mínimo de 180h)

No primeiro ano e a partir do Ciclo III, os discentes devem se matricular em disciplinas optativas que completem a carga horária mínima de 420h (ou seja, 180h com optativas), escolhidas pelo discente e sob a indicação do orientador, que atendam os interesses de pesquisa e possibilitem maior coerência com a linha de atuação e pesquisa do professor orientador, bem como aderência e sustentação ao Trabalho Final de Curso. Nesses ciclos existe a possibilidade de que ao menos uma disciplina optativa seja cursada externamente ao PPGE e/ou à UFRRJ, tendo em vista propiciar integração e exposição a outros programas de pós-graduação. No que diz respeito às disciplinas eletivas, vale destacar a possibilidade de o programa ofertar outras disciplinas eletivas além daquelas designadas na matriz, a serem criadas para atender as demandas das organizações públicas e privadas, da sociedade civil, dos docentes e dos discentes do MPGE.

No rol de disciplinas eletivas, destaca-se a possibilidade de ofertar outras disciplinas eletivas além destas designadas na matriz, a serem criadas para atender as demandas das organizações públicas e privadas, da sociedade civil, dos docentes e dos discentes do MPGE.

A relação das Disciplinas Optativas⁴ ativas é a seguinte:

- ✓ [L1 DE IH 1108](#) – GERÊNCIA DE OPERAÇÕES – 30H
- ✓ [L1 DE - IH 1114](#) - ESTRAT EMPR AVANÇADA – 30H
- ✓ [L1 DE - IH 1124](#) – ORG. ESTADO E GESTÃO PÚBLICA – 30H
- ✓ [L3 DE - IH 1127](#) - APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL – 30H
- ✓ [L3 DE - IH 1130](#) - GESTÃO DO CONHECIMENTO – 30H
- ✓ [L1 DE - IH 1131](#) - GEST ESTR DE PROC E INFORM – 30H
- ✓ [L2 DE - IH 1144](#) – TOP. ESP. ORG. SOC. MERCADO– 30H
- ✓ [L1 DE - IH 1150](#) - GESTÃO DA INOVAÇÃO – 30H
- ✓ [L2 DE - IH 1156](#) – CONSUMO E SOCIOLOGIA DO MARKETING – 30H
- ✓ [L2 DE - IH 1157](#) – TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO CORPORATIVA– 30H
- ✓ [L2 DE - IH 1159](#) – MARKETING DE SERVIÇOS – 30H
- ✓ [L2 DE - IH 1161](#) - GESTÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS(*) –30H
- ✓ [L2 DE - IH 1162](#) - SISTEMAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEIS (*)– 30H
- ✓ [L1 DE - IH 1164](#) - GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI (*)– 30H
- ✓ [L2 DE - MPGE0006](#) - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I): DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA ADMINISTRAÇÃO;
- ✓ [L3 DE - MPGE0012](#) - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA;
- ✓ [L3 DE - MPGE0008](#) - ESTUDO DE CASO EMPRESARIAL E CASOS DE ENSINO EM ADMINISTRAÇÃO;
- ✓ [L3 DE - MPGE0007](#) - GESTÃO DO DESEMPENHO E DE COMPETÊNCIAS;
- ✓ [L3 DE - MPGE0010](#) - ESTUDOS CRÍTICOS EM GESTÃO DE PESSOAS;
- ✓ [L3 DE - MPGE0011](#) - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS;
- ✓ [L3 DE - MPGE0013](#) - STRESS, BURNOUT E RESILIÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES.
- ✓ [L3 DE - MPGE0014](#) - GESTÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NAS ORGANIZAÇÕES;
- ✓ [L1 DE - MPGE0015](#) - GESTÃO ESTRATÉGICA CONTEMPORÂNEA;
- ✓ [L2 DE - MPGE0016](#) - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO;
- ✓ [L2 DE - MPGE0009](#) - OFICINA DE PROJETOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

⁴ As disciplinas devem ser revistas e atualizadas de forma permanente. A última inclusão de disciplinas ocorreu em 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- ✓ [PPGE0121](#) – Tópico Especial 15 h
- ✓ [PPGE0125](#) – Tópico Especial 30 h
- ✓ [PPGE0126](#) – Tópico Especial 45 h
- ✓ [PPGE0129](#) – Tópico Especial 60 h
- ✓ **Até 01 Disciplina Optativa Externa (DOE)**, ou seja, que poderá ser cursada pelo discente fora do MPGE, em outros programas, desde que aprovada por seu orientador, nos parâmetros do Regimento do PPGE.

Tópicos Especiais são disciplinas que representam uma oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes. Cada uma pode ter 15 horas, 30, 45 ou 60 horas.

Em 2019, foram programadas 5 disciplinas de Tópico Especial 15 horas, conforme descrição a seguir:

- ✓ TÓPICO ESPECIAL PPGE0121-1 [Autorrealização: Tornando-se Mestre](#) – 15H.
- ✓ TÓPICO ESPECIAL PPGE0121-2 [Tipos de Fontes, Bibliometria e Motores de Busca](#) – 15H.
- ✓ TÓPICO ESPECIAL PPGE0121-3 [Redação Científica](#) – 15H.
- ✓ TÓPICO ESPECIAL PPGE0121-4 [Publicação Científico-Tecnológica e Técnica](#) – 15H.
- ✓ TÓPICO ESPECIAL PPGE0121-5 [CV Lattes e CAPES](#) – 15H.

O programa tem algumas Disciplinas Optativas inativas, cuja relação é a seguinte:

- ✓ IH 1102 – COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL – 30H
- ✓ IH 1113 – MARKETING ESTRATÉGICO – 30H
- ✓ IH 1128 – MEIO AMBIENTE, ORGANIZAÇÕES E SUSTENTABILIDADE – 30H
- ✓ IH 1135 – LABORATÓRIO DE GESTÃO SIMULADA – 30H
- ✓ IH 1136 – INTERNACIONALIZAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E GOVERNANÇA GLOBAL – 30H
- ✓ IH 1138 – LOGÍSTICA – 30H
- ✓ IH 1139 – GESTÃO SOCIAL – 30H
- ✓ IH 1140 – ORGANIZAÇÕES FAMILIARES – 30H
- ✓ IH 1143 – TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS E TECNOLOGIAS – 30H
- ✓ IH 1149 – CULTURA ORGANIZACIONAL E CULTURA BRASILEIRA – 30H
- ✓ IH 1153 – PESQUISA ACADÊMICA EM MARKETING – 30H
- ✓ IH 1101 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (SEM CÔMPUTO DE CARGA HORÁRIA E OFERTADA POR DIFERENTES DOCENTES)

A Estrutura Curricular conta com as seguintes atividades complementares, que podem ser Obrigatórias ou Optativas, e não computam carga horária. São caracterizadas pela inserção do discente no ambiente científico prático que o prepara para a elaboração da dissertação: Orientação I, II, III e IV, Elaboração de Dissertação, Encontro Teoria-Prática, Estágio Docência, Consultoria Técnica, e Laboratórios de Pesquisa.

- ✓ Atividades Obrigatórias de Orientação I (PPGE0132), II (PPGE0137), III (PPGE0141), IV (PPGE0142), e Elaboração de Dissertação (PPGE0119) para o discente que prorrogou a defesa: No MPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente e simultaneamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.
- ✓ A inclusão da atividade eletiva Estágio Docência (IH 1155) pode ser feita no segundo ano do curso, e se justifica pela demanda constatada no elevado número de egressos do MPGE que ocupam carreira docente ao termino do seu Curso, por vezes atuando simultaneamente⁵ como executivo e professor/palestrante. O oferecimento de estágio de docência visa proporcionar ao discente do MPGE o contato com o ambiente de sala de aula sob a perspectiva do docente. Nesse momento ele poderá, com a orientação e supervisão do docente da disciplina onde estará sendo realizado o estágio de docência, elaborar aulas, exercícios, ministrar palestras, orientar TCCs e outras atividades que permeiam o dia-a-dia da docência e que lhe confere a prática inicial para a carreira no magistério. Sobretudo, a chegada de um mestrando que atua em posições estratégicas nas organizações é importante para oxigenar a sala de aula com cases de estudo e com o mix de teorias (+) vivência em organizações públicas e privadas.
- ✓ Destacamos, também, a criação da atividade eletiva Consultoria Técnica (PPGE0145), a ser realizada no segundo ano do curso, e oficialmente implantada a partir de 2019, que busca estimular uma maior integração entre a comunidade acadêmica do MPGE (corpo docente) com as organizações de origem do nosso corpo discente ou outras organizações interessadas nas competências desenvolvidas no âmbito do PPGE. Com essa atividade, espera-se utilizar os saberes construídos ao longo do curso para apresentar um parecer, ou seja, um diagnóstico com propostas para a solução de problemas organizacionais. O objetivo da atividade é possibilitar ao aluno a prática organizacional a partir da elaboração de uma consultoria técnica. Além disso, cabe nesta atividade, a elaboração de um estudo de caso, um *paper* ou um trabalho que não precisa estar diretamente alinhado com a dissertação.
- ✓ A participação no evento do PPGE intitulado Encontro Anual Teoria & Prática também se constitui em uma atividade obrigatória (PPGE0116), nos dois anos do curso.

⁵ Como é o caso do egresso Alexandre Nascimento (Turma 2015), atual *Head of Facilities Services Brazil* na [Willis Towers Watson](#) e docente no IBMR, conforme este depoimento enviado por email para a coordenação: De: Alexandre Nascimento [mailto:nascimaa@gmail.com] Enviada em: sexta-feira, 23 de novembro de 2018 21:54 Para: Flavia Galindo Assunto: Fwd: PESQUISA COM EGRESSOS: E-mails de ex-alunos do MPGE de 2014 em diante Olá Flávia, boa noite. Respondi a pesquisa e tenho uma sugestão. Em algumas perguntas, tal como sobre carreira, seria legal permitir marcar duas opções. No meu caso, tive ascensão profissional como gerente de uma área corporativa e iniciei a carreira de docente no IBMR. Marquei apenas a primeira. Abraço e parabéns pelo interesse em ouvir os egressos. AN



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- ✓ A Matriz ainda contempla as atividades de Laboratórios de Pesquisa, cada uma com 30 horas ([PPGE0151](#)), 45 horas ([PPGE0152](#)) ou 60 horas ([PPGE0154](#)), que emergem das pesquisas, abrangendo temas emergentes por meio das demandas organizacionais trazidas pelos nossos discentes, e que já estão sendo atendidas de forma transversal pelo programa em suas três linhas.

- ✓ Por fim, o discente estará apto para a titulação de Mestre se obtiver aprovação nos seguintes exames obrigatórios:
 - PPGE0109 – Exame de Proficiência em Inglês – 0H
 - PPGE0111 – Exame de Qualificação – 0H
 - PPGE0112 – Defesa de Dissertação – 0H



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

6. ANEXOS – PROGRAMA ANALÍTICO DAS DISCIPLINAS

IH 1108 – Gerência de Operações

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

CÓDIGO: IH 1108	GERÊNCIA DE OPERAÇÕES
CARGA HORÁRIA: 30hs	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
PROFESSOR(ES): Marcelo Sales Ferreira – SIAPE 2364112 e-mail: marcelog@ufrj.br	

OBJETIVOS:

Apresentar os principais conceitos do planejamento e controle das operações produtivas, bem como sua aplicação prática nas organizações modernas.

EMENTA:

O papel estratégico da Administração da produção. Projeto da rede de suprimento e operações. Os tipos de processos produtivos e sua evolução. Gestão de Estoques. Coordenação dos fluxos na cadeia de suprimentos. Tópicos atuais em gestão de operações.

CONTEUDO PROGRAMATICO

- 1-O papel estratégico da Administração da produção.
 - 1.1-Evolução e características dos processos produtivos;
 - 1.2-Produtividade, competitividade e estratégia;
 - 1.3-Objetivos de desempenho e estratégia competitiva.
- 2-Projeto da rede de suprimento e operações.
 - 2.1- Configuração da rede de operações;
 - 2.2-Decisões de capacidade e localização;
 - 2.3-Métodos para tomada de decisão em capacidade e localização.
- 3-Os tipos de processos produtivos e sua evolução.
 - 3.1-Tipos de processos;
 - 3.2-Gestão de projetos de processo em operações.
- 4- Gestão de Estoques.
 - 4.1-Função e tipos de estoques;
 - 4.2-As previsões para o planejamento e controle de estoques;
 - 4.3-Quando e quanto pedir e o gerenciamento da incerteza.
- 5-Coordenação dos fluxos na cadeia de suprimentos.
 - 5.1-Tipos de relacionamento na cadeia de suprimentos;
 - 5.2-Ferramentas a serviço da eficiência na rede.
- 6- Tópicos atuais em gestão de operações.
 - 6.1-Aspectos tecnológicos do novo ambiente de negócios;
 - 6.2-Aspectos econômicos e culturais do novo ambiente de negócios.

METODOLOGIA:

A disciplina será estruturada em aulas expositivas e discussão de textos previamente estudados pelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

alunos, que deverão também apresentar resenhas obtidas a partir de textos sugeridos.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R., 2009, Administração da Produção. 3.ed. Atlas.
CHOPRA, S.; MEINDL, P., 2011, Gestão da Cadeia de Suprimentos – Estratégia, Planejamento e Operações. 4.ed. Pearson.

COMPLEMENTAR:

STEVENSON, W., 2001, Administração das Operações de Produção. 6.ed. LTC – Livros Técnicos.
CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A., 2012, Administração de Produção e Operações. 3.ed. Atlas.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1110 – Pesquisa Científica em Administração

(X) OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

CÓDIGO: IH – 1110 ⁶	PESQUISA CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30hs	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Beatriz Quiroz Villardi	
E-MAIL: rbcvillardi@gmail.com SIAPE: 1644808	

OBJETIVO

Considera-se que o Curso de Mestrado Profissional objetiva a formação de gestores, docentes e pesquisadores capazes de atuar tanto no setor produtivo como em cursos de educação superior (no ensino e pesquisa). Assim, a disciplina Pesquisa Científica em Administração tem por objetivo:

- Oferecer insumos conceituais e aplicados para a compreensão metodológica da pesquisa científica em administração, necessária as escolhas metodológicas do pesquisador.

Para tanto, são quatro os objetivos intermediários desta disciplina:

- a) Apresentar e operacionalizar etapas de uma pesquisa sistematizada, com atenção aos métodos e às técnicas de Pesquisa Científica.
- b) Subsidiar a elaboração de um projeto de pesquisa para produção de conhecimento científico em administração fundamentado nos conceitos de sua estruturação.
- c) Desenvolver o espírito crítico e uma escolha metodológica consciente e consistente que leve em conta a natureza dos fenômenos organizacionais que serão objeto de pesquisa.
- d) Propiciar desenvolvimento de plasticidade no pensar e, autonomia intelectual do estudante.

EMENTA

O pesquisador em administração. Tipos de conhecimento e as ciências sociais aplicadas. Pressupostos individuais e Paradigmas de pesquisa em Administração. O que é um trabalho de conclusão de curso de mestrado profissional. O problema de pesquisa e sua relevância. Questão central e Objetivos da Pesquisa científica. Delimitação do estudo. Definição de termos. Revisão de literatura e Referencial teórico. Metodologia de pesquisa: processo e produto. O desenho da pesquisa e tipos. Levantamento e Geração de dados. Análise e Tratamento dos dados. Referencias e Normas técnicas da ABNT. Elaboração de projeto de pesquisa.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1. O pesquisador em administração e Conhecimento sistematizado: Tipos de conhecimento e as ciências sociais aplicadas. Lei dos Direitos autorais e Combate ao Plágio (ver nota final).
2. Pressupostos individuais e Paradigmas de pesquisa em Administração.
3. O trabalho de conclusão de curso de mestrado profissional.
 - 3.1 O problema de pesquisa e sua relevância; Questão central e Objetivos da Pesquisa.
 - 3.2 Delimitação do estudo e Definição de termos.
 - 3.3 Revisão de literatura e Referencial teórico.
 - 3.4 Metodologia de pesquisa: processo e produto. O desenho da pesquisa e tipos.
 - 3.5 Levantamento e Geração de dados.
 - 3.6 Análise e Tratamento dos dados.
 - 3.7 Referencias e Normas técnicas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

⁶ Atualizada em 2018.1



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522451739. ISBN: 9788522466054. <http://www.grupogen.com.br/metodologia-quem-quer-aprender.html>

DEMO, Pedro. **Pesquisa Princípio Científico e Educativo**. Rio de Janeiro: Cortez, 2011. ISBN: 9788524916854. <http://www.cortezeditora.com.br/pesquisa-principio-cientifico-e-educativo-1025.aspx/p>

EASTERBY-SMITH, Mark; THORPE, Richard & LOWE, Andy. **Pesquisa gerencial em administração. Um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos de consultoria**. São Paulo: Pioneira, 1999. ISBN: 8522101698 ou, na versão em inglês: Easterby-Smith, M.P.V., Thorpe, R., Jackson, P. *Management Research: Theory and Research*. London: Sage, 2008. ISBN: 9781847871770; ISBN 10: 1847871771. [http://www.research.lancs.ac.uk/portal/en/publications/management-research-theory-and-research\(a6eef7b0-6884-49dd-845c-afa031727005\).html](http://www.research.lancs.ac.uk/portal/en/publications/management-research-theory-and-research(a6eef7b0-6884-49dd-845c-afa031727005).html)

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágios e de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN: 9788522440498; ISBN: 9788522492572. <http://www.grupogen.com.br/projetos-estagio-pesquisa-administracao-26316.html>

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Coleta de Dados no Campo**. São Paulo: Atlas, 2ª edição 2012. ISBN: 9788522470532; ISBN: 9788522475094. <http://www.grupogen.com.br/metodos-coleta-dados-campo-25198.html>

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2ISBN: 9788522499045; ISBN: 9788522499052. <http://www.grupogen.com.br/metodos-pesquisa-administracao.html>

Artigos científicos de repositórios acadêmicos ([Portal de Revistas Capes](#), [Catálogo de Teses e Dissertações Capes](#), [Spell](#), Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Praticar Ciência**. Metodologias do Conhecimento Científico. São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN: 9788502148055; ISBN: 9788502148062. <http://www.editorasaraiva.com.br/produtos/show/isbn:9788502148055/titulo:praticar-ciencia/>

DEMO, Pedro. **Aprender como autor**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN: 9788522495405. http://www.editoraatlas.com.br/atlas/webapp/detalhes_produto.aspx?prd_des_ean13=9788522495405

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000. ISBN: 9788522426478. <http://www.grupogen.com.br/metodologia-conhecimento-cientifico.html>

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2014. ISBN: 8527300796. <http://www.editoraperspectiva.com.br/index.php?apg=cat&npr=610>

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa. Um Guia Para Iniciantes**. São Paulo: Penso, 2012. ISBN: 8536317116; ISBN-13: 9788536317113. <http://www.grupoa.com.br/livros/pesquisa-cientifica/introducao-a-pesquisa-qualitativa-3ed/9788536317113>

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2013. ISBN: 9788527301114. <http://www.editoraperspectiva.com.br/index.php?apg=cat&npr=333&uid=01192016185731205004043177#tab>

MORIN, Edgard. **Sete saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez. ISBN: 9788524920905. <http://www.cortezeditora.com.br/sete-saberes-necessarios-a-educacao-do-futuro-os-1048.aspx/p>; e-book: <http://www.livrariacultura.com.br/p/setes-saberes-necessarios-a-educacao-do-83536890#>

MORIN, Edgard. **Ciência com Consciência**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1998. ISBN 85-286-0579-5



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

ARTIGOS CIENTÍFICOS

ROCCO, Tonette S. & PLAKHOTNIK, Maria S. Literature Reviews, Conceptual Frameworks, and Theoretical Frameworks: Terms, Functions, and Distinctions. *Human Resource Development Review*. 8(1): 120-130, March 2009.

TORRACO, Richard J. Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. *Human Resource Development Review*. 4(3): 356-367, September 2005.

NOTA ESPECÍFICA SOBRE PLÁGIO

Antiplágio Lei 9610/98: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/L9610.htm> (arts 7º. 108º 184º entre outros) e http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.610-1998?OpenDocument

Alertas disponíveis em sites de universidades: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>; <http://www5.usp.br/96039/plagio-onde-esta-e-por-que-acontece/>. Sobre o plágio, a redundância e o autoplágio na academia, **Sonia Vasconcelos** professora do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolve um projeto, em colaboração com diversos pesquisadores, na área de ética/integridade na pesquisa. O objetivo central desse projeto é ampliar a participação da comunidade acadêmica brasileira na discussão internacional sobre essa área, no momento liderada pelos Estados Unidos e países da União Européia. Esses mesmos países lideraram a organização de três conferências mundiais sobre integridade em pesquisa (2007, 2010 e 2013), que tiveram um impacto significativo, por exemplo, em políticas editoriais para lidar com casos de má conduta em publicações, incluindo o plágio, a redundância e o autoplágio. Na América Latina, o Brasil começa a se inserir nesse cenário. Em dezembro de 2010, foi organizado o *I Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics* (BRISPE, <http://www.ibrispe.coppe.ufrj.br/port.php>), caminhando para sua terceira edição. Em 2015, nosso país sediará a *4th World Conference on Research Integrity*, no Rio de Janeiro (4th WCRI, <http://www.wcri2015.org>). Neste momento do projeto, se está realizando uma pesquisa nacional sobre o plágio, a redundância e o autoplágio na academia. Hoje, se sabe que o plágio em suas diversas formas é uma preocupação mundial nas universidades. No Brasil, a importância de abordar esse tema na pós-graduação já foi sinalizada inclusive pela CAPES http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/OrientacoesCapes_CombateAoPlagio.pdf. Recentemente, foram lançados os Códigos de Boas Práticas Científicas da FAPESP (<http://www.fapesp.br/boaspraticas/>) e as Diretrizes sobre Integridade em Pesquisa do CNPq (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>), que também abordam o tema.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1114 – Estratégia Empresarial Avançada

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

CÓDIGO: IH 1114	Nome: IH 1114 - ESTRATEGIA EMPRESARIAL AVANÇADA
C. HORÁRIA: 30h	
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS INSTITUTO DE: CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS PROFESSOR(ES): Americo Ramos – SIAPE (UFF) No. 1975554 E-mail: americoramos@id.uff.br Maria Cristina Drumond e Castro – SIAPE (UFRRJ) No. 2342522 E-mail: cristina.ufrj.itr@gmail.com	

EMENTA:

Estratégia: conceito, escopo e etapas; Evolução do Pensamento estratégico; Ambiente competitivo. Partes Interessadas. Recursos e competências para a Estratégia. Estratégia, conhecimento e inovação. Ação e Prática estratégica. Parcerias e Estratégia. Tendências do estudo de estratégia. Estudos de casos

OBJETIVO:

Propiciar reflexão e exercitar o pensamento crítico mediante discussão, debate e aplicação dos conceitos estudados para que o participante, ao final desta disciplina, seja capaz de interpretar, entender e compreender conceitos de estratégia empresarial em seus aspectos de formulação, interação e implementação.

CONTEUDO PROGRAMATICO:

- 1)Estratégia: conceito, escopo e etapas. (Encontro 1)
- 2)Evolução do Pensamento estratégico, (Encontro 2)
- 3)Formulação da estratégia: ambiente competitivo, partes interessadas, recursos. (Encontro 3)
- 4)Fazendo acontecer a estratégia: desdobramento, ação, prática, parcerias. (Encontro 3)
- 5) Estratégia e o conhecimento. (Encontro 4)
- 6) Estudo de casos (Encontro 5)
- 7) Tendências do estudo de estratégia. (Encontro 6)

METODOLOGIA DE ENSINO:

O conteúdo é distribuído em aulas expositivas, discussão de casos e aplicações, leitura de textos selecionados e apresentação de trabalhos (individual e em grupo)
Os alunos farão a leitura prévia do material de cada sessão para discussão em sala de aula. Haverá estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo e debates. Portanto, cada aula requer leitura prévia dos textos com a apresentação da síntese dos textos estudados a cada encontro.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: – critérios e peso

Apresentações dos textos para leitura em aula – individual – 20%
Apresentação dos textos sobre as tendências em estratégia – duplas ou trios – 20%
Apresentação dos casos/aplicações: duplas ou trios – 20%
Apresentação de relatório com aplicações da disciplina em sua dissertação (base para artigo, 9 a 16 páginas) - individual – 40%



BIBLIOGRAFIA:

PERIODICOS:

Encontro 1

1. FONSECA, Valéria S.; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L. Indivíduo, Organização e Ambiente: Bases para a conversação entre três perspectivas de estudo da estratégia em organizações. Curitiba, Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial 2010, art. 3, pp. 51-75.
2. GABRICH, R.; CASTRO, J. M. (2013). A combinação entre estratégias deliberadas e emergentes em organizações: estudo de casos comparativos em ambientes dinâmicos. Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v.11, n.1, 2014, p.66-85.
3. KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. How strategy shapes structure. Harvard Business Review, v.26, n.2, sep. 2009, p. 73-80.
4. MINTZBERG, H; WATERS, J. A. Of strategies, deliberate and emergent. Strategic Management Journal, v. 6, n. 3, p. 257-272, Jul-Sept. 1985.
5. MINTZBERG, Henry. The strategy concept I: Five Ps for strategy. California Management Review, v.30, n.1, 1987, p.11–24.
6. PORTER, Michael; KIM, W.C.; MAUBORGNE, RenéeA.. HBR's Must-Reads on Strategy. Boston: Harvard Business School Business Corporation, 2011.

Encontro 2

1. AKTOUF, O. Governança e Pensamento Estratégico: Uma Crítica a Michael Porter. RAE - Revista de Administração de Empresas, v 2, n. 3, p. 43-53, Jul./Set. 2002.
2. BARNEY, J. Resource-based theories of competitive advantage: a ten year retrospective on the resource-based view. Journal of Management, v. 27, p. 643-650, 2001.
3. BARNEY, Jay B. Firm Resources and Sustained Competitive Advantage. Journal of Management, Thousand Oaks, v. 17, n. 1, p. 99-120, Mar. 1991
4. BARNEY, Jay B. Organizational Culture: Can It Be a Source of Sustained Competitive Advantage? Academy of Management Review, Briarcliff Manor, v. 11, n. 3. p. 656-665, July 1986.
5. BERTERO, C. O.; BINDER, M. Os Labirintos da Estratégia – A prática da Estratégia. RAE Executivo, v. 3, n.2, p. 37-41, 2004. ISSN 1806-8979
6. CARNEIRO, J. M. T; CAVALCANTI, M. A. F. D; SILVA, J. F. Porter Revisitado: Análise Crítica da Tipologia Estratégica do Mestre. Revista Administração Contemporânea – RAC/ANPAD, v. 1, n. 3, pp. 7-30, 1997.
7. FARIA, A. Relevância ou Rigor em Estratégia. GV Executivo, v.6, n.3, p. 39-43, 2007.
8. JARZABKOWSKI, P. BALOGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. Human Relations, v. 60, n. 5, 2007..
9. JARZABKOWSKI, P. Shaping Strategy as a Structuration Process. Academy of Management Journal. v.51, n. 4, 2008.
10. RONDA-PUPO, G. A., GUERRAS-MARTIN, L. A. Dynamics of the Evolution of the Strategy Concept 1962-2008: A co-word analysis. Strategic Management Journal, v. 33, n. 2, p. 162-188, 2012.
11. TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management. Strategic Management Journal. Aug1997, v. 18 n.7, p509-533, aug. 1997.
12. VASCONCELOS, Flávio C.; CYRINO, Álvaro B.. Vantagem Competitiva: modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. Revista de Administração de Empresas, v.40,n.4, p.20-37, out-dez. 2000.
13. WANG, Catherine.L.; AHMED, Pervaiz K.. Dynamic capabilities: a review and research agenda. International Journal of Management Reviews, 9(1), pp.31-51, 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

14. WERNERFELT, Birger. A Resource-based View of the Firm. *Strategic Management Journal*, Hoboken. v. 5, n. 2, p. 171-180, abr./jun. 1984.
15. WHITTINGTON, Richard. Strategy as practice. *Long Range Planning*, v. 29, n. 5, p. 731-735, 1996.
16. WHITTINGTON, Richard. The work of strategizing and organizing: for a practice perspective. *Strategic Organization*, v. 1, n. 1, p. 117-125, 2003.

Encontro 3-A

1. AHUJA, Gautam. Collaboration networks, structural holes, and innovation: A longitudinal study. *Administrative Science Quarterly*, v.45, p.425-455, Sep. 2000.
2. FIELDSTAD, Øystein.D.; SNOW, Charles C.; MILES, Raymond.E.; LETTL, Christopher.. The Architecture of Collaboration. *Strategic Management Journal*, v. 33, n.6, p. 734 – 750, 2012.
3. FREEMAN, R. E. The Stakeholder Approach Revisited. *Zeitschrift für Wirtschafts- und Unternehmensethik Mering*, v. 5, n. 3, p. 228-241, 2004.
4. FREEMAN, R..Edward “Response: Divergent Stakeholder Theory”, *Academy of Management Review*, v.24, n.2: p.233-36, apr.1999.
5. FRIEDMAN, Andrew L. and Miles, Samantha. “Developing a Stakeholder Theory”, *Journal of Management and Studies*, v.39, n.1, p. 1:21, jan.2002.
6. NODA, Tomo; BOWER, Joseph L.. Strategy Making as Iterated Processes of Resource Allocation. *Strategic Management Journal*, v. 17, Special Issue: Evolutionary Perspectives on Strategy, p. 159-192, Summer, 1996.
7. WHITTINGTON, Richard. Environmental structure and theories of strategic choice. *Journal of Management Studies*, Oxford, v. 25, n. 6, p. 521-536, set. 1988.

Encontro 3-B

1. AMBURGEY, Terry; DACIN, Tina. As the left foot follows the right? The dynamics of strategic and structural change. *Academy of Management Journal*., v.37, n.6, p.1427-1452. Dec.1994
2. BALOGUN, Julia; JOHNSON, Gerry. Organizational restructuring and middle manager sensemaking. *Academy of Management Journal*, v.47, n.4, p523-549. Aug2004.
3. BATTILANA, J.; CASCIARO, T. Change Agents, Networks, and Institutions: a contingency theory of organization change. *Academy of Management Journal*, v. 55, n.2, Apr.2012
4. CAMPBELL, Andrew; GOULD, Michael. A busca desesperada pela sinergia. In: HARVARD BUSINESS REVIEW. *Estratégia Corporativa*. Rio de Janeiro: Campus, 2001. p. 65-93 (Coleção Harvard Business Review).
5. FARIA, Alexandre. Pesquisa em Redes Estratégicas: descobertas e reflexões etnográficas. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 11-23, jan./mar. 2003.
6. JOHNSON, Gerry. Managing Strategic Change, Strategy, Culture and Action. *Long Range Planning*, v. 25, n.1, p. 28-36, 1992
7. PETTIGREW, A.M. Context and action in the transformation of the firm. *Journal of Management Studies*, v. 24, n. 6, p. 649-670, Nov.1987.
8. SPENDER, John-Crhistopher; CORVELL, Vincenzo; GRIMALDI, Michele; RIPPA, Pierluigi. Startups and open innovation: a review of the literature. *European Journal of Innovation Management*, v.20, n.1, p.4-30, jan. 2017.
9. VENKATRAMAN, N..The concept of fit in strategy research: Toward verbal and statistical correspondence. *Academy of Management Review*, v,14, n.3, p. 423-444, 1989.
10. WILSON, David.C.; JARZABKOWSKI, Paula. Pensando e agindo estrategicamente. *Revista de Administração de Empresas*, v. 44, n. 4, p.11-20, out-dez.2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Encontro 4:

1. ZACK, Michael H. Developing a Knowledge Strategy. *California Management Review*, v.41, n.3, p.125-146, spring 1999
2. TEPPPO, Felin; POWELL, Thomas C.. Designing Organizations for Dynamic Capabilities. *California Management Review*, v.58, n.3, p. 78–96, summer 2016.
3. TEECE, David; PETERAF, Margaret; LEIH, Solvi. Dynamic Capabilities and Organizational Agility: risk, uncertainty and strategy in the innovation economy. *California Management Review*, v.58, n.4, p. 13–35, summer 2016.
4. AMIT, Raphael; SCHOEMAKER, Paul J.H.. Strategic Assets and Organizational Rent. *Strategic Management Journal*, v. 14, n. 1, p.33-46, Jan.1993.
5. BENNER, Mary J.. TUSHMAN, Michael L.. Exploitation, Exploration, and Process Management: The Productivity Dilemma Revisited. *The Academy of Management Review*, v. 28, n. 2, p. 238-256, abr. 2003.
6. GRANT, Robert M. Toward a knowledge-based theory of the firm. *Strategic Management Journal*, Hoboken, v. 17, p. 109-122, Winter Special Issue, Winter 1996.
7. CHANDRASEKARAN, Aravind; LINDERMAN, Kevin; SCHROEDER, Roger. Antecedents to ambidexterity competency in high technology organizations. *Journal of Operations Management* v.30, n.1, p. 134-151, jan.2012.
8. COHEN, Wesley M.; LEVINTHAL, Daniel A. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. *Administrative Science Quarterly*, v. 35, n. 1, p.128-152, mar.1990.
9. HARGRADON, Andrew. Brokering knowledge: Linking learning and innovation, *Research in Organizational behavior* v. 24: p. 41–85, Dec.2002.
10. MARCH, James. G. Exploration and exploitation in organization learning. *Organization Science*, v.2, n.1, 71-87, Feb. 1991.
11. O'REILLY III, Charles A., TUSHMAN, Michael L.. Ambidexterity as a dynamic capability: Resolving the innovator's dilemma. *Research in Organizational Behavior*, v.28, n.2 p.1-60, jan.2007.
12. PISANO, Gary P. "You Need an Innovation Strategy." *Harvard Business Review* v.93, n. 6, p.44-54, June 2015.
13. RAISCH, Sebastian; BIRKINSHAW, Julian. Organizational Ambidexterity: Antecedents, Outcomes, and Moderators. *Journal of Management*, v.34, n.3, p.375-409, June 2008.
14. RITTER, Thomas, GEMÜNDEN, Hans Georg. The Impact Of A Company's Business Strategy on Its Technological Competence, Network Competence and Innovation Success. *Journal of Business Research*, v.57, n.5, p. 548–556 May 2004.
15. SPENDER John-Christopher, 1996. Making Knowledge The Basis Of A Dynamic Theory Of The Firm. *Strategic Management Journal* v.17., p. 45-62, Winter Special Issue, 1996.
16. TEECE, David. J. Business Models, Business Strategy and Innovation. *Long Range Planning*, v.43, n.2–3, p.172-194, apr-jun 2010
17. TEECE, David. J.; PISANO, Gary.; SHUEN, Amy. Dynamic Capabilities and Strategic Management. *Strategic Management Journal* , v.18, n.7, p. 509-533, aug.1997.
18. TUSHMAN, Michael.L; O'REILLY, Charles.A. III. Ambidextrous Organizations: Managing Evolutionary and Revolutionary Change. *California Management Review* v.38, n.4, p.8-30, summer1996.

Encontro 5 - Estudo de casos. Sugestões:

1. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos>
2. ALMEIDA, Martinho I. R.; COSTA, Benny K.. *Estratégia: perspectivas e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2002.

Encontro 6 - Tendências do estudo de estratégia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Strategy Management Journal:

1. Volume 39, Issue 12, December 2018, p. 3031-3299. Special Issue: The Interplay of Competition and Cooperation
2. Volume 39, Issue 6, June 2018, p. 1527-1800. Special Issue: New Theory in Strategic Management.
3. Volume 39, Issue 3, March 2018, p. 529-946. Special Issue: Strategy Processes and Practices: Dialogues and Intersections

Long Range Planning

1. BENDIG, David; STRESE, Steffen; FLATTEN, Tessa C.; DA COSTA, Maika Eva Susanne; BRETTEL, Malte. On micro-foundations of dynamic capabilities: A multi-level perspective based on CEO personality and knowledge-based capital. Long Range Planning, v.51, n.6, p.797-814, dec.2018.
2. TEECE, David. J. Business models and dynamic capabilities. Long Range Planning, v.51, n.1, p.40-49, feb. 2018
3. Volume 51, Issue 3 Pages 407-510 (June 2018). The Performativity of Strategy: Taking Stock and Moving Ahead. Edited by Laure Cabantous, Jean-Pascal Gond, Alex Wright
4. Volume 50, Issue 4 Pages 427-530 (August 2017). Strategic Management of Dynamic Growth. Edited by David R. King, Janne Tienari
5. Volume 50, Issue 3 Pages 297-426 (June 2017). Open Strategy: Transparency and Inclusion in Strategy Processes. Edited by Richard Whittington, Julia Hautz, David Seidl

Technology Analysis & Strategic Management

1. v.30, n.6, 2018. Corporate foresight and innovation management

LIVROS (Bibliografia auxiliar):

1. ALMEIDA, Martinho I. R.; COSTA, Benny K.. Estratégia: perspectivas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2002.(Encontro 5)
2. BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Encontros 1 e 3)
3. BULGACOV, S.; SOUZA, Q. R.; PROHMANN, J. I.; COSER, C. e BARANIUK, James. Administração Estratégica: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2007. (Encontros 1 e 3)
4. GOVINDARAJAN, Vijay. A Estratégia das 3 Caixas: um modelo para fazer a inovação acontecer. São Paulo: HSM Editora, 2016.(Encontro 4)
5. JOHNSON, Gerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. Explorando a estratégia corporativa. 7Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. (Encontros 1 e 3)
6. MAIA, Jonas Lucio; ALVES FILHO, Alceu G.. Estratégia Competitiva na prática: teorias, ferramentas, estrategistas e casos no Brasil. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. .(Encontros 1a a 4)
7. MINTZBERG, H., ASHLSTRAND, B., LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª Ed.Porto Alegre: Bookman, 2010. (Encontro 2)
8. SERRA Fernando A.R.; FERREIRA, Manuel P;; TORRES, Maria Cândida S.; TORRES, Alexandre P. Gestão Estratégica: conceitos e casos. São Paulo:Atlas, 2014. (Encontros 1 e 3)
9. SPENDER, John-Christopher.. Business Strategy: managing uncertainty, opportunity, enterprise.Oxford: Oxford University Press, 2014. (Encontros 1 e 3)
10. VIZEU, Fabio; GONÇALVES, Sandro Aparecido. Pensamento Estratégico: origens, princípios e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010. (Encontro 2)
11. WHITTINGTON, R. O Que é Estratégia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning. 2002. (Encontro 2)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1122 - Tópicos Contemporâneos em Administração

(X) OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

CÓDIGO: IH - 1122 ⁷ - TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS DE ADMINISTRAÇÃO
C. HORÁRIA: 30h
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA)
PROFESSORES: Paulo Reis – Siape 1209672 – Endereço eletrônico: pauloreis@ippur.ufrj.br e Thiago Renault – Siape 1831856 (thiagorenault@gmail.com)

OBJETIVOS:

Geral:

Explorar e debater as bases do pensamento administrativo, apresentando uma abordagem histórica da evolução das idéias e marcos teóricos referenciais que conformam o campo e problematizam o seu objeto.

EMENTA:

Modelos de análise e questões em estudos organizacionais visando realidades contemporâneas das organizações incluindo os referenciais que propiciaram o estado atual de suas teorias hegemônicas: perspectiva mecanicista, perspectiva sistêmica/contingencial, psicológica, institucional, teoria crítica e pós-modernismo, bem como temas emergentes. São estes: gestão do conhecimento e suas vertentes, diversidade, ecologia e meio ambiente; negócios internacionais e globalização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Paradigmas em estudos organizacionais.
2. Teorias das Organizações e evolução do pensamento administrativo
3. Enfoques teóricos pós-contingenciais e temas emergentes.
 - 3.1 Cultura Organizacional
 - 3.2 Aprendizagem Organizacional
 - 3.3 Poder, Conflito e Dominação nas Organizações
 - 3.4. Teorias Ambientais
 - 3.4.1 (Neo) Institucionalismo
 - 3.4.2 Teoria da Dependência de Recursos
 - 3.4.3 Teoria dos Custos de Transação
 - 3.4.5 Abordagens de Redes
 - 3.5 Temas emergentes e Teoria Crítica

BIBLIOGRAFIA:

ALCADIPANI, Rafael; CRUBELLATE, João Marcelo. Cultura organizacional: generalizações improváveis e conceituações imprecisas. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 64-77, 2003.

BALESTRIN, Alsones. Uma análise da contribuição de Herbert Simon para as teorias organizacionais. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 8, n. 4, p. 1-17, 2002.

BERTERO, Carlos Osmar, et al. Os desafios da produção de conhecimento em administração no Brasil. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 11, n. 1, 2013.

⁷ Atualizada em 2018.1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BERTERO, Carlos Osmar. Algumas observações sobre a obra de G. Elton Mayo. **Revista de Administração de Empresas**, v. 8, n. 27, p. 73-95, 1968.

DIMAGGIO, Paul J. et al. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

ÉSTHER, Ângelo Brigato; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes. Ambigüidades e dilemas do trabalho gerencial. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 12, n. 2, 2006.

GRANOVETTER, Mark. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. **Revista de Administração Eletrônica**, v. 6, n. 1, p. 1-41, 2007.

LOPES, Fernando Dias; BALDI, Mariana. Redes como perspectiva de análise e estrutura de governança: uma análise das diferentes contribuições. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 5, p. 1007-1035, 2009.

MARGOTO, Julia Bellia; BEHR, Ricardo Roberto; DE PAULA, Ana Paula Paes. Eu me demito! Evidências da racionalidade substantiva nas decisões de desligamento em organizações. **Organizações & Sociedade**, v. 17, n. 52, 2010.

MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações, **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 51-78, 2005.

MOTTA, Fernando C.P.; VASCONCELOS, Isabella F.G.. **Teoria Geral da Administração**. 3ªed.Rev. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

PAULA, A. P. P.. Em busca de uma ressignificação para o imaginário gerencial: os desafios da criação e da dialogicidade. **RAM**, v. 17, n. 2, p. 18-41, 2016.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Modelos de homem e teoria administrativa. **Revista de Administração Pública**, v. 18, n. 2, p. 3-12, 1984.

RAMOS, Guerreiro. A sociologia de Max Weber. **Revista do Serviço Público**, v. 57, n. 2, p. 267-282, 2014.

ROSSETTO, Carlos Ricardo; ROSSETTO, Adriana Marques. Teoria institucional e dependência de recursos na adaptação organizacional: uma visão complementar. **Revista de Administração de Empresas**, v. 4, n. 1, p. 1-22, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1124 – Organizações, Estado e Gestão Pública

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: IH-1124	IH 1124 - ORGANIZAÇÕES, ESTADO E GESTÃO PÚBLICA
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO: CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Daniel Ribeiro de Oliveira	

OBJETIVOS:

A disciplina possibilita ao aluno desenvolver compreensão e visão crítica sobre a complexidade crescente das noções de desenvolvimento e Estado desenvolvimentista para formulação de novas capacidades. Mostra a relação entre os fatores internos e externos que influenciam as transformações recentes pelas quais o país vem passando no sentido de construir um novo modelo de desenvolvimento e de gestão pública. No bojo das transformações, o aluno irá se familiarizar com os fundamentos da gestão pública de forma ampla e também a travar contato com o contexto histórico-político e o ambiente institucional a partir dos quais esta se conforma no Brasil. Assim, a disciplina fornece um amplo campo de discussão que articula a atuação do Estado e do segmento empresarial no desenvolvimento de políticas públicas. Na perspectiva do ambiente institucional interno discute-se o processo de construção do Estado burocrático no Brasil e as mudanças verificadas em períodos-chave da história e em particular, a partir da década de 1990, quando se dá a introdução no país do modelo gerencial na administração pública. As características desse modelo serão confrontadas com as do modelo societal da gestão pública brasileiro. Neste contexto, analisaremos ainda o debate sobre o pacto federativo no contexto do desenvolvimento econômico regional.

EMENTA:

Estado, desenvolvimento e a construção de novas capacidades. A retomada do debate do desenvolvimento no Brasil. Os atores e os conflitos no processo de globalização: sociedade civil, empresas, Estado e organismos internacionais. Variedades de capitalismo. Democracia e esfera pública: as transformações na esfera pública a partir dos anos 1990. Formação e desenvolvimento da burocracia estatal no Brasil. Modelos organizacionais, a reforma da administração pública e do Estado. Reforma administrativa e seus pilares. As bases da gestão societal e a administração pública brasileira. A relação conflitual entre o *new public management*/gerencialismo e a gestão societal. Novas institucionalidades envolvendo as esferas governamentais, as organizações públicas e privadas, a sociedade civil. Pacto federativo e desenvolvimento regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aula Módulo I -
1 Estado, democracia e Desenvolvimento: DINIZ, Eli. Desenvolvimento e Estado desenvolvimentista: tensões e desafios da construção de um novo modelo para o Brasil do século XXI. **Revista de Sociologia e Política**, vol. 21, n. 47, set. 2013, pp. 9-20. (TEXTO I)
DINIZ, Eli. Estado, Variedades de Capitalismo e Desenvolvimento em Países Emergentes. **Desenvolvimento em Debate**, V.1, n.1, jan.-abril 2010, p.7-27. (TEXTO II).
BRESSER PEREIRA Luiz Carlos; Diniz. Eli. Empresariado Industrial, Democracia e Poder Político. **Novos Estudos CEBRAP**,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

		84, julho de 2009. (TEXTO III). DINIZ, Eli. O Contexto Internacional e a Retomada do Debate sobre Desenvolvimento no Brasil Contemporâneo (200/2010). DADOS – Revista de Ciências Sociais , Rio de Janeiro, vol. 54, nº4, 2011, pp.493 a531 (TEXTO de APOIO).
2	Modulo II – Reformas do Estado e da Administração Pública:	BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINIK, Peter (Orgs.). Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. Capítulo 2 (TEXTO I). BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. O Modelo Estrutural de gerencia Pública. RAP , 42(2):391-410, Mar./Ab., 2008 (TEXTO II) ABRUCIO, Fernando Luiz. Os avanços e dilemas do modelo pós-burocrático (...). In: BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINIK, Peter (Orgs.). Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. Capítulo 7 (TEXTO III).
3	Modulo III - Modelos Organizacionais e diferentes abordagens na administração pública:	SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e as reformas da Administração Pública. RAP – Rio de Janeiro, 43(2): 347-69, MAR./ABR. 2009. (TEXTO I) LUSTOSA, Frederico da Costa. Condicionantes da Reforma do Estado. In: MARTINS, Paulo Emílio; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). Estado e Gestão Pública – Visões do Brasil Contemporâneo . Rio de Janeiro: FGV, 2ª Edição, 2007. Capítulo 6. (TEXTO II). PAES de PAULA, Ana Paula. Administração pública brasileira. Entre o gerencialismo e a gestão social. RAE . Vol.45, nº 1, 2005. (TEXTO III) PECI, Alketa; PIERANT, Otávio P. RODRIGUES, Silvia. Governança e o <i>new public management</i> : convergências e contradições no contexto brasileiro. O&S - v.15 - n.46 - Julho/Setembro – 2008. (TEXTO IV)
4	Modulo IV – Pacto federativo e desenvolvimento regional no contexto brasileiro	LOPREATO, F. L. C. Um novo caminho do federalismo no Brasil? Economia e Sociedade, Campinas, n. 9, dez. 1997. (TEXTO I) LOPREATO, F. L. C. . Finanças Estaduais: alguns avanços, mas... (os exemplos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do sul). <i>Econômica (Niterói)</i> , v. 10, p. 191-218, 2008. (TEXTO II) ABRUCIO, F. L.. A coordenação Federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. <i>Revista de Sociologia e Política, Curitiba/PR</i> , v. 24, p. 41-67, 2005. (TEXTO III)
5	Seminários em Grupos:	Matéria designada pelo professor
6	Seminários em Grupos:	Matéria designada pelo professor.
METODOLOGIA: A disciplina será desenvolvida em 6 sessões no formato expositivo e interativo. Cada sessão exige leitura prévia da literatura. Existe uma carga de leitura obrigatória (artigos e livros) assinalados no conteúdo programático que será trabalhada, além de referências bibliográficas complementares, cuja leitura é facultativa, mas recomendada.		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

- ABRUCIO, Fernando Luiz. Os avanços e dilemas do modelo pós-burocrático (...). In: BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINIK, Peter (Orgs.). **Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. **Capítulo 7**.
- ABRUCIO, F. L.. A coordenação Federativa no Brasil: a experiência do período FHC e os desafios do governo Lula. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba/PR, v. 24, p. 41-67, 2005.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. O Modelo Estrutural de Gerencia Pública. **RAP**, 42(2):391-410, Mar./Ab., 2008.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINIK, Peter (Orgs.). **Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. **Capítulo 2**.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; DINIZ, Eli. Empresariado Industrial, Democracia e Poder Político. **Novos Estudos/CEBRAP**. 84, julho, 2009, p. 83-99.
- CAMPOS, Ana Maria. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português? **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 30-50, mar./abr. 1990.
- DINIZ, Eli. Desenvolvimento e Estado desenvolvimentista: tensões e desafios da construção de um novo modelo para o Brasil do século XXI. **Revista de Sociologia e Política**, vol. 21, n. 47, set. 2013, pp. 9-20.
- DINIZ, Eli. Estado, Variedades de Capitalismo e Desenvolvimento em Países Emergentes. **Desenvolvimento em Debate**. V.1, n.1, jan.-abril 2010, p.7-27.
- DINIZ, Eli. O Contexto Internacional e a Retomada do Debate sobre Desenvolvimento no Brasil Contemporâneo (200/2010). **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 54, nº4, 2011, pp.493 -532.
- LOPREATO, F. L. C. Um novo caminho do federalismo no Brasil? **Economia e Sociedade**, Campinas, n. 9, dez. 1997.
- LOPREATO, F. L. C. . Finanças Estaduais: alguns avanços, mas... (os exemplos de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do sul). **Econômica (Niterói)** , v. 10, p. 191-218, 2008.
- LUSTOSA, Frederico da Costa. Condicionantes da Reforma do Estado. In: MARTINS, Paulo Emílio; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). **Estado e Gestão Pública – Visões do Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2ª Edição, 2007. Capítulo 6.
- PAES de PAULA, Ana Paula. Administração pública brasileira. Entre o gerencialismo e a gestão social. **RAE**. Vol.45, nº 1, 2005.
- PECI, Alketa; PIERANT, Otávio P. RODRIGUES, Silvia. Governança e o *new public management*: convergências e contradições no contexto brasileiro. **O&S** - v.15 - n.46 - Julho/Setembro – 2008.
- SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e as reformas da Administração Pública. **RAP** – Rio de Janeiro, 43(2): 347-69, MAR./ABR. 2009.
- TEODÓSIO, Armindo S.; ALVES, Mário, ARRUDA; Maria Cecília. Parcerias tri-setoriais em políticas públicas: possibilidades e armadilhas em três experiências brasileiras. Rio de Janeiro, **Anais do EnANPAD 2010**.
- Bibliografia Complementar**
- BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade para uma Teoria Geral da Política**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Editora UNB: DF, 2001.
- DUPAS, Gilberto. **Tensões Contemporâneas entre o Público e o Privado**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- Evans, Peter. **Collective Capabilities, Culture, and Amartya Sen’s Development as Freedom**. *Studies in Comparative International Development*, Summer 2002, Vol. 37, No. 2, pp. 54-60.
- Evans, Peter. Construção do Estado desenvolvimentista do século XXI: possibilidades e armadilhas. In: Viana A. L. d’Á., Ibanez N. e Bousquat (Orgs.), A. **Saúde, desenvolvimento, ciência, tecnologia**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

e inovação. São Paulo: Hucitec, 2012.

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco. **Políticas Públicas e Desenvolvimento.** Editora UNB: DF, 2009.

HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, Forma e poder de um Estado eclesiástico e civil.** São Paulo, 1984. 419 p. Editora Abril Cultural. Coleção Os Pensadores.

MARTINS, Paulo Emílio; MUNTEAL, Oswaldo (Orgs.). **O Brasil em Evidência: A Utopia do Desenvolvimento.** Rio de Janeiro: PUC-Rio/FGV, 2012.

MEDEIROS, Anny Karine; CRANTSCHANINOV, Tamara Ilinsky; SILVA, Fernanda Cristina. Estudos sobre accountability no Brasil: meta-análise de periódicos brasileiros das áreas de administração, administração pública, ciência política e ciências sociais. **Revista de Administração Pública.** FGV, Rio de Janeiro 47(3):745-775, maio/jun. 2013.

O'DONNELL, Guilherme. Accountability Horizontal e Novas Poliarquias. **Lua Nova**, São Paulo, n. 44, p. 27-54, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n44/a03n44.pdf>. Acesso em: 25.jul.2013.

OLIVIERI, Cecília. A lógica política do controle interno: o monitoramento das políticas públicas no presidencialismo brasileiro. São Paulo: Annablume, 2010, 215 p.

PAES de PAULA, Ana Paula. **Por uma nova gestão pública.** Rio de Janeiro: FGV, 2005. *Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.* Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. Brasília, 1995.

SACRAMENTO, Ana Rita Silva; PINHO, José Antônio Gomes. Corrupção e Accountability no Brasil: Um Olhar A Partir de Organizações da Sociedade Civil. In: ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA DA ANPAD, 2012, Rio de Janeiro, *Anais...* Rio de Janeiro: Anpad, 2012.

SAHLIN-ANDERSSON, Kerstin. National, International and Transnational Constructions of New Public Management. **SCORE (Stockholm Center for Organizational Research), Stockholm University, Score Rapportserie 2000:4.**

SANTOS, Maria Helena de Castro. Que Democracia? Uma visão conceitual desde a perspectiva dos países da América Latina. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro: IUPERJ., Vol. 44, n° 4, 2001, pp.729 a 771.

SEN, Amartya. **On Ethics & Economics.** Malden: Blackwell, 1987.

_____. 1999. **Development as Freedom.** New York: Alfred Knopf, 1999.

SERRA, Rita de Cassio Chió; CARNEIRO, Ricardo. As Interfaces Entre o Controle Social e os Controles Externo e Interno na Administração Pública Brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DA ANPAD, 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Anpad, 2011.

SILVA, Eliana Alves Vieira. Qualidade em atendimento: um estudo de caso no Governo do Distrito Federal. **Revista de Gestão Pública/DF.** Vol. 2, n° 1, jan/jun, p. 55-84, 2008. Brasília: Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV, 2008.

TORRES, Marcelo Douglas de F. **Agências, Contratos e OSCIPS.** Rio de Janeiro: FGV, 2007.

ARRETCHE, Maria; HOCHMAN, Gilbert; MARQUES, Eduardo. **Políticas Públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz: 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1127 - Aprendizagem Organizacional

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

CÓDIGO: IH 1127 ⁸	IH 1127 - Aprendizagem Organizacional
C. HORÁRIA: 30h	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROF. Responsável: Beatriz Quiroz Villardi SIAPE 1644808 – e-mail: rbcvillardi@gmail.com	
OBJETIVOS: (1) Apresentar criticamente os fundamentos e princípios interdisciplinares da aprendizagem organizacional (A O); (2) Identificar a interação e os diferentes níveis de aprendizagem em organizações do setor público e privado. (3) Propiciar o desenvolvimento teórico-prático do pensamento e ação dos alunos reflexivos sobre a relação entre aprendizagem, competências e mudança nas organizações	
EMENTA: Da lógica funcional à processual nas organizações - A aprendizagem organizacional como diferencial competitivo - Requisitos e obstáculos à Implementação de AO e mudança nas empresas – Aprendizagem coletiva e formação de competências profissionais/gerenciais: teoria e prática em empresas brasileiras.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O Indivíduo na visão processual relacional 2. Os grupos e aprendizagem Inter níveis 3. Processos de aprendizagem Inter e intra organizacionais de desenvolvimento de competências 4. Aprendizagem coletiva e mudança organizacional 5. Aprendizagem e desenvolvimento de competências gerenciais	
METODOLOGIA DE ENSINO: A disciplina está estruturada em 6 encontros de 5 horas ou tempos cada um. É requisito engajar-se no curso. Entende-se por engajamento: (a) fazer leitura prévia de todos os textos indicados para cada encontro; (b) participar de forma ativa e informada nos textos e vídeos nas discussões em sala de aula; (c) fazer intervenções que revelem qualidade reflexiva informada nos textos do programa analítico da disciplina. Dinâmica das aulas A leitura prévia de todos os textos é condição para as discussões em classe. Estimula-se que o desenvolvimento da disciplina seja um processo de pesquisa em si. Todos os textos deverão passar pelos processos de reflexão e leitura crítica. Ao final da leitura de cada texto, o mestrando deve elaborar, por escrito, uma questão (indagação) que a leitura do mesmo tenha lhe provocado. Não é necessário que de imediato a resposta se encontre no texto lido. As questões criadas por cada aluno para cada texto lido, serão entregues ao início de cada encontro para iniciar a discussão e o debate em sala de aula. Estas denominam-se “Perguntas Criativas” (PC) e são tarefas regulares para cada texto de cada encontro. Espera-se que sejam feitas relações entre os diferentes textos para dessa forma construir uma rede de conhecimento. O estudante sorteado deverá fazer sua apresentação de modo didático para provocar a interação de todos os colegas de aula.	

⁸ Atualizada em 2018.1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Os textos que serão apresentados e discutidos se apresentam em sequência na lista de leitura. Os vídeos também devem ser assistidos antes de cada aula e criada uma pergunta criativa, pois fazem parte da discussão do dia;

Critérios de Avaliação da Disciplina

Participação e Discussão informadas nas leituras prévias e filmes indicados = 20%

Prova dissertativa = 30%

Trabalho Final Aplicado = 50%

O Trabalho final será entregue até dez dias corridos após o fim da disciplina (em arq. Eletrônico e impresso).

O estudo prévio está indicado para cada aula. Devem ser lidos e sintetizados para fazer uma apresentação oral, por sorteio, que enseje o debate coletivo em sala de aula. A cada dia de aula trazer por escrito UMA pergunta criativa para cada texto e vídeo.

A prova escrita dissertativa será realizada ao longo da disciplina e entregue ao início da última aula. Trata-se de elaborar uma síntese da aprendizagem desde a 1ª até a 5ª aula utilizando explicitamente os textos e autores estudados para responder duas questões num texto de até 3000 palavras no qual se apresente o aprendizado:

- articulando os conceitos estudados;

- elaborando exemplos específicos para ilustrar as respostas a duas questões:

(a) o que aprendi sobre o conteúdo desta disciplina?

(b) Como esse aprendizado contribuirá para minha pesquisa de mestrado?

ATENCAO:

Cursar esta disciplina requer 30 horas de carga horária em sala de aula, presencialmente.

É ministrada em 6 encontros, cada um de 5 tempos, ou seja, 250 minutos cada um (4hs10min).

Horário de Início: 1330hs e fim as 18hs com 20 minutos de intervalo.

Para computar os cinco tempos o aluno deve chegar pontualmente e sair após o encerramento pelo professor.

O limite de faltas e atrasos justificados ou não, é 25%. Agendem-se para evitar reprovação por falta (> 7hs de falta/atraso).

BIBLIOGRAFIA:

Bibliografia Básica:

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011. 604p. Disponível também em e-book. <http://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/aprendizagem-organizacional-no-brasil/9788577808663#>

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D; FROELICH, C. (Org). Na trilha das competências: caminhos possíveis no cenário das organizações. Porto Alegre: Bookman, 2012. 278p. Disponível também em e-book: <http://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/na-trilha-das-competencias/9788540702042#>

EASTERBY – SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord) Aprendizagem organizacional e Organização de Aprendizagem. Desenvolvimento na teoria e na prática. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, A. B. da. Como os Gerentes Aprendem? São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em e-book também: <http://www.saraiva.com.br/como-os-gerentes-aprendem-1-edicao-3388416.html>

Artigos de revistas acadêmicas com pesquisas teórico-empíricas.

Bibliografia complementar:

RETOUR, Didier; PIQC, Thierry; DEFELIX, C.; RUAS, Roberto. Competências Coletivas No Limiar da Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011 Disponível também em e-book:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

<http://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/competencias-coletivas/9788577809226>

DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (Org). Gestão com Pessoas e Subjetividade. São Paulo: Atlas, 2001.

Também disponível em e-book: <http://www.grupogen.com.br/gestao-pessoas-subjetividade-23292>

BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 444p. Também disponível em e-book: [https://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-](https://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/gestao-contemporanea-de-pessoas-2ed-ebook/9788577806225)

[e-gestao-de-pessoas/gestao-contemporanea-de-pessoas-2ed-ebook/9788577806225](https://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/gestao-contemporanea-de-pessoas-2ed-ebook/9788577806225)

RUAS, R.; ANTONELLO, C. S.; BOFF, L. H. e Cols. Os novos horizontes de gestão: Aprendizagem Organizacional e Competências. Porto Alegre: Bookman, 2005. Disponível também em e-book.

<http://loja.grupoa.com.br/livros/lideranca-e-gestao-de-pessoas/aprendizagem-organizacional-e-competencias-ebook/9788577802388>

BITENCOURT, C. C. Gestão de competências e aprendizagem nas organizações. Porto Alegre: Unisinos, 2005. Disponível em:

<http://www.edunisinos.com.br/lstSearch.aspx?sby=0&dsc=Gest%C3%A3o%20de%20compet&pg=0>

LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2003.

BEMBEM, Angela Halen Claro; SANTOS, Plácida Leopoldina V. Amorim da Costa. Inteligência coletiva: um olhar sobre a produção de Pierre Lévy. *Perspect. ciênc. inf.* [online], vol.18, n.4, pp.139-151, 2013.

ISSN 1981-5344. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362013000400010>.

Artigos acadêmicos sobre processos intra organizacionais disponíveis no Portal Capes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1130 – Gestão do Conhecimento

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: IH- 1130	IH 1130 - GESTÃO DO CONHECIMENTO
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO: CIENCIAS ADMINSTRATIVAS E CONTABEIS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR (ES): André Yves Cribb Matrícula: 309446 e-mail: andre.cribb@embrapa.br ; site: https://www.embrapa.br/equipe/-/empregado/309446/andre-yves-cribb	

OBJETIVOS:

Viabilizar o aperfeiçoamento das capacidades analíticas e interpretativas dos discentes sobre os fundamentos e elementos de uma abordagem pragmática de gestão do conhecimento, ao alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Difundir e esclarecer conceitos, modelos e ferramentas de gestão do conhecimento;
- Apresentar uma abordagem pragmática de gestão do conhecimento;
- Discutir oportunidades e ameaças bem como avanços e restrições para a gestão do conhecimento nas organizações em geral e nas organizações de pesquisa agrícola em particular.

EMENTA:

Importância e necessidade da gestão do conhecimento. Conceitos fundamentais para a gestão do conhecimento. Visões e estratégias para a gestão do conhecimento. Os capitais necessários para a gestão do conhecimento. Avaliação da capacidade de gestão do conhecimento nas organizações. Gestão do conhecimento nas organizações de pesquisa agrícola.

CONTEUDO PROGRAMATICO

1. Contextualização e apresentação da disciplina
2. Justificativas e orientações para a Gestão do Conhecimento (Neoliberalismo; Globalização; Competição em nível internacional e nacional; Inovação tecnológica e gerencial; Conhecimento individual e organizacional)
3. Esclarecimentos conceituais referentes à gestão do conhecimento (Dado, informação e conhecimento; Taxonomia do conhecimento; Capital social; Capital intelectual; Economia do conhecimento; Cultura organizacional; Espiral do conhecimento; Mapa do conhecimento; Compartilhamento do conhecimento; Comunidades de conhecimento; Modelos mentais; Perspectiva do aprendizado e do crescimento; Tecnologia da informação; Trabalhador do conhecimento).
4. Contexto de atuação das organizações (Processo de criação de riquezas; Teoria da firma, baseada em recursos; O conhecimento como principal fator de produção; Interpretações da gestão do conhecimento).
5. Elementos para a estruturação das organizações diante da pertinência e relevância da gestão do conhecimento (comunicação e integração entre os diversos subsistemas, métodos, tecnologias, recursos financeiros e outros).
6. Processos e práticas de gestão do conhecimento (Codificação vs Personalização; Redes de tecnologia vs Redes de pessoas; Visão objetivista vs Visão baseada em práticas; Estratégias de gestão do conhecimento, baseadas em fontes de conhecimentos).
7. Dimensões e princípios da gestão do conhecimento (Foco da gestão do conhecimento vs Fonte da gestão do conhecimento; Governança da estratégia de gestão do conhecimento; Política de gestão do conhecimento; Exigências práticas da gestão do conhecimento).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

8. Ferramentas de avaliação da capacidade de gestão do conhecimento nas organizações (OKA - Organizational Knowledge Assessment; KMMM - Knowledge Management Maturity Model).
9. Considerações sobre a abordagem pragmática de gestão do conhecimento em organizações e experiências na Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (construção de estratégias de gestão do conhecimento; Missão organizacional; Etapas do processo de construção).

METODOLOGIA:

A disciplina será ofertada através de uma sequência de aulas realizadas num total de 10 semanas. Ela ocorrerá uma vez por semana e será expositiva e presencial.

A maioria das aulas será ministrada no local oficial do MPGE – Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia. O restante das aulas será ministrado nas instalações da Embrapa Agroindústria de Alimentos, um centro de pesquisa agroindustrial localizado em Guaratiba, bairro do município do Rio de Janeiro (RJ). Nesse sentido, os discentes terão oportunidade de conhecer os locais, os equipamentos e as linhas de trabalho deste centro. O conteúdo das aulas será definido com base em textos acessíveis cujas formas de disponibilização serão indicadas pelo docente.

A avaliação da disciplina levará em consideração três aspectos relacionados à participação dos discentes: presença nas aulas, leitura e apresentação de um texto e elaboração de um trabalho final. A cada aula, haverá a lista de presença a ser preenchida pelos discentes. Um texto será indicado pelo docente a cada discente para leitura e apresentação num determinado momento do período de oferta da disciplina. O docente fornecerá e explicará a cada discente o tema que será objeto do trabalho final.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- ALHAWARI, Samer; KARADSHEH, Louay; TALET, Amine Nehari; MANSOUR, Ebrahim. Knowledge-Based Risk Management framework for Information Technology Project. *International Journal of Information Management*, Volume 32, No. 1, pp. 50-65, February 2012.
- BARRADAS, Jaqueline Santos and CAMPOS FILHO, Luiz Alberto Nascimento. Levantamento de tendências em gestão do conhecimento no Brasil: análise de conteúdo da opinião de especialistas Brasileiros. *Perspectivas em Ciência da Informação* [online]. 2010, vol.15, n.3, pp. 131-154. ISSN 1413-9936.
- BRAUN, Carla Cristine and MUELLER, Rafael Rodrigo. A gestão do conhecimento na administração pública municipal em Curitiba com a aplicação do método OKA - Organizational Knowledge Assessment. *Rev. Adm. Pública* [online]. 2014, vol.48, n.4, pp. 983-1006. ISSN 0034-7612.
- CHEN, Le; FONG, Patrick S.W. Evaluation of knowledge management performance: An organic approach. *Information & Management*, Volume 52, No. 4, pp. 431-453, June 2015.
- CHOI, B.; JONG, A. M. Assessing the impact of knowledge management strategies announcements on the market value of firms. *Information & Management*, Vol. 47, pp. 42–52, 2010.
- CRIBB, André Yves. Uma Abordagem Pragmática de Construção de Estratégias de Gestão do Conhecimento em Organizações. In: *Memorias*, v. 1, pp. 382-387. Novena Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática. Orlando / Winter Garden: International Institute of Informatics and Systemics (IIIS), 2010.
- DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. *Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual*. 4. ed. Tradução de Lenke Peres. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 237 p.
- DORASAMY, Magiswary; RAMAN, Murali; KALIANNAN, Maniam. Knowledge management systems in support of disasters management: A two decade review. *Technological Forecasting and Social Change*, Volume 80, No. 9, pp. 1834-1853, November 2013.
- DRUCKER, Peter F. *Administrando em tempos de grandes mudanças*. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira, 2006. 230 p.
- FIDEL, Pilar; SCHLESINGER, Walesska; CERVERA, Amparo. Collaborating to innovate: Effects on



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

customer knowledge management and performance. *Journal of Business Research*, Volume 68, No. 7, pp. 1426-1428, July 2015.

FLEURY, Maria Teresa Leme; OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. *Gestão Estratégica do Conhecimento*. São Paulo: Atlas, 2001. 349p.

FONSECA, Ana Flávia; TORRES, Flávia. *Método de Avaliação do Conhecimento Organizacional - Organizational Knowledge Assessment (OKA)*. Comitê Executivo do Governo Eletrônico – CEGE. Brasília, abril de 2008.

FRESNEDA, Paulo Sérgio Vilches; GONÇALVES, Sonia Maria G. *A experiência brasileira na formulação de uma proposta de política de gestão do conhecimento para a administração pública federal*. Câmara dos Deputados, Brasília, 2007.

GAO, Fei; LI, Meng; CLARKE, Steve. Knowledge, management, and knowledge management in business operations. *Journal of Knowledge Management*, vol. 12, nº 2, pp. 3-17, 2008.

GARAVELLI, Claudio; GORGOGNONE, Michele; SCOZZI, Barbara. Knowledge management strategy and organization: a perspective of analysis. *Knowledge and Process Management*, vol. 11, nº 4, pp 273–282, 2004.

HARTWICH, Frank; PÉREZ, Mario Monge; RAMOS, Luis Ampuero; SOTO, José Luis. Knowledge management for agricultural innovation: Lessons from networking efforts in the Bolivian Agricultural Technology System. *Knowledge Management for Development Journal*, vol. 3, nº 2, pp. 21-37, 2007.

JENSEN, Morten Berg; JOHNSON, Björn; LORENZ, Edward; LUNDVALL, Bengt Åke. Forms of knowledge and modes of innovation. *Research Policy*, vol. 36, nº 5, pp. 680-693, 2007.

KEBEDE, Gashaw. Knowledge management: An information science perspective. *International Journal of Information Management*, vol. 30, nº 5, pp. 416-424, 2010.

LITVAJ, Ivan; STANCEKOVA, Dana. Decision - Making, and Their Relation to The Knowledge Management, Use of Knowledge Management in Decision – Making. *Procedia Economics and Finance*, Volume 23, pp. 467-472, 2015.

MARUTA, Rikio. The creation and management of organizational knowledge. *Knowledge-Based Systems*, Volume 67, pp. 26-34, September 2014.

MASSA, Silvia; TESTA, Stefania. A knowledge management approach to organizational competitive advantage: Evidence from the food sector. *European Management Journal*, vol. 27, nº 2, pp. 129-141, April 2009.

PAPA, Marcos Antônio; MIRANDA, Marcia Mazo Santos de; OLIVEIRA, Tito Marcelo de; FRESNEDA, Paulo Sérgio Vilches. Diagnosticando a gestão do conhecimento em uma organização utilizando o método: Organizational Knowledge Assessment, OKA. *DataGramZero - Revista de Ciência da Informação* - v.10 n.3 jun. 2009.

SIVRI, S.D.; KRALLMANN, H. Process-oriented Knowledge Management within the Product Change Systems of the Automotive Industry. *Procedia Engineering*, Volume 100, pp. 1032-1039, 2015.

SVEIBY, Karl Erick. *A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1998.

SWAIN, Deborah E.; BOOTO EKIONEA, Jean-Pierre. A framework for developing and aligning a knowledge management strategy. *Journal of Information & Knowledge Management*, vol. 7, nº2, pp. 113-122, 2008.

TAKEUCHI Hirota, NONAKA Ikujiro. *Gestão do Conhecimento*, Porto Alegre: Bookman, 2008.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. *Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial*. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 334p.

COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Rodrigo Baroni. Intranets, portais corporativos e gestão do conhecimento: análise das experiências de organizações brasileiras e portuguesas. 2006. 281f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte. [O resumo desta tese se



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

encontra em *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.11 n.2, p. 288-291, mai./ago. 2006].

CRIBB, André Yves. Gestão do Conhecimento Organizacional: Uma Estratégia em via de Formulação. In: *Memorias*, v. 3. pp. 200-205. Décima Conferencia Iberoamericana en Sistemas, Cibernética e Informática. Orlando / Winter Garden: International Institute of Informatics and Systemics (IIS), 2011.

HÅKANSSON, Charlotte; NELKE, Margareta. Knowledge management – a vital component of competitive intelligence. *Competitive Intelligence for Information Professionals*, pp. 53-61, 2015.

HERWIG, Christoph; GARCIA-APONTE, Oscar F.; GOLABGIR, Aydin; RATHORE, Anurag S. Knowledge management in the QbD paradigm: manufacturing of biotech therapeutics. *Trends in Biotechnology*, Volume 33, No. 7, pp. 381-387, July 2015.

LITVAJ, Ivan; STANCEKOVA, Dana. Knowledge Management Embedment in Company, Knowledge Repositories, Knowledge Management Significance and Usage in Company. *Procedia Economics and Finance*, Volume 23, pp. 833-838, 2015.

MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, Aurora; CEGARRA-NAVARRO, Juan-Gabriel; GARCÍA-PÉREZ, Alexeis. Environmental knowledge management: A long-term enabler of tourism development. *Tourism Management*, Volume 50, pp. 281-291, October 2015.

ROFFE, Ian. Innovation and creativity in organisations: a review of the implications for training and development. *Journal of European Industrial Training*, Vol. 23, No. 4/5, pp. 224 – 241, 1999.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

Revistas indexadas:

- Research Policy
- Perspectivas em Ciência da Informação
- Technological Forecasting and Social Change
- Journal of Knowledge Management

Links uteis:

- Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento (<http://www.sbgc.org.br/sbgc/>).
- Referências encontradas no Scielo – Scientific Electronic Library Online (<http://www.scielo.org/cgi-bin/wxis.exe/applications/scielo-org/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edart.org&nextAction=lnk&lang=p&indexSearch=&cxprSearch=GESTAO%20DO%20CONHECIMENTO>)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1133 - Análise Qualitativa em Estudos Organizacionais

(X) OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

Código: IH-1133	IH 1133 - Análise Qualitativa em Estudos Organizacionais
Carga Horária: 30hs	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
PROFESSORES: Flávia Luzia Oliveira da Cunha Galindo - Matrícula SIAPE S 2694110 (flaviagalindo@uol.com.br); Marcia Cristina Rodrigues Cova e-mail: mpgemarciacova@gmail.com Maria Cristina Drumond e-mail: cristinadrumond2010@gmail.com	

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos o conhecimento necessário para a elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa

EMENTA:

Fundamentos e abordagens da investigação qualitativa. O debate qualitativo x quantitativo. As cinco abordagens qualitativas de investigação. Pesquisa narrativa. Pesquisa fenomenológica. *Grounded Theory*. Pesquisa etnográfica. Pesquisa de estudo de caso. A escolha do método qualitativo e a relação com os dados coletados. Escolha das técnicas de coleta. Grupo Focal. Entrevistas. Estudo de caso. Pesquisa-ação. Técnicas de projeção. Histórias de vida. Etnografia. Método dos itinerários. Netnografia. As técnicas de análise de dados na Pesquisa Qualitativa. Análise de Conteúdo. Análise de discurso. Análise de imagem. Análise de documentos. Descrição Interpretativa. Softwares de análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos e Abordagens da Investigação Qualitativa

- 1.1. Definindo a pesquisa qualitativa:
 - 1.1.1. O que é pesquisa qualitativa
 - 1.1.2. Validade e confiabilidade da pesquisa qualitativa
 - 1.1.2. O debate qualitativo x quantitativo - O problema de pesquisa
- 1.2. A formulação da questão de pesquisa: problema/contexto, questão, hipóteses, e o objeto de pesquisa.
- 1.3. *Briefing* de Pesquisa em ambientes organizacionais
- 1.4. As cinco abordagens qualitativas de investigação:
 - 1.4.1. Pesquisa narrativa
 - 1.4.2. Pesquisa fenomenológica
 - 1.4.3. *Grounded Theory* ou Pesquisa da Teoria Fundamentada
 - 1.4.4. Pesquisa etnográfica (participante)
 - 1.4.5. Pesquisa de estudo de caso

2. A Escolha do Método: Quando Escolher o Método Qualitativo?

- 2.1. Os tipos de dados coletados
 - 2.1.1. Dados objetivos: Práticas (observadas, objetivadas, reconstruídas e declaradas)
 - 2.1.2. Dados subjetivos: Normas individuais, opiniões, atitudes, valores e símbolos.
- 2.2. Procedimentos para coleta de dados (observação, entrevista, documentos)
- 2.3. Planejamento: roteiro e questionário



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

3. Técnicas de Coleta

- 3.1. Grupo Focal (*Focus Group*)
- 3.3. Entrevistas
- 3.4. Estudo de caso
- 3.5. Histórias de vida
- 3.6. Técnicas de projeção
- 3.7. Pesquisa-ação
- 3.8. Etnografia
- 3.9. Método dos itinerários
- 3.10. Netnografia.

4. Técnicas de Análise na Pesquisa Qualitativa

- 4.1. Análise de conteúdo
- 4.2. Análise de discurso
- 4.3. Análise de imagem
- 4.4. Análise de documentos
- 4.5. Descrição interpretativa
- 4.6. Softwares para análise qualitativa de dados

METODOLOGIA:

A Disciplina combinará: exposição do conteúdo, debates, realização de seminários e trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA:

- AAKER, DA, V. KUMAR, and GS DAY. *Pesquisa de marketing*. 2.ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. Capítulo 8 (Técnicas de projeção).
- ANDRADE, JOAQUIM & GOSLING. "Metodologias de Análise de Imagem no Marketing: um estudo bibliométrico dos anais do EnANPAD." *TPA-Teoria e Prática em Administração* 4.1 (2014): 180-200
- BARDIN, LAURENCE. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979. Partes I e II.
- BOURDIEU, P., CHAMBOREDON PJ, PASSERON JC. *O Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. 7ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Segunda parte do livro (A construção do objeto)
- BROWN, S., SHERRY JR., J. F., & KOZINETS, R. V. (2003). Teaching Old Brands New Tricks: Retro Branding and the Revival of Brand Meaning. *Journal Of Marketing*, 67(3), 19-33.
- CAMPOS, R., MARIBEL S., CASOTTI L. "Possibilidades de contribuição da sociologia ao marketing: itinerários de consumo." Encontro de Marketing da ANPAD 2 (2006).
- CAREGNATO & MUTTI. "Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo." *Texto Contexto Enferm* 15.4 (2006): 679-84.
- CHIZZOTTI, A. "A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios." *Revista Portuguesa de Educação* 16.2 (2003): 221-236.
- CRESWELL, J.W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. 3ª Ed. – Porto Alegre: Penso, 2014. Capítulos 2, 3, 6, 7.
- DIAS, C.A. "Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas." *Informação & Sociedade: Estudos* 10.2 (2000).
- FERNANDES, E. M. & MAIA, A.(2001). *Grounded theory: Métodos e técnicas de avaliação: Contributos para a prática e investigação psicológicas*. Braga: Universidade do Minho. Centro de estudos em educação e psicologia: 49-76.
- GATTI, B.A. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. Capítulos 1 e 2.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- GOODYEAR, M. (1998). O que é a pesquisa qualitativa? In: Colin MacDonald, Phyllis Vangelder (Eds.). *ESOMAR Handbook of Market of Opinion Research*. (4ª ed., Cap. 7, pp. 177-239). Amsterdam: ESOMAR, 1998.
- HAIR Jr, JOSEPH F., et al. *Fundamentos de Pesquisa de Marketing-3*. McGraw Hill Brasil, 2014. Capítulo 8.
- HAIR JR, JOSEPH F., et al. *Fundamentos de Pesquisa de Marketing-3*. McGraw Hill Brasil, 2014. Capítulo 9 (Análise de dados qualitativos).
- KOZINETTS (2010) *Netnography: Doing Ethnographic Research Online*. London: Sage. Cap. 1, 2,4.
- KOZINETTS, R., DE VALCK, K., WOJNICKI, A., & WILNER, S. (2010). Networked Narratives: Understanding Word-of-Mouth Marketing in Online Communities. *Journal Of Marketing*, 74(2), 71-89.
- MAUSS, M et al. *Manual de etnografia*. 2006. Capítulos 1, 2, 3.
- MILES, M.B; HUBERMAN, M. (1994). *Qualitative Data Analysis: an Expanded source book*. Thousand Oaks, CA: Sage
- OLIVEIRA, C.L. "Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características." *Revista Travessias* vol. 2, nº3 (2008).
- PAULILO, M.A.S. "A pesquisa qualitativa ea história de vida." *Serviço social em revista* 2.1 (1999): 135-145.
- POULAIN, J.P., PROENÇA, R.P.C. "Reflexões metodológicas para o estudo das práticas alimentares." *Rev. nutr* 16.4 (2003): 365-386.
- PRINCE, K. Briefing de pesquisa Ad-hoc.
- RIOS, FOSSATI & ARAUJO. *Práticas de Gestão de Estoques em Hospitais: Um Estudo de Casos em Unidades do Rio de Janeiro e de São Paulo*. Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (2012).
- SILVA, MOL da, et al. "Etnografia e Pesquisa Qualitativa: Apontamentos sobre um caminho metodológico de investigação." VI encontro de pesquisa em educação/ppged/UFPI (2010): 03-11.
- TRIPP, DAVID. "Pesquisa-ação: uma introdução metodológica." *Educação e pesquisa* 31.3 (2005): 443-466.
- YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. – 3.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005. Introdução.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICOSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1134 -Análise Quantitativa em Estudos Organizacionais

(X) OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

CÓDIGO: IH-1134	IH – 1134 ANÁLISE QUANTITATIVA EM ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
C. HORÁRIA: 30h	
DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICOSA	
PROFESSOR(ES): Saulo Barroso Rocha - SIAPE Nº 1710818 (e-mail: saulorocha@id.uff.br); Favio Toda - SIAPE Nº 1827498 (e-mail: favio.toda@uol.com.br)	

OBJETIVOS:

Expor conceitos em estatística para a compreensão das diferentes possibilidades de aplicabilidade da análise de dados quantitativos em organizações. Três são os objetivos intermediários desta disciplina:

- 1) Identificar conceitos básicos de estatística, amostragem e escalas de mensuração.
- 2) Discutir diferentes técnicas de análise quantitativa utilizadas na solução de problemas organizacionais.
- 3) Propiciar a aplicação de análise multivariada para orientar a escolha do teste mais adequado para a realização da pesquisa de dissertação dos discentes.

EMENTA:

Amostras e populações. Variáveis e níveis de mensuração. Medidas de Tendência Central. Distribuição Normal. Mensuração de atitudes e tipos de escalas. Elaboração de questionários. Testes de hipótese e significância. Análise de correlação. Análise de variância. Análise multivariada de variância. Análise de regressão. Hipóteses fundamentais. Análise Fatorial. Estatística não paramétrica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Processo de amostragem. Amostragem probabilística e não probabilística. Variáveis, níveis de mensuração e delineamento da pesquisa. Fatores que influenciam a escolha de uma técnica estatística.
2. Conceito de mensuração e escala. Tipos de escala de mensuração e atitudes. Orientações gerais para o desenvolvimento de escalas de múltiplos itens. Introdução a elaboração de questionários.
3. Medidas de tendência central. Erro amostral. Diagramas de dispersão. Distribuição normal. Distribuições não normais. Intervalos de confiança e erro padrão.
4. Testes de hipótese e significância estatística. Análise de correlação: o r de Pearson. Análise de diferenças entre duas condições: o teste t.
5. Análise de variância e análise multivariada de variância. Análise de regressão.
6. Análise fatorial. Estatística não paramétrica. Outras técnicas de análise multivariada.

METODOLOGIA:

A disciplina Análise Quantitativa em Estudos Organizacionais está estruturada em 6 encontros de 5 tempos, cada um totalizando 30 horas de carga horária. É requisito comportamental e atitudinal desta disciplina, engajar-se no curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Entende-se por engajamento: (a) fazer leitura prévia dos textos indicados para cada encontro, esta é condição para as discussões em sala; (b) participar de forma ativa e informada nos textos nas discussões em sala de aula; (c) fazer intervenções em sala de aula que revelem qualidade reflexiva do estudante.
AValiação DO APRENDIZADO – Teste e trabalho de pesquisa

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J., WILLIAMS, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia, Cengage Learning, 3ª edição, 2013.
AAKER, David A.; KUMAR, V.; DAY, George S. Pesquisa de Marketing. São Paulo. Editora Atlas, 2ª edição, 2004. ISBN: 8522437254
DANCEY, C. P.; REIDY, J. Estatística sem Matemática para Psicologia: usando SPSS para Windows. 30 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN: 9788565848183
HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R. Análise Multivariada de Dados; São Paulo. Bookman, 2005
LATTIN, James, CARROLL, J. Douglas; GREEN, Paul. Análise Multivariada de Dados. Cengage Learning, 2001. ISBN: 9788522109012
MALHOTRA, Naresch; Pesquisa de Marketing. 6ª edição, Editora Bookman, Porto Alegre, 2012. ISBN: 9788577809752

COMPLEMENTAR:

BOTELHO, Delane; ZOUAIN, Deborah Moraes. Pesquisa quantitativa em administração. São Paulo: Atlas, 2006.
JOHNSON, R.; KUBY, P. ESTAT. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
MCDONALD, R.P. Factor Analysis and Related Methods. New Jersey. Lawrence Erlbaum Associates, 1985.
SHARMA, S. Applied Multivariate Techniques. John Wiley & Sons, 1996.
STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Editora Harbra, 2001.
TIMM, N.H. Multivariate Analysis with Applications in Education and Psychology. Monterey, California: Brooks/Cole, 1975.

PERIODICOS CIENTIFICOS E OUTROS:

1. Brazilian Administration Review. http://anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=2
2. Cadernos Ebape. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape>
3. Revista de Administração Contemporânea.
http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
4. RAE-Revista de Administração de Empresas. <http://rae.fgv.br/rae>
5. Revista de Administração. <http://www.rausp.usp.br/>
6. Brazilian Business Review. http://www.bbronline.com.br/artigos.asp?cod_idioma=1
7. Revista de Administração Mackenzie. <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM>
8. Revista Eletrônica de Administração. <http://www.seer.ufrgs.br/read/>
9. FACES: Revista de Administração. <http://www.fumec.br/revistas/facesp>
10. RAI: Revista de Administração e Inovação. <http://www.revistas.usp.br/rai>
11. Revista de Administração da UFSM. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reaufsm>
12. Revista de Ciências da Administração. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm>
13. Revista de Administração da UNIMEP. <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/index>
14. RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia.
<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/index>
15. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração. <http://www.uff.br/pae/index.php/pca>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1131 – Gestão Estratégica de Processos e Informações

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

CÓDIGO: IH 1131	IH 1141 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROCESSOS E INFORMAÇÕES Carga Horária: 30h/ aula
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA	
PROFESSOR (ES): Saulo Barbara de Oliveira Matrícula, Siape nº. 0308451 e-mail: saulobarbara@gmail.com ; Roberta Dalvo Pereira da Conceição, Matrícula Siape nº. 1645284 e-mail: rdalvo@gmail.com	

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Transmitir aos alunos conhecimentos que os habilitem a entender o contexto e a importância da gestão estratégica de processos e informações no mundo corporativo, tais como:

- Identificar os componentes da estrutura organizacional;
- Correlacionar a estrutura com a arquitetura organizacional e estabelecer as diferenças entre ambas;
- Entender e saber identificar a estrutura apropriada para um tipo de organização e sua competência essencial específica;
- Conhecer os modelos de gestão organizacional orientado para a competência essencial, qualidade e competitividade regional e local;
- Entender os princípios, técnicas e práticas da modelagem organizacional.
- Elaborar modelos de gestão organizacional utilizando as ferramentas de modelagem mais usadas.

EMENTA:

Arquitetura e Estruturas Organizacionais. Conceitos e Fundamentos de Processos. A Organização Orientada por Processos. Gestão Estratégica de Processos Organizacionais. Classificação de Processos (processos-chave: estratégicos e críticos). Levantamento de informações para o mapeamento de processos. Mapeamento de Processos. Análise e Modelagem de Processos considerando a competência essencial da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – INTRODUÇÃO – Gestão por Processos (Visão Geral)
 - 1.1 – Conceitos e Fundamentos de Processos
 - 1.2 – Classificação dos Processos
 - 1.3 – Estrutura Organizacional: a organização e suas unidades de negócio
 - 1.4 – Técnicas e modelos de implementação.
- 2 – IDENTIFICAÇÃO E CORRELACIONAMENTO DE PROCESSOS
 - 2.1 – O Padrão PCF (*Process Classification Framework*)
 - 2.2 – Uso do Padrão PCF
 - 2.3 – Decomposição Funcional dos Processos
 - 2.4 – Padrão original e outros.
- 3 – GESTÃO ESTRATÉGICA POR PROCESSOS
 - 3.1 – Como Iniciar a Gestão por Processos
 - 3.2 – A Finalidade da Gestão por Processos
 - 3.3 – Etapas Iniciais da Gestão por Processos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- 3.4 – Levantamento de Informações (técnicas, modelos e ferramentas).
- 4 – ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS
 - 4.1 – Processo de Análise Crítica
 - 4.2 – Fases/Etapas da Análise Crítica
 - 4.3 – Equipes de Análise e Implementação de Melhorias
 - 4.4 – Análise de Escopo e Roteiros de Processos.
- 5 - CLASSIFICAÇÃO
 - 5.1 – As Diferentes Classes de Processos
 - 5.2 – Identificação e Uso das Classes
 - 5.3 – Melhoria do Desempenho dos Processos.
- 6 - IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA GESTÃO POR PROCESSOS
 - 6.1 – Mapa de Processos
 - 6.2 – Diagrama de Processos de Negócio (DPN)
 - 6.3 – Fluxogramas de Processos
 - 6.4 – Princípios e Fundamentos de Modelagem de Processos
 - 6.5 – Combinando Diagramas.
- 7 - A GESTÃO POR PROCESSOS E INTERFACES (artigos e textos para leitura e discussão)
 - 7.1 – Interfaces com a Gestão por Processos
 - 7.2 – Apresentação e Discussão.
- 8 - PRÁTICA DE GESTÃO POR PROCESSOS
 - 8.1 – Instrumentos de Modelagem (Diagrama de Escopo e Script de Processos)
 - 8.2 – Exercícios de Modelagem de Processos.
- 9 - TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA
 - 9.1 – Seleção de um Estudo de Caso
 - 9.2 – Seleção dos Processos
 -9.3 – Levantamento de Informação
 - 9.3 – Análise e Mapeamento dos Processos.
 - 9.4 – Documentação do Estudo de Caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVENPORT, Thomaas. **The Comming Commoditization of Process**. USA:Harvard Business Review, june/2005.

CURY, Antonio. **Organização & Métodos: Uma Visão Holística**. 8ª.ed. ver. e ampl. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de.; VALLE, R.; MALHER, F. C.; MENDES, O.; XAVIER, H. L.; CARDOSO, R. S.; PEIXOTO, J. A. A.; NETO, M. A.; SANTOS, V. S. **Gestão por Processos – Fundamentos, Técnicas e Modelos de Implementação**. 2ª. ed. (Livro-texto). Rio de Janeiro, Qualitymark, 2012.

OLIVEIRA, Saulo Barbará (Org.) **Análise e Melhoria de Processos de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de.; e FREITAS, Sydney (ORGs.); BELMONTE Alexandre A.; MORAES, Anamaria; LUTZ, João; MUNIZ, Karen M. S.; MORAES, Luzia A.; REBELLO, Luiza H. B.; ROCHA, Marcius H. P.; MAGALHÃES, Nelson J. V.; SANTOS, Robson. **DESIGN – Gestão, métodos, projetos e Processos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

VALLE, Rogério e OLIVEIRA, Saulo Barbará de. (ORGs.) **Análise e Modelagem de Processos: foco na técnica BPMN**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, Richard H.; tradutor Roberto Galman. **Organizações– Estruturas, Processos e Resultados**. 8ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARANHÃO, Mauriti e MACIEIRA, Maria Eliza Bastos. **O Processo Nosso de Cada Dia – Modelagem de Processos de Trabalho**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MIERS, Derek. **The Power of BPM Solution Frameworks – Achieving Revolutionary Business Goals through: Evolutionary Change.** Pegasystems Inc., 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos: conceitos, metodologia e práticas.** 2^a.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

PERIODICOS CIENTIFICOS E OUTROS

ATTARAN, Mohsen. **Exploring the relationship between information technology and business process reengineering.** Information & Management 41 (2004) 585-596.

GREASLEY, A. **Using process mapping and business process simulation to support a process-based approach to change in a public sector organisation.** Technovation 26 (2006) 95–103.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de; MOTTA, Rosa Amelita Sá Menezes; OLIVEIRA, Altemar Sales. **Os processos de gestão de pessoas e o padrão PCF aplicados a um estudo de caso.** XV SIMPEP, 2008.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **A gestão de processos de negócio e suas ferramentas de apoio.** XIII SIMPEP, 2006.

PAIN, Rafael; PINHO, Bruno; SANTOS, Daniel; CAMEIRA, Renato. **O Que são BPMS: Sistemas de Suporte às Tarefas para Gestão de Processos.** XV SIMPEP, 2008.

SAP/ACCENTURE. **BPM Technology Taxonomy: A Guided Tour to the Application of BPM.** Disponível em: <www.evolved.technologist.com>. Acesso em dez. 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1144 – Tópicos Especiais em Organizações, Sociedade e Mercado

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: IH 1144	Nome: Tópicos Especiais em Organizações, Sociedade e Mercado
Carga Horária: 30 Horas-aula	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
PROFESSOR (ES): THIAGO BORGES RENAULT (1831856). thiagorenault@gmail.com	

OBJETIVOS:

Capacitar o estudante a atuar em projetos de inovação considerando os principais conceitos e atores envolvidos neste processo. Desenvolver junto aos estudantes competências para atuar em projetos de pesquisa científica.

EMENTA:

Principais conceitos em inovação; O ambiente de inovação e a hélice tríplice; Ferramentas para gestão da inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Principais conceitos em inovação

- Tipos de inovação;
- Capacidade de absorção tecnológica;
- Sistemas de inovação;
- Aprendizado tecnológico;
- Trajetória de aprendizado

O ambiente de inovação e a hélice tríplice

- Caminhos que levam a Hélice Tríplice
- A universidade empreendedora
- A evolução da empresa
- O papel do governo
- A inovação regional
- A tecnópolis da Hélice Tríplice
- A incubação da inovação
- O financiamento da inovação

Ferramentas para gestão da inovação

- Técnicas para gestão do conhecimento
- Inteligência de mercado
- Técnicas de networking e cooperação
- Gestão de recursos humanos
- Técnicas de aumento da criatividade
- Gestão de processos
- Gestão de projetos inovadores
- Design management
- Técnicas para a criação de novos negócios

METODOLOGIA: *Aulas expositivas e seminários*



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BIBLIOGRAFIA:

Etzkowitz, H. “The Triple Helix: University – Industry – Government Innovation in Action. Routledge, New York, USA, 2008. ISBN: 0-203-92960-8

Fegarberg, J.; Mowery, D.; Nelson, R. “The Oxford Handbook of Innovation”. Oxford University Press. New York, USA, 2005. ISBN 978-0-19-926455-1.

Tid, J.; Bessant, J.; Pavitt, K. “Managing Innovation: Integrating Technological, Market and Organizational Change”. John Wiley and Sons LTDA. West Sussex. England, 2005. ISBN: 0-470-09326-9.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1150 - Gestão da Inovação

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: IH- 1150	IH 1150 - Gestão da Inovação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO: CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR (ES): FAVIO AKIYOSHI TODA (SIAPE 1827498). favio.toda@uol.com.br	

OBJETIVOS:

Capacitar o estudante a participar eficazmente das decisões empresariais através da compreensão das variáveis que afetam o desempenho inovador, e que por sua vez afetam o desempenho empresarial. Desenvolver as competências do estudante em pesquisas científicas.

EMENTA:

As necessidades dos mercados, e o fenômeno da globalização dos mercados B2C e B2B. Relação da Teoria RBV com a Inovação. Gestão do Conhecimento e Alianças Estratégicas. Caracterização, Tipos e Modelos de Inovação. Liderança, Cultura e Clima Organizacional de Suporte à Inovação.

CONTEUDO PROGRAMATICO

	Temas	Textos/ Apresentações
1	As necessidades dos mercados, e o fenômeno da globalização dos mercados B2C e B2B. Caracterização de Inovação. Inovações na Administração.	(1) Miopia em Marketing - Theodore Levitt (2) Research on innovation in organizations - Damanpour (3) Inovação e mudanças nas organizações educativas públicas e privadas – Estevão
2	Relação da Teoria RBV com a Inovação.	(1) Livro cap 1, 2, 3, 4 (2) How dynamic can organizational capabilities be? – Schreyogg (3) Análise de uma Inovação à luz da Teoria do Conhecimento de Nonaka e Takeuchi – Robson
3	Gestão do Conhecimento e Alianças Estratégicas.	(1) Livro Cap 5 e 6 (2) The era of Open Innovation - Chesbrough (3) Innovation and knowledge creation – Popadiuk
4	Tipos e Modelos de Inovação.	(1) Cap 9, 10 (2) Innovating in reverse - Gallouj (3) Modelos e Concepções de Inovação - Conde & Araujo-Jorge
5	Liderança, Cultura e Clima Organizacional de Suporte à Inovação.	(1) Transformational Leadership and Organizational Innovation - Lale (2) Measuring the Perceived Support for Innovation in Organizations – Siegel (3) O Processo de Inovação na Educação - Pozzo
6	Gestão da Inovação Entrega dos artigos	(1) Cap 6,7,8,11 (2) The Innovation Value Chain - Hansen (3) The Great Leap - Hart e Christensen



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e seminários

Critério de Avaliação:

Elaboração individual de um artigo científico sobre uma inovação organizacional sob uma perspectiva a escolher, por exemplo, análise do processo interno de seu desenvolvimento, avaliação do clima interno para o lançamento da inovação, atuação da liderança para o fomento da inovação etc. (70%). – **O trabalho deverá ser empírico, ou seja, não serão aceitos trabalhos que sejam ensaios teóricos.** O trabalho deverá possuir todas as seções de um artigo científico baseados nas melhores práticas observadas nas disciplinas relativa à metodologia de pesquisa (Introdução, Apresentação dos objetivos, Revisão Teórica, Metodologia, Apresentação e análise dos dados, Conclusões e Recomendações) – Trabalho incompleto será desqualificado para a avaliação.

(Os alunos são convidados a apresentar durante as aulas as ideias e o grau de desenvolvimento da construção do artigo durante as aulas, em que o professor poderá estar orientando o estudante).

Os trabalhos deverão ser entregues impressos no último dia de aula, e também enviados para o e-mail favio.toda@uol.com.br

Apresentação dos capítulos do livro ou artigos (20%).

Participação construtiva nos debates, presença e pontualidade (10%).

Frequência mínima obrigatória nas aulas de 75%. (Duas chamadas no início da aula valendo metade da presença, e outra ao fim da aula valendo o restante da presença)

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

ANTHONY, S.D. Johnson, M.W. Sinfield, J.V. Altaman, El.J. **Inovação para o crescimento – Ferramentas para incentivar e administrar a inovação.** São Paulo: M.Books/ Harvard Business Review Press, 2011.

COMPLEMENTAR:

CHRISTENSEN, C.M. **O dilema da inovação.** São Paulo: M.Books/ / Harvard Business Review Press, 2012.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

AMABILE, T. M. et al. Assessing the Work Environment for Creativity. **The Academy of Management Journal**, v. 39, n. 5, p. 1154-1184, 1996. ISSN 00014273. Disponível em: < <http://www.jstor.org/stable/256995> >.

CHESBROUGH, H. W. The Era of Open Innovation. **MIT Sloan Management Review**, v. 44, n. 3, p. 35-41, Spring2003 2003. ISSN 15329194.

CONDE, M. V. F.; ARAÚJO-JORGE, T. C. D. Modelos e concepções de inovação: a transição de paradigmas, a reforma da C&T brasileira e as concepções de gestores de uma instituição pública de pesquisa em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 8, p. 727-741, 2003. ISSN 1413-8123.

DAMANPOUR, F.; DANIEL WISCHNEVSKY, J. 2006. Research on innovation in organizations: Distinguishing innovation-generating from innovation-adopting organizations. **Journal of Engineering and Technology Management**, 23(4): p. 269-291.

ESTEVÃO, C. V. 1994. Inovação e mudança nas organizações educativas públicas e privadas. **Revista Portuguesa de Educação**, 7(1 e 2): 95-111.

GALLOUJ, F. 1998. Innovating in reverse: services and the reverse product cycle. **European Journal of Innovation Management**, 1(3): p. 123-138.

GUMUSLUOĞLU, L. ILSEV, A. Transformational leadership and organizational innovation: the roles of internal and external support for innovation. **Journal of Product Innovation Management**, 26(3), 264-277, 2009.

HART, S. L.; CHRISTENSEN, C. M. 2002. The Great Leap. **MIT Sloan Management Review**, 44(1): p. 51-56.

LEVITT, T. Marketing Myopia. **Harvard Business Review**, n. 7-8, p. 138, 2004. ISSN 0017- 8012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

POPADIUK, S.; CHOO, C. W. Innovation and knowledge creation: How are these concepts related? **International Journal of Information Management**, v. 26, n. 4, p. 302-312, 2006. ISSN 0268-4012.

POZZO, D.N.; CORDEIRO, M.M. O Processo de Inovação na Educação: Um Estudo de Caso na Rede Marista de Colégios. In: Encontro Anual da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – XXXVIII EnANPAD, 2014, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, , 2014.

SIEGEL, S. M.; KAEMMERER, W. F. Measuring the Perceived Support for Innovation in Organizations. **Journal of Applied Psychology**, v. 63, n. Generic, p. 553-62, 1978.

SCHREYÖGG, G.; KLIESCH-EBERL, M. How Dynamic Can Organizational Capabilities Be? Towards a Dual-Process Model of Capability Dynamization. **Strategic Management Journal**, v. 28, n. 9, p. 913-933, 2007. ISSN 01432095.

SILVA, T. D.; TODA, F. A.; SALDANHA, J. A. V. Análise de uma inovação à luz da teoria do conhecimento de Nonaka e Takeuchi. In: Encontro Anual da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Administração – XL EnANPAD, 2016, Costa do Sauípe. **Anais...** Costa do Sauípe: ANPAD, p. 1-13, 2016.

TELLIS, G. J.; PRABHU, J. C.; CHANDY, R. K. Radical Innovation Across Nations: The Preeminence of Corporate Culture. **Journal of Marketing**, v. 73, n. 1, p. 3-23, 2009/01/01 2009. ISSN 0022-2429.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1156 – Consumo e Sociologia do Marketing

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: IH 1156	IH 1156 – Consumo e Sociologia do Marketing
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO: CIENCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICESA	
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Flávia Luzia Oliveira da Cunha Galindo - Matrícula SIAPE 2694110 (flaviagalindo@uol.com.br)	

OBJETIVOS:

Essa disciplina pretende discutir proposições teóricas que permitam interpretar dilemas das organizações atuais. Estratégias empresariais são implementadas com o intuito de criar mercados ou circular tecnologias, mercadorias, bens e serviços em mercados já existentes. E não se pode pensar em mercados sem observar com especial atenção a construção de repertórios culturais que produzem, extinguem ou mantêm práticas sociais.

Uma das atividades da gestão de marketing é preocupar-se com os níveis de demanda que indicam os índices de aquisição de produtos e serviços, bem como a produção, captação e entrega de valor para os consumidores. Contrariando o senso comum, o setor produtivo nem sempre é capaz de desvendar tendências de mercado e desenvolver estratégias e operações que resultem em respostas favoráveis dos consumidores. Incertezas e crises são uma constante e, portanto, está no cerne do setor produtivo a contínua elaboração de soluções sócio-tecnocráticas que tentam reduzir incertezas a partir da plena compreensão das lógicas de consumo.

Assim, novos produtos e processos são pensados por inúmeros setores da indústria, modificam as estruturas de consumo e alçam o marketing ao papel de mediador das relações entre empresa e sociedade, participando ativamente das mudanças em curso. Seguindo essa trilha, a Sociologia do Marketing pode ser uma proposta interpretativa capaz de analisar a confluência dos diversos campos do conhecimento, permitindo-nos refletir sobre as relações entre empresa e consumidor, e as categorias que emergem destas relações.

EMENTA:

Consumo como categoria central na sociedade; Consumo e Trocas; Macromarketing e Sociologia do Marketing; Cultura material; TCR (*Transformative Consumer Research*) e CCT (*Consumer Culture Theory*); Tópicos Especiais.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1 – CONSUMO COMO CATEGORIA CENTRAL NA SOCIEDADE

- 1.1. Consumo nas Ciências Sociais
- 1.2. Consumo e pós-modernismo
- 1.3. A produção do consumo moderno

2 – CONSUMO E TROCAS

- 2.1. Valores funcional, simbólico, de uso e de troca.
- 2.2. Consumo, práticas da vida cotidiana e tecnologias.
- 2.3. Mercados, significados e gerenciamento de marcas

3 – MACROMARKETING & SOCIOLOGIADO MARKETING

- 3.1. Sociologia do Marketing



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- 3.2. Consumo Sustentável e Macromarketing.
- 3.3. Contribuições da Sociologia ao Marketing
- 3.4. Demanda e Consumo
- 4 – CULTURA MATERIAL
- 4.1. Os bens e seus usos
- 4.2. Vida social das coisas
- 4.3. Significados das coisas
- 4.4. O império das coisas
- 5 – NOVAS ABORDAGENS: TCR (Transformative Consumer Research) e CCT (Consumer Culture Theory)
- 5.1. O paradigma interpretativo da CCT
- 5.4. O paradigma crítico da TCR
- 6 – TÓPICOS ESPECIAIS DO CONSUMO
- 6.1. Consumo Colaborativo
- 6.3. Consumo, Gênero e teoria trickle-down
- 6.4. Formação dos hábitos e Consumo Infantil
- 6.5. Emergência das Tendências de consumo

METODOLOGIA:

A Disciplina combinará: debates dos textos, realização de seminários e trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA:

- APPADURAI, A. Introdução: mercadorias e a política de valor. In.: APPADURAI, A. (Org.). A vida social das coisas – as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói, EdUFF, 2008.
- ARIZTIA, T. Apuntes para una sociología del marketing y su relación con la ciudad. Publication. Revista Bifurcaciones, 2013. Disponível no link: <http://www.bifurcaciones.cl/2013/07/apuntes-para-una-sociologia-del-marketing-y-su-relacion-con-la-ciudad/>
- ARNOULD, Eric J.; THOMPSON, Craig J. Consumer culture theory (CCT): Twenty years of research. Journal of consumer research, v. 31, n. 4, p. 868-882, 2005.
- BARBOSA, L.; CAMPBELL, C. O estudo do consumo nas ciências sociais contemporâneas. In: BARBOSA, L.; CAMPBELL, C. Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- BAUDRILLARD, J. Para uma crítica da economia política do signo. Lisboa: Edições 70, 1995.
- BELK, Russell. You are what you can access: Sharing and collaborative consumption online. Journal of Business Research, v. 67, n. 8, p. 1595-1600, 2014.
- BOURDIEU, Pierre. A distinção crítica social do julgamento. Edusp, 2007.
- CAMPOS, R.; SUAREZ, M.; CASOTTI, L. Possibilidades de contribuição da sociologia ao marketing: itinerários de consumo. Anais do II EMA (Encontro de Marketing da ANPAD). Rio de Janeiro, 2005.
- CASOTTI, Letícia Moreira; SUAREZ, Maribel Carvalho. Dez anos de Consumer Culture Theory: delimitações e aberturas. Revista de Administração de Empresas, v. 56, n. 3, p. 353-359, 2016.
- COOK, Daniel Thomas; KAISER, Susan B. Betwixt and be Tween Age Ambiguity and the Sexualization of the Female Consuming Subject. Journal of Consumer Culture, v. 4, n. 2, p. 203-227, 2004.
- DA COSTA COELHO, Pedro Felipe. A PESQUISA TRANSFORMATIVA DO CONSUMIDOR: REFLEXÕES E DIRETRIZES PARA PESQUISADORES BRASILEIROS DOI-10.5752/P. 1984-6606.2015 v15n40p4. Revista Economia & Gestão, v. 15, n. 40, p. 4-27, 2015.
- DOUGLAS, M.; ISHERWOOD, B. O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo. Tradução: Plínio Dentzien. 1ª edição – 2ª. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo. Studio Nobel, 1995.
- FIGUEIREDO, Bernardo et al. Developing markets? Understanding the role of markets and



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

development at the intersection of macromarketing and transformative consumer research (TCR). *Journal of Macromarketing*, v. 35, n. 2, p. 257-271, 2015.

HARVEY M., MCMEEKIN A., RANGLES A., SOUTHERTON D., TETHER B.; WARDE A. Between demand and consumption: a framework for research. CRIC Discussion paper N°40. University of Manchester, CRIC, 2001.

KILBOURNE, William; MCDONAGH, Pierre; PROTHERO, Andrea. Sustainable consumption and the quality of life: A macromarketing challenge to the dominant social paradigm. *Journal of macromarketing*, v. 17, n. 1, p. 4-24, 1997.

LAYTON, Roger A. Marketing systems—A core macromarketing concept. *Journal of Macromarketing*, v. 27, n. 3, p. 227-242, 2007.

MCCRACKEN, Grant. Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, p. 83, 2003.

MCCRACKEN, Grant. Cultura e Consumo II: mercados, significados e gerenciamento de marcas. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

MICK, David G. Meaning and mattering through transformative consumer research. *Advances in consumer research*, v. 33, n. 1, p. 1-4, 2006.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material. Zahar, 2013.

MITTELSTAEDT, John D.; KILBOURNE, William E.; MITTELSTAEDT, Robert A. Macromarketing as agorology: Macromarketing theory and the study of the agora. *Journal of Macromarketing*, v. 26, n. 2, p. 131-142, 2006.

PASDIORA, M. A.; BREI, V. A. A formação do hábito de consumo infantil: uma análise crítica da Teoria de Consumo de Status aplicada às classes sociais altas e baixas no Brasil. *Organizações & Sociedade*, v. 21, n. 68, p. 789-814, 2014.

PORTILHO, F.. Novos atores no mercado: movimentos sociais econômicos e consumidores politizados. *Revista Política e Sociedade*, v. 8, pág. 199-224, 2009

ROCHA, Angela da; ROCHA, Everardo. Paradigma interpretativo nos estudos de consumo: retrospectiva, reflexões e uma agenda de pesquisas para o Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, v. 47, n. 1, p. 71-80, 2007.

SHOVE, Elizabeth. Comfort, cleanliness and convenience: The social organization of normality. Oxford: Berg, 2003.

SPAARGAREN, Gert. Theories of practices: Agency, technology, and culture: Exploring the relevance of practice theories for the governance of sustainable consumption practices in the new world-order. *Global Environmental Change*, v. 21, n. 3, p. 813-822, 2011.

TRENTMANN, Frank. Empire of things: How we became a world of consumers, from the fifteenth century to the twenty-first. Penguin UK, 2016.

WARDE, Alan. Consumption and theories of practice. *Journal of consumer culture*, v. 5, n. 2, p. 131-153, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1157 – Tópicos Especiais em Comunicação Corporativa

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: IH 1157	COMUNICAÇÃO PÚBLICA E EMPRESARIAL
Carga Horária: 30 Horas-aula	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Flávia Galindo - Matrícula SIAPE: 1694110 (flaviagalindo@uol.com.br)	

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Apresentar o incipiente conceito de Comunicação Pública a partir da junção entre a comunicação governamental e a comunicação política, para discutir a comunicação institucional.

Objetivos Específicos:

- . Oferecer um referencial teórico capaz de discutir o tema considerando os ambientes tecnológico, natural e econômico.
- . Refletir sobre os desafios da CP para a Administração Pública.

EMENTA:

Convergência da Comunicação: Tecnologia e Transformações Culturais; Comunicação Pública: análise histórico conceitual, conceitos e práticas; A amplitude do público e as múltiplas definições do público e privado; Proposições para a Comunicação Pública; Convergência da Comunicação: Imagens e Tecnologias Audiovisuais; Monitoramento e Vigilância das Relações Comunicacionais: um debate sobre as relações de poder.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Convergência da Comunicação: Tecnologia e Transformações Culturais

- 1.1. Cultura da convergência.
- 1.2. Os meios de comunicação
- 1.3. A sociedade em rede.

2. Comunicação pública: análise histórico-conceitual, conceitos e práticas

- 2.1. Conceito de comunicação pública.
- 2.2. Comunicação pública: bases e abrangências.
- 2.3. As formas da comunicação pública.

3. A amplitude do público e múltiplas definições do público e do privado

- 3.1. Comunicação, iniciativa privada e interesse público.
- 3.2. Comunicação pública: bases e abrangências.
- 3.3. Desenvolvimento tecnológico: novos espaços de convergência entre o público e o privado.

4. Proposições para a Comunicação pública

- 4.1. Proposta geral de comunicação pública.
- 4.2. Comunicação Organizacional e sua Interação com a Comunicação Pública.
- 4.3. A dimensão interna da comunicação na administração pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

5. Convergência da Comunicação: Imagens e Tecnologias Audiovisuais

- 5.1. Comunicação organizacional na era digital: contextos, percursos e possibilidades.
- 5.2. Narrativa Audiovisual para Multiplataforma
- 5.3. Comunicação Organizacional na Administração

6. Monitoramento e vigilância nas relações comunicacionais: Debate sobre as Relações de Poder

- 6.1. A perspectiva de Foucault
- 6.2. A perspectiva de Deleuze
- 6.3. Os conceitos de Hard Power e de Soft Power

METODOLOGIA:

Todas as aulas se baseiam em debates e análises de textos, com apresentação de seminários e entrega de resenhas ao final do curso que analisam estruturas de comunicação de empresas públicas e privadas à luz das teorias do curso.

BIBLIOGRAFIA:

BAZANINI, R.; MIKLOS, J.; BAZANINI, H. L.; SANTANA, N. C. Comunicação Organizacional: a Arte Sofística na Administração. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 10, n. 1, p. 62-77, 2016.

BRANDÃO, E.P. Conceito de comunicação pública. IN: DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público / Jorge Duarte, organizador. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

BRITO, Edilberto Vinícius; ALBUQUERQUE, Karina Costa; SANTOS, Caio de Castro Mello. O Hard Power Apresentado pelo Soft Power: Análise do Filme “Guerra É Guerra”.

BUENO, W.C.. Comunicação, iniciativa privada e interesse público. IN: DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público / Jorge Duarte, organizador. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. (Prefácio e Parte I.A revolução da tecnologia de informação)

CASTRO, Cosette; FREITAS, Cristiana. Narrativa Audiovisual para Multiplataforma-Um Estudo Preliminar. Bibliocom, v. 3, n. 1, p. 2-16, 2012.

CURVELLO, J.J.A. A dimensão interna da comunicação na administração pública. IN: DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público / Jorge Duarte, organizador. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix; PARNET, C. Diálogos. Paris: Flammarion, 1996; ... Post-scriptum sobre as sociedades de controle. Conversações. Rio de Janeiro: Editora, v. 34, 2000.

FAUCHER, Philippe., RIBEIRO, Maria T. Desenvolvimento tecnológico: novos espaços de convergência entre o público e o privado. Revista do Serviço Público. RSP. Ano 1995. Brasília 119 (2/3): 29-54, mai./dez. 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder: organização e tradução de Roberto Machado*. Rio de Janeiro: Edições Graal, v. 4, 1979 (Introdução, I. Verdade e Poder; IV. Os intelectuais e o Poder).

HASWANI, Mariângela Furlan. *Comunicação pública: bases e abrangências*. São Paulo: Saraiva, 2013. Cap IV (Comunicação: conceitos e aplicações) e Cap. VI (Conceitos e classificações da comunicação pública)

HASWANI, Mariângela Furlan. *Comunicação pública: bases e abrangências*. São Paulo: Saraiva, 2013. Introdução, Cap I (Muitas faces do público) e Cap. II (Estado: o público por excelência)

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. Aleph, 2015 (Prefácio e Introdução).

KUNSCH, Margarida M. Kröhling. *Comunicação organizacional na era digital: contextos, percursos e possibilidades*. Signo y Pensamiento, v. 26, n. 51, p. 38-51, 2007.

LOPEZ, J.C.J. Proposta geral de comunicação pública. IN: DUARTE, Jorge. *Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público / Jorge Duarte, organizador*. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação: como extensões do homem*. Editora Cultrix, 1974 (Introdução e primeira parte)

OLIVEIRA, Maria José da Costa. *Comunicação Organizacional e sua Interação com a Comunicação Pública*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5/9/2014.

OURIVEIS, Maíra. *Soft power e Indústria Cultural: a política externa norte-americana presente no cotidiano do indivíduo*. Florianópolis: Revista Acadêmica de Relações Internacionais, n.4, v. II, 2013

ZEMOR, P. *As formas da comunicação pública*. IN: DUARTE, Jorge. *Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público / Jorge Duarte, organizador*. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

ZÉMOR, Pierre. *La Communication Publique*. PUF, Col. Que sais-je ? Paris, 1995. Tradução resumida do livro: Prof. Dra. Elizabeth Brandão



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1159 – Marketing de Serviços

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

CÓDIGO: IH 1159	MARKETING DE SERVIÇOS⁹
CRÉDITOS *: 2	C. HORÁRIA: 30h

** Cada crédito Teórico é de 15 horas –aula e cada crédito Prático, 30 ou 45 horas*

DEPARTAMENTO DE: CIENCIAS ADMINISTRATIVAS INSTITUTO DE: CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS PROFESSOR(ES): Favio Akiyoshi Toda (faviotoda@id.uff.br) Flávia Galindo - Matrícula SIAPE: 2694110 (flaviagalindo@uol.com.br)

OBJETIVOS:

Os serviços vêm assumindo crescente relevância no mundo dos negócios, e as fronteiras entre o tangível e o intangível têm sido questionadas se realmente se aplicam no momento atual, uma vez que todas as empresas vendem e prestam serviços em alguma medida. Consequentemente, o bom serviço ou o serviço de qualidade tornou-se um elemento fundamental na busca pela competitividade em qualquer organização.

A disciplina parte da premissa de que as organizações devem ser orientadas para o cliente e para o mercado, sendo importante compreender as principais variáveis que interferem na obtenção da excelência em serviços, como forma de desenvolver habilidades e métodos gerenciais, que permitam conduzir com sucesso, um sistema de Serviços em um ambiente competitivo.

A disciplina pretende dar embasamento teórico para a produção de conhecimento, e facilitar a inserção dos alunos no campo da gestão de serviços, desenvolvendo as suas competências (CHA). Ainda: i) caracterizar as organizações, suas formas e práticas administrativas em gestão estratégica de serviços; ii) atualizar a discussão sobre gestão estratégica na área de Serviços, introduzindo temas e abordagens contemporâneas; iii) apresentar e discutir as funções básicas do gestor e das melhores práticas de gestão no contexto nacional e internacional; iv) discutir sobre o fomento da Inovação em Serviços.

EMENTA:

SLD (Service Dominant Logic) e Co-criação de Valor. Qualidade em Serviços. Deficiências na prestação de serviços e expectativas dos clientes de serviço. Avaliação de processos de serviços. Melhoria e recuperação de processos de serviços. Inovações em serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 – SDL E CO-CRIAÇÃO DE VALOR

- 1.1 - A criação e oferta de valor ao mercado
- 1.2 - Good Dominant Logic – GDL (x) SDL (Service Dominant Logic).
- 1.3 - A abordagem da Service Dominant Logic (Lógica Dominante do Serviço).
- 1.4 - Co-criação de Valor

2 – QUALIDADE EM SERVIÇOS

- 2.1 – Dimensões da Qualidade
- 2.2 – Satisfação dos Clientes
- 2.3 – Modelo Servqual e Servperf

⁹ A disciplina estava inativa e foi atualizada em outubro/2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

3 – DEFICIÊNCIAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES DE SERVIÇO

- 3.1 – Modelo dos 5 Gap's
- 3.2 – Identificação das Expectativas dos Clientes
- 3.3 – Especificações em Serviços

4 – AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

- 4.1 – Processo de Análise Crítica
- 4.2 – Treinamento de Pessoal
- 4.3 – Desempenho na Prestação de Serviços

5 - MELHORIA E RECUPERAÇÃO DE PROCESSOS

- 5.1 – Avaliação das promessas
- 5.2 – QFD
- 5.3 – Blueprint de Serviços
- 5.4 – Desempenho dos Processos

6 - INOVAÇÕES EM SERVIÇOS

- 6.1 – Definição de Inovação em Serviços
- 6.2 – Dependência entre Inovação em Serviços e Produtos
- 6.3 – Cultura e Clima Organizacional

METODOLOGIA:

A disciplina está estruturada em 6 encontros de 5 tempos, totalizando 30 horas de carga horária. É requisito comportamental e atitudinal desta disciplina, engajar-se no curso. Para ministrar a disciplina serão adotadas as seguintes ferramentas: a) aulas expositivas; b) discussão sobre cases na área de Serviços; c) elaboração de trabalhos com profissionais do setor com a orientação do professor.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO – A avaliação consistirá da combinação dos seguintes instrumentos: Avaliação Individual (apresentação de um trabalho final da disciplina), e apresentação de artigos da área. Recomenda-se ao aluno: a) fazer a leitura prévia dos textos indicados para cada encontro, visando a preparação para as discussões em sala; b) participar de forma ativa e informada nos textos nas discussões em sala de aula; c) fazer intervenções em sala de aula que revelem qualidade reflexiva do estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BALACHANDER, S; et al. PROVISION OF OPTIONAL VERSUS STANDARD PRODUCT FEATURES IN COMPETITION. *Journal of Marketing*. 81, 3, 80-95, May 2017. ISSN: 00222429.

BASON, C.; AUSTIN, R. D. The Right Way to Lead Design Thinking. *Harvard Business Review*, v. 97, n. 2, p. 82-91, 2019. ISSN 00178012. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=134854844&lang=pt-br&site=ehost-live>>.

BECERRIL-ARREOLA, R; et al. SERVICE SATISFACTION–MARKET SHARE RELATIONSHIPS IN PARTNERED HYBRID OFFERINGS. *Journal of Marketing*. 81, 5, 86-103, Sept. 2017. ISSN: 00222429.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BERRY, L. PARASURAMAN, A. ZEITHAML. V. A Excelência Em Serviços. Editora Saraiva, 2014.

CHRISTENSEN, CM; OJOMO, E; BEVER, DV. AFRICA'S NEW GENERATION OF INNOVATORS. Harvard Business Review. 95, 1, 128-136, Jan. 2017. ISSN: 00178012.

DIXON, M; et al. KICK-ASS CUSTOMER SERVICE. Harvard Business Review. 95, 1, 110-117, Jan. 2017. ISSN: 00178012.

DIXON, M. Reinventing Customer Service. Harvard Business Review, v. 96, n. 6, p. 82-90, 2018. ISSN 00178012. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=132762693&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

DOST, F. et al. Seeding as Part of the Marketing Mix: Word-of-Mouth Program Interactions for Fast-Moving Consumer Goods. Journal of Marketing, v. 83, n. 2, p. 62-81, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=135296775&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

FISHER, M; GAUR, V; KLEINBERGER, H. CURING THE ADDICTION TO GROWTH. Harvard Business Review. 95, 1, 66-74, Jan. 2017. ISSN: 00178012.

GEBHARDT, G. F.; FARRELLY, F. J.; CONDUIT, J. Market Intelligence Dissemination Practices. Journal of Marketing, v. 83, n. 3, p. 72-90, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=135774465&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

GESTÃO DE SERVIÇOS: CASOS BRASILEIROS. São Paulo: Atlas Editora, 2013.

GUPTA, A. et al. Within-Seller and Buyer-Seller Network Structures and Key Account Profitability. Journal of Marketing, v. 83, n. 1, p. 108-132, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=133563870&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

HARRELL, E. Neuromarketing: What You Need to Know. Harvard Business Review, p. 64-70, 2019. ISSN 00178012. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=134682034&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

HARRISON, S.; CARLSEN, A.; ŠKERLAVAJ, M. MARVEL'S BLOCKBUSTER MACHINE. Harvard Business Review, v. 97, n. 4, p. 136-145, 2019. ISSN 00178012. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=137120585&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

HARTMANN, N. N.; WIELAND, H.; VARGO, S. L. Converging on a New Theoretical Foundation for Selling. Journal of Marketing, v. 82, n. 2, p. 1-18, 2018. ISSN 00222429. Disponível em: <
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=128256483&lang=pt-br&site=ehost-live> >.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

HOFFMAN, K. Douglas, BATESON, John E. G.; IKEDA, Ana Akemi e CAMPOMAR, Marcos Cortez. *Princípios de Marketing e Serviços*. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KANURI, V. K.; CHEN, Y.; SRIDHAR, S. Scheduling Content on Social Media: Theory, Evidence, and Application. *Journal of Marketing*, v. 82, n. 6, p. 89-108, 2018. ISSN 00222429. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=133067397&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

KELLER, W. I. Y.; DELEERSNYDER, B.; GEDENK, K. Price Promotions and Popular Events. *Journal of Marketing*, v. 83, n. 1, p. 73-88, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=133563869&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

KOPALLE, PK; et al. THE EFFECTS OF ADVERTISED QUALITY EMPHASIS AND OBJECTIVE QUALITY ON SALES. *Journal of Marketing*. 81, 2, 114-135, Mar. 2017. ISSN: 00222429.

KOZLENKOVA, IV; et al. ONLINE RELATIONSHIP FORMATION. *Journal of Marketing*. 81, 3, 21-40, May 2017. ISSN: 00222429.

KUMAR, V. A Theory of Customer Valuation: Concepts, Metrics, Strategy, and Implementation. *Journal of Marketing*, v. 82, n. 1, p. 1-19, 2018. ISSN 00222429. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=127019658&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

KUMAR, V. INTEGRATING THEORY AND PRACTICE IN MARKETING. *Journal of Marketing*. 81, 2, 1-7, Mar. 2017. ISSN: 00222429.

LAFLEY, A; MARTIN, RL. CUSTOMER LOYALTY IS OVERRATED. *Harvard Business Review*. 95, 1, 45-54, Jan. 2017. ISSN: 00178012.

LEE, H. S.; GRIFFITH, D. A. Social Comparison in Retailer–Supplier Relationships: Referent Discrepancy Effects. *Journal of Marketing*, v. 83, n. 2, p. 120-137, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=135296777&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

LAMBERTON, C; STEPHEN, AT. A THEMATIC EXPLORATION OF DIGITAL, SOCIAL MEDIA, AND MOBILE MARKETING: RESEARCH EVOLUTION FROM 2000 TO 2015 AND AN AGENDA FOR FUTURE INQUIRY. *Journal of Marketing*. 80, 6, 146-172, Nov. 2016. ISSN: 00222429.

LEVITT, T. MARKETING MYOPIA. *Harvard Business Review*. 7-8, 138, 2004. ISSN: 0017-8012.

LUSCH, R. F., & VARGO, S. L. Service-Dominant Logic: Reactions, Reflections and Refinements. *Marketing Theory*, 6(3), 281-288, 2006

MARTIN, RL; GOLSBY-SMITH, T. MANAGEMENT IS MUCH MORE THAN A SCIENCE: THE LIMITS OF DATA-DRIVEN DECISION MAKING. *Harvard Business Review*. 95, 5, 128-135, Sept. 2017. ISSN: 00178012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MOCKER, M; ROSS, JW. THE PROBLEM WITH PRODUCT PROLIFERATION. Harvard Business Review. 95, 3, 104-110, May 2017. ISSN: 00178012.

PAYNE, A. F., STORBACKA, K., FROW, P., & KNOX, S. Co-Creating Brands: Diagnosing and Designing the Relationship Experience. Journal of Business Research, 2008.

PRAHALAD, C.K. “The co-creation of value – invited commentary”, Journal of Marketing, Vol. 68 No. 1, p. 23.25, 2004.

SCHILLING, M. WHAT’S YOUR BEST INNOVATION BET? BY MAPPING A TECHNOLOGY’S PAST, YOU CAN PREDICT WHAT FUTURE CUSTOMERS WILL WANT. Harvard Business Review. 95, 4, 86-93, July 2017. ISSN: 00178012.

SCHULZ, e.d. MARKETING IN THE DIGITAL AGE. Independently published: 2019.

SHI, H; et al. SALES REPRESENTATIVE DEPARTURES AND CUSTOMER REASSIGNMENT STRATEGIES IN BUSINESS-TO-BUSINESS MARKETS. Journal of Marketing. 81, 2, 25-44, Mar. 2017. ISSN: 00222429.

STEENBURGH, T.; AHEARNE, M. How to Sell New Products. Harvard Business Review, v. 96, n. 6, p. 92-101, 2018. ISSN 00178012. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=132555574&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

VOLETI, S; GANGWAR, M; KOPALLE, PK. WHY THE DYNAMICS OF COMPETITION MATTER FOR CATEGORY PROFITABILITY. Journal of Marketing. 81, 1, 1-16, Jan. 2017. ISSN: 00222429.

WANG, H. S. et al. Successfully Communicating a Cocreated Innovation. Journal of Marketing, v. 83, n. 4, p. 38-57, 2019. ISSN 00222429. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=136892980&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

WELCH, G. REDUCING CMO TURNOVER: A RECRUITER'S PRESCRIPTION. Harvard Business Review. 95, 4, 59, July 2017. ISSN: 00178012.

WHITLER, K. A. What Western Marketers Can Learn from China. Harvard Business Review, v. 97, n. 3, p. 74-82, 2019. ISSN 00178012. Disponível em: < <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=135981985&lang=pt-br&site=ehost-live> >.

YADAV, MS; PAVLOU, PA. MARKETING IN COMPUTER-MEDIATED ENVIRONMENTS: RESEARCH SYNTHESIS AND NEW DIRECTIONS. Journal of Marketing. 78, 1, 20-40, Jan. 2014. ISSN: 00222429.

ZEITHMAL, V.A.; BITNER, M.J.; GREMLER, D.D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1161 – Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

CÓDIGO: 1161	IH	GESTÃO AMBIENTAL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS
CARGA HORÁRIA: 30hs		
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVA		
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
PROFESSOR(ES): Roberta Dalvo Pereira da Conceição, Matrícula Siape nº. 1645284 e-mail: rdalvo@gmail.com		
OBJETIVOS: Transmitir aos alunos conhecimentos que os habilitem a entender o contexto e a importância da Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos no mundo corporativo, tais como: 1) Identificar os componentes da gestão ambiental e de resíduos; 2) Conhecer os diferentes tipos de resíduos sólidos, sua classificação, problemática ambiental, possibilidades de gerenciamento adequado e desafios; 3) Conhecer os modelos de gestão ambiental e práticas do gerenciamento de resíduos. 6) Discutir modelos de gestão, ferramentas e direcionamentos mais utilizados.		
EMENTA: Desenvolvimento Sustentável: Aspectos econômicos, ambientais e sociais. A Evolução da Política Ambiental no Mundo. Gerenciamento Ambiental Corporativo. Noção de resíduos/definições. Ciclo de resíduos e estratégias de gerenciamento. Normatização. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem e reutilização. Acondicionamento, coleta, transporte. Processos de tratamento.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1- Introdução geral. Apresentação da disciplina. Conceituação de Desenvolvimento Sustentável: Aspectos econômicos, ambientais e sociais. A Evolução da Política Ambiental no Mundo. A Evolução da Política Ambiental no Brasil: Política Nacional do Meio Ambiente, Legislação Ambiental no Brasil. Desenvolvimento Sustentável em uma corporação: Aspectos econômicos, ambientais e sociais. Indicadores de Sustentabilidade e Indicadores de Avaliação de Desempenho Ambiental. 2- Gerenciamento Ambiental Corporativo: Gestão Ambiental, Redução de Custo com uso da Gestão Ambiental, Benefícios e Oportunidades, Sistemas de Gestão Ambiental (SGA). 3. Noção de resíduos/definições. Ciclo de resíduos e estratégias de gerenciamento. Situação nacional, estadual e local. Legislação em vigor. Normalização. Características dos resíduos urbanos e outros. 4. Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. Tipos de modelos (convencional e participativa). Atividades técnico operacionais do sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos. Aspectos de valorização dos resíduos urbanos. Definições. Objetivos da recuperação de materiais. Técnicas de recuperação: anterior a coleta, coleta seletiva e usinas de triagem. Recuperação de metais, papel, plásticos, vidros, etc. Efeitos da recuperação na economia.		
METODOLOGIA: Aulas expositivas com apresentação de estudos de casos e debate em sala. A avaliação será mediante a apresentação de trabalho em grupo de forma escrita e apresentada em sala.		
BIBLIOGRAFIA: <i>(usar normas ABNT para as citações)</i> BÁSICA: <ul style="list-style-type: none">• Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócio		



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Focadas na Realidade Brasileira. São Paulo: Ed. Atlas, 2015.

- ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. Gestão ambiental de unidades produtivas. Rio de Janeiro: Campus, 2012
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2011.
- BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA FILHO, José Vicente (Org). Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo, SP: Atlas, 2011. ix, 250 p.
- Guinée, J. B., Handbook on Life Cycle Assessment: Operational Guide to the ISO Standards. Springer Science & Business Media, 2002.
- Barbosa, R. P.; IBRAHIN, F. I. D. Resíduos Sólidos. Impactos, Manejo e Gestão Ambiental. São Paulo, Saraiva, 2014.

COMPLEMENTAR:

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 10004-2004 Resíduos Sólidos – Classificação. (2015). [Link](#)
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS ABNT NBR 10007-2004 Amostragem de resíduos sólidos. (2015). [Link](#)
- DEMAJOROVIC, J.; VILELA JUNIOR, A. Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações. São Paulo: SENAC – SP, 2013.
- UNITED NATIONS. General Assembly. Resolução 66/288, de 11 de setembro de 2012. The future we want. Disponível em: http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_66_288.pdf. Acesso em: 21 jan 2019.
- JACOBI, P. Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo: Annablume, 2006. (Cidadania e Meio Ambiente).
- Mahler, C e Oliveira, S. B. Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos: uma introdução. São Paulo, Ciencia Moderna, 2018.
- JARDIM, A. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. São Paulo: Manole, 2012.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

O conteúdo do programa deve ser respaldado por bibliografia adequada e atual, que inclua periódicos e textos científicos de revisão relevantes na subárea de conhecimento da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1162 – Sistemas de Gestão Sustentáveis

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: IH- 1162	IH 1162 - SISTEMAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEIS
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICESA	
PROFESSOR (ES): Rodrigo Amado dos Santos - Matrícula SIAPE: 2015307 E-mail: profrodrigoamado@gmail.com	

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Enaltecer a relação indissociável entre os preceitos do desenvolvimento sustentável, da interdisciplinaridade e da análise holística, de maneira a se difundir entre os discentes: a preocupação com a preservação ambiental, o desenvolvimento do *trade* e da sociedade.

Objetivos Específicos:

Propor uma análise historiográfica acerca do processo de formação do conceito de desenvolvimento sustentável;

Discutir as facetas ambientais, sociais, culturais, políticas, econômicas e espaciais que obrigatoriamente precisam ser perpetradas pelas propostas de desenvolvimento sustentável;

Expor os desafios que tangenciam a inserção da sustentabilidade na sociedade contemporânea;

Analisar e debater os critérios de sustentabilidade turística apresentados pelas seguintes instituições: ABNT, Instituto Ethos, *United Nations Environmental Programme* (UNEP), *Foundation for Environmental Education* (FEE) e *Global Reporting Initiative* (GRI).

Enfatizar a importância de um sistema de governança participativo, ético e transparente, evidenciando seus entrelaces com os processos de planificação e operacionalização das empresas contemporâneas.

EMENTA:

Sustentabilidade e Sociedade Contemporânea: um mapeamento conceitual. A premissa do ser sustentável: princípios, condutas e valores atrelados ao desenvolvimento contemporâneo. Atores e estratégias na sustentabilidade: as gestões participativas e os gerenciamentos de stakeholders. Impactos e desenvolvimento econômico: critérios atrelados à ecoeficiência e à responsabilidade sociocultural, política e econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sustentabilidade e Sociedade Contemporânea: um mapeamento conceitual.

1.1. Uma análise historiográfica: eventos que culminaram na prerrogativa de desenvolvimento sustentável.

1.2. A intrínseca relação entre desenvolvimento e produção de impactos: um olhar temporal e territorial acerca da importância da sustentabilidade.

2. A premissa do ser sustentável: princípios, condutas e valores atrelados ao desenvolvimento contemporâneo.

2.1. O sentido do desenvolvimento e crescimento socioeconômico: pressupostos que fundamentam a sociedade capitalista.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- 2.2. A relação desenvolvimento, crescimento e problemas socioambientais contemporâneos.
2.3. O reconhecimento das esferas da sustentabilidade: uma análise holística acerca das esferas sociais, culturais, econômicas, políticas, espaciais e ambientais.

3. Atores e estratégias na sustentabilidade: as gestões participativas e os gerenciamentos de stakeholders.

- 3.1. Uma análise acerca dos stakeholders: um mapeamento de atores e estratégias que culminam e demandam por produtos sustentáveis.
3.2. Gestões Participativas e Auto-Gestões: características, particularidades, limitações e relações com a proposta do desenvolvimento sustentável.
3.3. A importância do Gerenciamento das Relações dos Stakeholders e seu paralelo com a prática da sustentabilidade.

4. Impactos e desenvolvimento econômico: critérios atrelados à ecoeficiência e à responsabilidade sociocultural, política e econômica.

- 4.1. Um olhar sobre indicadores, certificações e normas: ISO 14.001, ISO 16.001, ISO 26.000, Indicadores Ethos, *United Nations Environmental Programme* (UNEP); *Foundation for Environmental Education* (FEE); *Global Reporting Initiative* (GRI).

METODOLOGIA:

As aulas teóricas serão desenvolvidas por meio da metodologia expositiva dialogal, em análises de textos, estudos de projetos de planejamento, dinâmicas em grupo e utilização de recursos audiovisuais.
* Participação nas atividades desenvolvidas durante as aulas;
* Entrega de resenhas e apresentação de seminário.

BIBLIOGRAFIA:

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO:

BOCKEN, N.M.P.; SHORT, S. W.; RANA, P.; EVANS, S. A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes. **Journal of Cleaner Production**, v.65, p.42-56, 2014.
GALPIN, T.; WHITTINGTON, J. L.; BELL, G. Is your sustainability strategy sustainable? Creating a culture of sustainability. **Corporate Governance**, v. 15, n. 1, p.1-17, 2015.
LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
SANTOS, R. A.; MÉXAS, M. P.; MEIRIÑO, M. J. Sustainability and hotel business: criteria for holistic, integrated and participative **Journal of Cleaner Production**, v.142, p.217-224, 2017.
TYRREL, T.; PARIS, C. M.; BIAETT, V. A Quantified Triple Bottom Line for Tourism: Experimental Results. **Journal of Travel Research**, v. 52, n. 3, p. 279–293, 2012.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO COMPLEMENTAR:

ASCERALD, H. **Sentidos da sustentabilidade urbana**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
BERALDI, P. C.; BRITO, R. P. Drivers of Environmental Management in the Brazilian Context. **Brazilian Administration Review**, v.12, nº 01, p. 109-128, 2015.
BOFF, Leonardo. **Ética da vida: a nova centralidade**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
ELKINGTON, J. **Cannibals with Forks, the Triple Bottom Line of 21st Century Business**. Oxford, UK: Capstone Publishing, 1997.
FREEMAN, R. E.; HARRISON, J. S.; WICKS, A. C.; PARMAR, B. L.; COLE, S. **Stakeholder Theory. The State of the Art**. New York: Cambridge University Press, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

HANÄNGEN, H. Stakeholder management in reality: Moving from conceptual frameworks to operational strategies and interactions. **Sustainable Production and Consumption**, v.3, p.21-33, 2015.

LONGONI, A.; CAGLIANO, R. Environmental and social sustainability priorities. Their integration in operations strategies. **International Journal of Operations & Production Management**, v.35, n° 02, pp. 216-245, 2015.

ROCKSTRÖM, J.; et al. A safe operating space for humanity. **Nature**, v.461, p.472-475, 2009.

STEFFEN, W.; et al. Planetary boundaries: guiding human development on a changing planet. **Science**, v.347, n°.6223, p.736-747, 2015.

UN-HABITAT – United Nations Human Settlements Programme. 2016. **Urbanization and Development: Emerging Futures**. World Cities Report 2016. Disponível em: <<http://wcr.unhabitat.org/wp-content/uploads/2017/02/WCR-2016-Full-Report.pdf>>. Acesso em: 28.fev.2017.

UNITED NATIONS. 2015. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development**. Disponível em: <<https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>>. Acesso em: 25.jan. 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

Código: IH-1164	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: André Luiz de Castro Leal - Matrícula SIAPE 1492538 e-mail: andrecastr@gmail.com	

OBJETIVOS:

Proporcionar os alunos o entendimento para elaboração de estratégias, processos, políticas e procedimentos estruturados para o alinhamento entre as ações das áreas de tecnologias da informação e diretrizes e objetivos estratégicos de negócios.

EMENTA:

Evolução da área de Tecnologia da Informação (TI) no ambiente corporativo; Fundamentos de gestão de TI; fundamentos de governança de TI; gestão por projetos e processos; diferenciação entre operação, processos e estratégias de gestão e de governança de TI; aspectos de governança corporativa; alinhamento entre gestão e governança; alinhamento das ações de TI aos objetivos estratégicos de negócios; planejamento, boas práticas e frameworks de governança de TI; controles e indicadores de desempenho; modelagem de processos de negócio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos e Abordagens da Investigação Qualitativa

1. Introdução

- 1.1 Fatores motivadores, objetivos e componentes da Governança de TI;
- 1.2 Conceitos e importância de governança de TI;
- 1.3 Regulamentações de *Compliance*: SOX, acordo da Basiléia II, resolução 3380 do Banco Central do Brasil;
- 1.4 Decisões estratégicas de TI;
- 1.5 Arquétipos de TI para alocação de direitos decisórios;
- 1.6 Princípios de liderança para governança de TI;
- 1.7 Integração estratégica e funcional nas estruturas de TI;
- 1.8 Conceitos de estratégia, planejamento estratégico, gestão estratégica, objetivos estratégicos e iniciativas estratégicas.

2. Implantação de Governança

- 2.1 Mecanismos para implantar a Governança de TI;
- 2.2 Tipos de governança em relação à maturidade;
- 2.3 Associação da estratégia, da governança e o desempenho.
- 2.4 Focos da governança de TI;
- 2.5 Planejamento estratégico;
- 2.5 Associação de estratégia, governança e desempenho.
- 2.6 Indicadores de desempenho;
- 2.7 Controles de objetivos estratégicos de TI.

3. Processos

- 3.1 Conceito de processos de negócio;
- 3.2 Conceito de modelagem em processos de negócio;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

3.4 Modelagem de processos de negócio.

4. Boas Práticas de Governança

- 4.1 CobiT (auditoria e controle de processos de TI);
- 4.2 Val IT (gestão do valor e investimentos);
- 4.3 CMMI (desenvolvimento de software);
- 4.4 ITIL (infra-estrutura de TI);
- 4.5 ISO/IEC 27001 e 27002 (segurança da informação);
- 4.6 eSCM-SP e eSCM-CL (outsourcing em serviços);
- 4.7 PMBOK (gestão de projetos);
- 4.8 BSC (planejamento e gestão da estratégia);
- 4.9 Seis Sigma (melhoramento da qualidade de processos);
- 4.10 TOGAF (desenvolvimento e implementação de arquiteturas de negócio, aplicações e de tecnologia);
- 4.11 SAS 70 (regras de auditoria para empresas de serviços).

METODOLOGIA:

A disciplina combinará: aulas expositivas e dialógicas com projeção de slides e apresentação de material bibliográfico, exposição crítica incentivando a discussão entre os alunos, apresentação de relatos de experiências pessoal e coletadas, leitura e interpretação de artigos científicos, realização de seminários, aplicação de exercícios práticos envolvendo conteúdo ministrado, estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA:

- AAKER, DA, V. KUMAR, and GS DAY. *Pesquisa de marketing*. 2.ed. – 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011. Capítulo 8 (Técnicas de projeção).
- ABERDEEN GROUP. *The Lean Six Sigma Benchmark Report*, Tech. Rep., Aberdeen Group, Inc. Boston, Massachusetts, 2006.
- ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P.. *Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ARAGON FERNANDES, A.; ABREU, V. F. *Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços*. 3. ed. São Paulo: Brasport, 2010.
- BROWN, A. E., GRANT, G. G.. *Framing the frameworks: A review of IT governance research*. Communications of the Association for Information Systems 15.1 (2005): 38.
- de HAES, S., van GREMBERGEN, W.. *An exploratory study into IT governance implementations and its impact on business/IT alignment*. Information Systems Management 26.2 (2009): 123-137.
- FERNANDES, A. A., ABREU, V. F.. *Implantando a Governança de TI – da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços*. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- IT GOVERNANCE INSTITUTE. *COBIT - Control Objectives*, COBIT Steering Committee and The Governance Institute, 3rd Ed., 2000.
- ITGI - IT GOVERNANCE INSTITUTE®. Board Briefing on IT Governance. 2nd Ed., United States of America: ITGI, 2003.
- KOEN, B., BOONEN, H.. *IT Governance based on CobiT® 4.1-A Management Guide*. van Haren, 2007.
- KAARST-BROWN, M. L., KELLY, S.. *IT Governance and Sarbanes-Oxley: The latest sales pitch or real challenges for the IT Function?*. System Sciences, 2005. HICSS'05. Proceedings of the 38th Annual Hawaii International Conference on. IEEE, 2005.
- KAPLAN, R. S; NORTON, D. P.. *Alinhamento: Utilizando O Balanced Scorecard para criar estratégias corporativas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- Tsholofelo, S., Campbell, J., McDonald, C.. *IT governance in public and private sector organisations: examining the differences and defining future research directions*. ACIS 2007 Proceedings (2007): 118.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

de HAES, S., van GREMBERGEN, W. *Practices in IT governance and business/IT alignment*. Information Systems Control Journal 2 (2008): 1-6.

MANSUR Ricardo, Governança Avançada de TI, Editora Brasport, 2009

MANSUR Ricardo, Governança de TI Metodologias, Frameworks e Melhores Práticas, Editora Brasport, 2007

PETERSON, R. *Crafting information technology governance*. Information systems management 21.4 (2004): 7-22.

PETERSON, R. *Integration strategies and tactics for information technology governance*. In: VAN GREMBERGEN, W. *Strategies for information technology governance*, Hershey: Idea group publishing, 2004.

PMI - Project Management Institute. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK Guide)*, 3rd. Ed.: Project Management Institute. 2004.

van GREMBERGEN, W., de HAES, S., GULDENTOPS, E.. *Structures, processes and relational mechanisms for IT governance*. Strategies for information technology governance 2.4 (2004): 1-36.

WEILL, P., ROSS, J. W. *IT governance: How top performers manage*, IT decision rights for superior results. Harvard Business Press, 2004.

WEILL, P. *Don't Just Lead, Govern, How Top-Performing Firms govern IT*, Center for Information Systems Research, Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology, 2004.

WEILL, P., ROSS, J. W. *A matrixed approach to designing IT governance*. MIT Sloan Management Review 46.2, 2005.

WEILL, P.; ROSS, J. W. *Governança de TI: Tecnologia da Informação*. São Paulo: Makron Books, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0006 - Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I): Desafios Contemporâneos para Administração

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICESA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Claudiana Guedes, SIAPE: 1544787	
E-mail: claudiana.guedes@gmail.com	

OBJETIVO GERAL:

Embasar teoricamente os discentes sobre implicações, importância e exemplos de políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I) bem como seus determinantes econômicos e administrativos, com ênfase às especificidades estruturais do Brasil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar a importância das políticas de C&T nos países a partir de contribuições teóricas a luz da divisão internacional do trabalho.
- Discutir e aplicar os conceitos e ferramentas envolvidos da inovação com vistas ao desenvolvimento.
- Fundamentos sobre mudanças tecnológicas e trabalho,
- Analisar as transformações causada pela inovação no contexto da indústria 4.0.

EMENTA:

Principais teorias na introdução a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Brasil e no mundo: políticas de C&T. Descrição da importância da inovação do processo de desenvolvimento e não dependências tecnológicas dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Condicionantes, tipos e indicadores de inovação. Mudança Tecnológica e trabalho; efeitos da Indústria 4.0 no trabalho e análise do futuro do trabalho frente as novas tecnologias.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1. Introdução a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I):

- 1.1 Debates principais e fundamentos teóricos da CT&I;
- 1.2 Principais políticas de C&T no Brasil e no mundo;
- 1.3 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- 1.4 Determinismo tecnológico e Neutralidade Científica.

UNIDADE 2 – Inovação e Desenvolvimento

- 2.1 – Principais teorias; tipos de inovação: condicionantes e impactos;
- 2.2 - Inovação em Schumpeter: desenvolvimento econômico dinâmico e destruição criativa;
- 2.3 - Inovação e dependência tecnológica: países desenvolvidos e subdesenvolvidos
- 2.7 - Indicadores de inovação.

UNIDADE 3: Mudança Tecnológica e Transformações no trabalho

- 3.1 - Inovação e trabalho: evolução debate teórico;
- 3.2 - Países centrais e países periféricos: dependência e divisão internacional do trabalho;
- 3.3 - Indústria 4.0 e efeitos no emprego;
- 3.4 – Futuro do trabalho e novas tecnologias.

METODOLOGIA:

Os métodos de ensino da disciplina foram pensados para melhorar o processo ensino-aprendizagem de maneira bilateral e democrática, podendo ser incrementados no decorrer do tempo. A disciplina terá como base aulas expositivas com interação com os discentes. O conteúdo programático será disponibilizado antecipadamente ao início do período com toda matéria e referências predeterminadas e disponíveis on-line. Os discentes terão as referências disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA e no Google Drive para que leiam os textos antes de cada aula, ajudando a fomentar o debate acadêmico. A disciplina terá no mínimo duas avaliações sendo uma avaliação escrita, individual e com consulta, disponibilizada antecipadamente além de seminário sobre tema predefinido pela docente.

BIBLIOGRAFIA: *(usar normas ABNT para as citações)*

BÁSICA:

ARBIX, Glauco. Caminhos cruzados: rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação. *Novos estud. - CEBRAP*, São Paulo, n. 87, July 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000200002>, Acesso em: 10 de outubro de 2020.

BAZZO, Walter A. *et alli.* . Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003. Disponível em: <<https://www.oei.es/historico/salactsi/introducaoestudoscts.php>> Acesso em 12 de outubro de 2020.

DAGNINO, R. Enfoques sobre a relação Ciência, Tecnologia e Sociedade: Neutralidade e Determinismo. In Organização dos *Estados Ibero-americanos para a Educação, a ciência e*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

a cultura, Sala de Lectura CTS+I de la OEI, disponível em <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44741>>, Acesso em 07 de outubro de 2020.

JESUS, Claudiana G. Industry 4.0 and Changes on Labor

Market: a Lite

MAZZUCATO, Mariana. O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público x setor privado. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.

Disponíveis em: <https://www.academia.edu/31605789/O_Estado_empreendedor_desmascarando_o_mito_do_setor_publico_vs_setor_privado?auto=download>, Acesso em 06 de outubro de 2020.

OCDE, Manual Oslo (1997). Trad Finep. <https://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>, Acesso em 08 de outubro de 2020.

OCDE. Painel de Avaliação da OCDE para Ciência, Tecnologia e Indústria em 2013. <[HYPs://www.oecd.org/sti/sti-scoreboard-2013-brazil-portuguese.pdf](https://www.oecd.org/sti/sti-scoreboard-2013-brazil-portuguese.pdf)>, Acesso em 12 de outubro de 2020.

SCHUMPETER, Joseph SCHUMPETER, J.A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. Disponível: <https://www.institutomillennium.org.br/wp-content/uploads/2013/01/Capitalismo-socialismo-e-democracia-Joseph-A.-Schumpeter.pdf>, Acesso em 07 de outubro de 2020.

SZMRECSANYI, T. Herança Schumpeteriana, in: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). Economia da Inovação Tecnológica. São Paulo: HUCITEC, 2006, p 112-134.

TESSARINI JR, G. SALTORATO, P. Impactos da Indústria 4.0 na Organização do Trabalho: uma revisão sistemática da literatura. Revista Científica Eletrônica de Engenharia de Produção, Produção Online, Florianópolis, SC, v. 18, n. 2, p. 743-769, 2018.

WORLD ECONOMIC FORUM. The future of jobs: Employment, skills and workforce strategy for the fourth industrial revolution. Report. Geneva, 2017. Disponível em: <<https://reports.weforum.org/future-of-jobs-2016/chapter-1-the-future-of-jobs-and-skills/>> Acesso em 10 de outubro de 2020.

COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M., VERMULM, R., HOLLANDA, S. (2006). Inovação Tecnológica no Brasil: A indústria em Busca da Competitividade Global. São Paulo: Anpei. Capítulo 3.

BIN, A., SALLES-FILHO, S.L.M. (2008). Science, technology and innovation management: specificities and conceptual premises. Presented at the 12th International Schumpeter Society Conference. Rio de Janeiro, July, 2nd – 4th.

BUHR, Daniel. Social innovation policy for Industry 4.0. Friedrich-Ebert-Stiftung, Division for Social and Economic Policies, A Project by the Friedrich-Ebert-Stiftung 2015 e 2017 (Plus). Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/wiso/11479.pdf>, Acesso em 13 de fevereiro de 2019.

CEREZO, J. L. Ciência, Tecnologia e Sociedade. In: Santos, L.(org). *Ciência, Tecnologia e Sociedade: o desafio da interação*. Londrina, Iapar, 2002.

CORIAT, B. *Ciencia, técnica y capital*. Madrid: H. Blume, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

DAGNINO, R. (org.). *Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade*. Campinas, SP: IG/UNICAMP, 2009.

DICKEN, Peter. Global shift: mapping the changing contours of the world economy. Disponível

em: <http://iss.ecnu.edu.cn/_upload/article/files/64/60/d73e7e414d44961b1d581595e55b/80312729-6ba5-44fa-abc4-f20984ae7a5d.pdf>, Acesso em 05 outubro de 2020.

DOSI, G. *Technological Paradigms and Technological Trajectories*, in C. Freeman (ed.), *Long Waves in the World Economy*. Frances Pinter, London, 1984.

NELSON, R. (Eds.) *The Oxford Handbook of Innovation*. Oxford: Oxford University Press. pp. 181-208. Capítulo 7.

FEENBERG, A. *Critical Theory of Technology*. Oxford University Press, 1991.

PACHECO, C.A., CORDER, S. (2010). Mapeamento institucional e de medidas de política com impacto sobre a inovação produtiva e a diversificação das exportações. Chile: CEPAL. Capítulo II – itens C e D.

HERMANN, Mario; PENTEK, Tobias; OTTO, Boris. Design Principles for Industrie 4.0 Scenarios: A Literature Review. Working paper, 2015. IBGE. Pesquisa de Inovação Tecnológica 2008. (2010). Rio de Janeiro: IBGE. Análise dos Resultados (p. 35- 59).

NELSON, R., WINTER, S. ([1982], 2005). Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 11.

OECD. *OECD Science, Technology and Industry Outlook 2011, 2012*.

RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos: o declínio inevitável dos níveis dos empregos e a redução da força global de trabalho; trad. Ruth Gabriela Bahr. São Paulo: MAKRON Books do Brasil, 1996.

ROSENBERG, N.R. (2006). *Por Dentro da Caixa Preta*. Campinas: Editora da Unicamp.

SALLES FILHO, S., BIN, A., FERRO, A. F. P. (2008). Abordagens abertas e as implicações para a gestão de C,T&I. *Conhecimento & Inovação*, Campinas/SP.

SCHWAB, Klaus. *The Fourth Industrial Revolution*. Genebra: World Economic Forum, 2016.

STOKES, D.E. ([1997], 2005). O Quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas: Editora da Unicamp. Capítulo 3.

TIDD, J.; BESSANT, J; PAVITT, K. (2005) *Managing Innovation: integrating technological, market and organizational change*. 3rd. Ed., Chichester: John Wiley & Sons Ltd.

WORLD ECONOMIC FORUM. *Realizing Human Potential in the Fourth Industrial Revolution: An Agenda for Leaders to Shape the Future of Education, Gender and Work*. White Paper. Genebra, 2017.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

OCDE – reports. Disponível

em: <https://www.oecd.org/unitedkingdom/publicationsdocuments/reports/>, acesso em 14 de outubro de 2021.

WEF - reports. Disponível em: < <https://www.weforum.org/reports/> >, acesso em 15 outubro de 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICOSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0012 - Desenvolvimento de Liderança

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICOSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Marcia Cova, – Siape: 2283475	
Endereço eletrônico: marciacova@gmail.com	

OBJETIVOS:

Capacitar gestores para o desenvolvimento da liderança, de maneira a influenciar as pessoas com as quais se relacionam no ambiente organizacional para que a curto prazo mantenham a estabilidade da empresa e a longo prazo aumentem a prosperidade e a visibilidade organizacional.

EMENTA:

Fundamentos da liderança; Habilidades de Liderança; Técnicas de Liderança; Contextualização da Liderança da Pós-Globalização à Organização Network.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos da liderança
 - 1.1. Teorias da Liderança
 - 1.2. Perfins de Liderança
2. Habilidades de Liderança;
 - 2.1. A visão quadridimensional do líder;
 - 2.2. Autoconhecimento, ferramenta essencial para líderes;
3. Técnicas de Liderança
 - 3.1. A Linguagem não verbal de liderança
 - 3.2. Inteligência Emocional
 - 3.3. Programação Neurolingüística
4. Contextualização da liderança da Pós-Globalização à Organização Network;
 - 4.1. A liderança virtual;
 - 4.2. A Liderança 4.0
 - 4.3. Criação de novos líderes.

METODOLOGIA:

Sala de Aula Invertida: Discussões de textos, apresentação de seminários. Palestras com gestores de empresa. Elaboração de Resenhas sobre o conteúdo apresentado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

BIANCHI, Eliane Maria Pires Giavina; QUISHIDA, Alessandra; FORONI, Paula Gabriela. Atuação do Líder na Gestão Estratégica de Pessoas: Reflexões, Lacunas e Oportunidades. **Revista de Administração Contemporânea**. 21 (1). Jan-Feb 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rac/a/gZbmhwvjWRX3kQSft9DcR3b/?lang=pt>

BORGES, Luciana Guimarães Naves Lemos; SALES, Amanda Boton; CARBHIKI, Guilherme; VIANA, Lauane Destro. **Desenvolvimento de modelagem de liderança para a Revolução 4.0**. FTT Journal of Engineering and Business. SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP. DEZ. 2019. Disponível em: <http://journal.ftt.com.br/seer/index.php/FTT/article/view/135/93>

FORONI, Paula Gabriela; LUCAS, Angela Christina; SCHAD, Carlos Eduardo; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de; DUTRA, Joel Souza. **Desenvolvimento de líderes no Brasil**. XVII SEMEAD - Seminários em Administração. 2014. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/311583885_Desenvolvimento_de_Lideres_no_Brasil

MENDONÇA, Daniela de Carlis. **Linguagem não verbal na liderança e o entendimento da mensagem transmitida**. UNISANTA LAW AND SOCIAL SCIENCE – P.122–144; VOL. 5, Nº 2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/index.php/lss/article/view/795/832>

SANTOS, Iraci dos; CASTRO, Carolina Bittencourt. **Estilos e Dimensões da Liderança: iniciativa e investigação no cotidiano no trabalho de enfermagem hospitalar**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 734-42. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/15.pdf>

SOBRAL, Filipe; FURTADO, Liliane. **A Liderança Pós-Heroica: Tendências Atuais E Desafios Para O Ensino De Liderança**. RAE - 59 (3); May-Jun 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/Xggr9WGHHFyLmycjWFKRb9m/?lang=pt>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICOSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0008 - Estudo de caso empresarial e casos de ensino em Administração

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICOSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Maria Cristina Drumond e Castro (DCAS/ITR), SIAPE 2342522, E-mail: cristina@ufrj.br	

OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos o conhecimento necessário para a elaboração de um estudo de caso empresarial e de casos de ensino para o curso de Administração.

EMENTA:

Estudo de caso empresarial. Metodologia Harvard.
Casos de ensino. Metodologia Emerald e ANPAD.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

AULA 1. Estudo de caso - Contextualização

AULA 2. Estudo de caso empresariais – Modelo Harvard

Análise de Cenários
Ambiente externo e interno empresarial
Análise de concorrência
Avaliação de estratégias competitivas
Posicionamento estratégico
Plano Estratégico e frameworks
Casos empresariais

AULA 3. Caso de Ensino - Modelo Emerald

Necessidade identificada
Aprendendo com os casos
Preparando-se para escrever
Escrita do estudo de caso
Avaliação do estudo de caso
Facilitando na sala de aula
Educador Online
casos de ensino online



AULA 4. Caso de Ensino – Modelo ANPAD

Modelos apresentados em eventos (ANPAD) e revistas de Administração

Introdução

Descrição do caso

Notas de ensino

2. Objetivos educacionais
3. Fontes de dados
4. Questões para revisão de literatura e análise
6. Referências
7. Bibliografias recomendadas
8. Apêndices e anexos

METODOLOGIA:

A Disciplina adota o modelo de metodologias ativas com sequências didáticas, sala de aula invertida com estudo prévio de conteúdo (discente), aula expositiva (docente), diálogo (docentes e discentes), realização de seminários (equipes/individual) e trabalho prático (estudos de casos aplicados à administração). Adota o Estudo de caso com resolução de problemas de gestão. Escolha do caso (ou da literatura ou de alguma empresa específica indicada pelos alunos). Relaciona-se o caso com a teoria, faz-se o diagnóstico, escolhe-se uma solução proposta pelo grupo. Realiza-se análise de cenários possíveis, aprende-se a fazer diagnóstico; e proposta viáveis de solução dos casos, com paradigmas reais.

BIBLIOGRAFIA:*(usar normas ABNT para as citações)*

BÁSICA:

BEIRA, Eduardo J. C. Metodologias vivenciais no ensino de gestão: jogos, casos e empresas simuladas. Porto: Working papers “**Mercados e Negócios**” TSI, 2003. Disponível em: piano.dsi.uminho.pt/~ebeira/wps/wp29_2003.pdf. Acesso: 18/04/05.

BERTERO, Q. CALDAS, M, WOOD JR, T. Produção Científica em Administração de Empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **RAC**, v. 3, n. 1, p. 147-178, Jan./Abr., 1999.

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi & Veludo-de-Oliveira, Tânia Modesto. **O Método do Caso como Ferramenta Pedagógica no Campo da Administração**. Atibaia: **Anais do XXVII Encontro da ANPAD**, 2003.

CAMPOS, Maria Luiza S. **Experiências com o método do caso no ensino de Administração**: um estudo exploratório. Dissertação de mestrado, FGV-EAESP, São Paulo, 2001.

CASOTTI, Leticia Moreira & SUAREZ, Maribel Carvalho. Um professor para um novo aluno? Uma discussão sobre a utilização do Método do Caso. Curitiba: **Anais do XXVIII Encontro da ANPAD**, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

GILLESPIE, Kate & RIDDLE, Liesl. **Case-Based Business Education in Mena**. Atlanta, Georgia, **Technology Square**, 2003. Disponível em: www.ciber.gatech.edu/workingpaper/2003/04-013.pdf. Acesso em 21/04/07.

HEMSLEY, James Ridley & LEMOS, Paulo Mattos de. **A Central Brasileira de Casos**. Rio de Janeiro: **RAE**, Revista de Administração de Empresas, vol. 17, nº 3, p. 25-7, 1977.

IIZUKA, Edson Sadao. **O Método do Caso de Harvard**: Reflexões Sobre sua Pertinência ao Contexto Brasileiro. Disponível em <http://anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A2874.pdf>

LIMA, Marcos Cerqueira. Estudos de casos hipertextuais: rumo a uma inovação no método Harvard de ensino de gestão. **Revista de Administração Contemporânea** [online]. 2003, v. 7, n. 3 [Acessado 13 Setembro 2021], pp. 77-99. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000300005>>. Epub 31 Mar 2009. ISSN 1982-7849. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000300005>.

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal & SIQUEIRA CAMPOS, Maria Luisa. Projeto “alunos escrevem um caso”: o relato de experimento pedagógico com alunos de graduação em administração. Salvador: **Anais** do XXVI Encontro da ANPAD, 2002.

MINTZBERG, Henry & GOSLING, Jonathan. **Educando Administradores Além das Fronteiras**. São Paulo: **RAE**, v. 43, n. 2, p. 29-43, Abr/Mai/Jun, 2003.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; FERNANDES, Francisco. **Como escrever casos para o ensino de Administração**. São Paulo: ATLAS, 2007.

COMPLEMENTAR:

APPLEGATE, Lynda M. **Case Teaching of Harvard Business School**: Some Advice for New Faculty. Boston: HBS, Note No. 9-189-062, revised 12 April, 1993.

LARIS, Francisco J. **Aprendizagem de Direção de Empresas pelo Método do Caso em Países em Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: **RAE**, Revista de Administração de Empresas, 1977.

MCQUEEN, R.J. **Case method teaching in strategic management: using and creating New Zealand case resources**. New Zealand: Proceedings of the 3rd **Annual New Zealand Strategic Management Educators Conference**, pp. 185-191, 1995. Disponível em: www.mngt.waikato.ac.nz/depts/mnss/bob/WEBDOCS/pubs/strman95.pdf. Acesso: 18/04/07.

SEMENOV, Igor V. & TOFTOY, Charles N. **Student Consulting Team**: A New Method of Teaching Business Courses in Russia. Moscow: Entrepreneurship Education, 2001. Disponível em: www.usasbe.org/knowledge/proceedings/2001/075.pdf. Acesso: 18/04/07.

WOOD JR. Thomas. **Organizações Espetaculares**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

EMERALD CASES. <https://caseshub.emeraldgroupublishing.com/#/dashboard>

HARVARD CASES. <https://hbsp.harvard.edu/cases/>

ISE ORG. <https://ise.org.br/institucional/metodo-do-caso/>

THE CASE CENTER. https://www.thecasecentre.org/search/advanced_search



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0007 - Gestão do Desempenho e de Competências

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Maria Cristina Drumond e Castro (DCAS/ITR), SIAPE 2342522, E-mail: cristina@ufrj.br	

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar a compreensão da Gestão de desempenho e Competências para a Gestão de Recursos Humanos, conhecer os modelos/métodos e etapas de desenvolvimento de um sistema de Gestão por Competências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer os modelos de avaliação de desempenho, vantagens e desvantagens e como instrumentalizar a avaliação. Informar sobre cultura de feedback e como realizar a gestão do desempenho. Identificar os diferentes tipos de competências profissionais na organização. Reconhecer um sistema de Gestão por Competências.

EMENTA:

Avaliação de desempenho. Abordagem da avaliação no setor público e privado. Modelos de Avaliação de desempenho. Gestão do desempenho. Gestão por Competências. Metodologias de implementação da Gestão por Competências.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. GESTÃO DO DESEMPENHO

Introdução, Conceitos, Objetivos, Modelos

Desempenho e potencial: uma diferenciação necessária

Alinhamento do desempenho humano ao organizacional

Modelos de avaliação de desempenho

Gestão do desempenho: modelos, ferramentas, sistemas integrados e métodos de avaliação

Abordagem interpessoal das limitações

Preparação dos gestores de desempenho

Gestão de Carreiras

2. GESTÃO DE COMPETÊNCIAS

Conceitos introdutórios sobre competência; Gestão por competências; Processos na gestão por competências; Planejamento Estratégico e a gestão por competências; Mapeamento de Competências;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Recrutamento e Seleção por competências; Avaliação de Desempenho por competências.

METODOLOGIA:

A) Exposição Dialogada: exposição feita pelo Professor com a efetiva participação de todos os alunos, provocada pelas perguntas do Professor ou dos alunos, bem como de análises críticas de ambas as partes.
B) Leituras Dirigidas: serão disponibilizados livros e textos científicos visando aprofundar os conhecimentos referentes ao tema central da disciplina. Das leituras dirigidas sairão os resumos críticos.
C) Seminários: das leituras dirigidas os alunos deverão se preparar para apresentar seminários durante o momento de aula.

BIBLIOGRAFIA:(*usar normas ABNT para as citações*)

BÁSICA:

BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências**. Ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo: ATLAS, 2020.

CARBONE, Pedro Paulo; TONET, Helena Correa; BRUNO, Jorge Renato da Silva e SILVA, Kleuton Izidio Brandão e. **Gestão por Competências**. Rio de Janeiro: FGV, 2017.

DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto. **Competências**. Conceito, métodos e experiências. São Paulo: ATLAS, 2012.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão por Competências**. Ferramentas para avaliar e mapear perfis. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2017.

LEME, Rogério; SINACHI, Renan. O futuro da Avaliação de desempenho. Rio de Janeiro; Qualitymark, 2017.

COMPLEMENTAR:

BERGUE, S. Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

BITENCOURT, C.; BARBOSA, A. C. Q. A gestão de competências. In: BITENCOURT, C. (Org.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CAMÕES, Marizaura Reis de Souza. Análise do processo de implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal. 2013. 200fl. Dissertação. (Mestrado em Administração) Programa de pós-graduação em administração. Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Brasília-DF, 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13586/1/2013_MarizauraReisdeSouzaCam%20c3%b5es.pdf.

CARBONE, P. P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CARVALHO, Antônio Ivo de. ... [et al.] Enap – Escolas de Governos e Gestão por Competências – Mesa-redonda de Pesquisa-ação. / . – Brasília: ENAP, 2009.

COSTA, T. D.; ALMEIDA JÚNIOR, J. C. de. Mapeamento de competências individuais dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Pará. In: CONGRESSO NACIONAL CONSAD. 2013. Brasília. Anais eletrônicos... Brasília: CONSAD, 2013. Disponível em: <http://consadnacional.org.br/wp-content/uploads/2013/05/017-MAPEAMENTO-DE->



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

- [COMPETÊNCIAS-INDIVIDUAIS-DOS-SERVIDORES-TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS-DA-UNIVERSIDADE-FEDERAL-DO-PARÁ.pdf](#) Acesso em: 20 jan. 2014.
- CRISPIM, Sérgio & LUGOBONI, Leonardo. **Avaliação de desempenho organizacional**: Análise comparativa dos modelos teóricos e pesquisa de aplicação nas Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de São Paulo. Rev. Portuguesa e Brasileira de Gestão [online]. 2012, vol.11, n.1, pp. 41-54. ISSN 1645-4464.
- DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. *Working Knowledge: How Organizations Manage What They Know*. Cambridge, MA: Harvard Business School Press, 1998.
- DORO, A. P. G.; COUTINHO, W. S.; OLIVEIRA, T. D.; CASTRO, M. C. D. e; PAULA, A. R. P. E.; SANTOS, T. S. Gestão do desempenho em Instituições Federais de Ensino: Contexto atual, Boas práticas e Desafios. **Revista Valore.** , v.5, p.267 - 292, 2020.
- DUTRA, J. S. **Competências**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas S.A., 2004.
- DUTRA, Joel Souza. **Avaliação de Pessoas na Empresa Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2014.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas**. Enfoque nos papéis estratégicos. São Paulo: ATLAS, 2016.
- GONÇALVES, A.; MOURÃO, L. A expectativa em relação ao treinamento influencia o impacto das ações de capacitação? *Revista de Administração Pública*, v. 45, n. 2, p. 483-513, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v45n2/09.pdf>.
- LEME, Rogério e VESPA, Márcia. **Gestão do desempenho** - Integrando Avaliação e competências com o BSC. Rio de Janeiro: Qualitark, 2015.
- MARRAS, Jean Pierre. **Administração da Remuneração**. São Paulo, Pearson, 2012.
- MARRAS, Jean Pierre; TOSE, Marília de Gonzaga Lima. **Avaliação de desempenho humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Recursos Humanos**. Estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- TEIXEIRA, A. A. ; NASCIMENTO, C. R. ; ALMEIDA JUNIOR, J. C. ; ALMEIDA, W. C. ; COSTA, T. D. . Concurso público por competências: Um estudo piloto em uma instituição federal de ensino. In: XIV COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA - CIGU, 2014, Florianópolis. Anais do XIV COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA - CIGU, 2014. Disponível: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/132067/2014-359.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**. Por uma nova lógica. São Paulo: ATLAS, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0010 - Estudos críticos em Gestão de Pessoas

() OBRIGATORIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Débora Vargas Ferreira Costa, SIAPE 1781564	
Email:deboravargas82@gmail.com	

OBJETIVOS:

Propiciar ao aluno uma abordagem crítica dos novos paradigmas organizacionais, no que se refere à gestão da produção, dos indivíduos e do trabalho. Discutir temas emergentes relativos às organizações e o trabalho.

Propiciar ao aluno uma abordagem crítica sobre a Gestão de Pessoas, os indivíduos e o trabalho.

EMENTA:

As transformações do mundo do trabalho e das relações de trabalho na sociedade. Consequências para as diferentes esferas do trabalho: para as organizações, para o indivíduo e para a gestão. Questões contemporâneas nas relações de trabalho e a Organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O sentido do trabalho e a face oculta das organizações
2. A uberização das relações de trabalho
3. Clínicas do Trabalho – Psicodinâmica do trabalho - O trabalho como fonte de prazer e sofrimento
4. Sequestro da subjetividade
5. Gestão como doença social
6. Aposentadoria e o envelhecimento do trabalhador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

METODOLOGIA:

O professor assume o encaminhamento das leituras estabelecidas para cada encontro, com eventuais exposições introdutórias e de fechamento, cabendo aos alunos as explanações e contribuições aos temas estudados.

BIBLIOGRAFIA:(*usar normas ABNT para as citações*)

BÁSICA:

BENDASSOLLI, P. F.; SOBBOL, L. A. Introdução às clínicas do trabalho: aportes teóricos, pressupostos e aplicações. In: BENDASSOLLI, P. F.; SOBBOL, L. A. Clínicas do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA, Débora Vargas Ferreira; NASCIMENTO, Rejane Prevot. “Sai Velho, Deixa o Novo Entrar”: O Luto do Aposentar, Envelhecer, da Finitude e da Sexualidade. **Revista FSA**, n. v. 18, n. 7, art. 14, p. 217-238, jul. 2021

DEJOURS, C. **A Banalização da Injustiça Social**. RJ: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 2007. Cap. 1

DEJOURS, Christophe. Trabalho Vivo. Brasília: Paralelo 15, 2012.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. Edição executiva. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. Capítulo 7 – Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas – páginas 215 a 249

COMPLEMENTAR:

FARIA, José Henrique de. A Realidade e seu conceito: comentários sobre a crítica ao “Sequestro da Subjetividade”. **REAd. Revista Eletrônica de Administração** (Porto Alegre) [online]. 2019, v. 25, n. 01

FERRAZ, Deise. Sequestro da Subjetividade: revisitar o conceito e apreender o real. **REAd. Revista Eletrônica de Administração** (Porto Alegre) [online]. 2019, v. 25, n. 01.

FERRAZ, Deise Luiza da Silva; FERNANDES, Paula Cristina de Moura. Desvendando os sentidos do trabalho: limites, potencialidades e agenda de pesquisa. **Cad. psicol. soc. trab.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 165-184, dez. 2019.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

BARRETO, R.; FERREIRA, L. “Luto e Melancolia”: Contribuições Psicanalíticas para o entendimento dos reflexos da Aposentadoria na Subjetividade dos Indivíduos. In: XXXV Enanpad. Rio de Janeiro: 2011

BRUNS, M.A de T.; DEL-MASSO, M.C.S. (org). Envelhecimento Humano. Diferentes Perspectivas. Campinas: Alínea, 2007. 168 p.

CONCOLLATO, C.P.; RODRIGUES, T.G.; OLTRAMARI, A.P. **Mudança nas Relações de Trabalho e o Papel Simbólico do Trabalho na Atualidade**. In: Anais do V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Salvador, 2015.

FRANCO, David Silva; FERRAZ, Deise Luiza da Silva. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. **Cadernos EBAPE.BR**, vol. 17, no. 2019.

MACIEL, Marcos Vinícius Martins et al. “Saiu para a Entrega”: Prazer e Sofrimento no Trabalho de Entregadores por Aplicativos. In: **Encontro da ANAPAD (ENANPAD)**, XLV, 2021. Anais do XLV ENANPAD.

MENDES, A. M.; ARAÚJO, L. K. R. **Clínica Psicodinâmica do Trabalho – O Sujeito em Ação**. Curitiba: Juruá, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

OLIVEIRA, Bruna Alves; COSTA, Débora Vargas Ferreira; PARADELA, Victor Cláudio; ARAÚJO, Ionara Coelho. Trabalhar é estar vivo: vivências e construções subjetivas do trabalho. In: **Seminários em Administração (SEMEAD)**, XXIII, 2021, São Paulo. Anais do XXIII SEMEAD.

REIS, Janaina Martins dos; PEREIRA, Luciano Zille. Risco de Adoecimento Mental à Luz da Psicodinâmica do Trabalho: Estudo com Motoristas por Aplicativos. In: **Encontro da ANPAD (ENANPAD)**, XLV, 2021. Anais do XLV ENANPAD.

SENNET, R. **A Corrosão do Caráter**. Caps. 1 e 2. RJ: Ed. Record, 1999

STADING, G. O Precariado: A Nova Classe Perigosa. São Paulo: Autêntica/USP, 2013.

RENZETTI, Fatima Maria Martins Neri; HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori. Uma Revisão da Literatura sobre Práticas de Recursos Humanos para Trabalhadores mais Velhos: Desafios e Oportunidades à Gestão Contemporânea. In: **Encontro da ANPAD (ENANPAD)**, XLV, 2021. Anais do XLV ENANPAD.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0011 - Gestão estratégica de pessoas

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Debora Vargas, SIAPE 1781564, Email: deboravargas82@gmail.com	

OBJETIVOS:

Identificar as tendências da Gestão de Pessoas no atual ambiente organizacional, destacando os principais métodos e técnicas de suas funções básicas, em uma abordagem estratégica e crítica.

EMENTA:

Análise do ambiente organizacional contemporâneo e dos seus impactos sobre as políticas e práticas de Gestão de Pessoas, destacando os principais desafios que se apresentam para que essa área contribua efetivamente para a consecução das estratégias corporativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Trabalho e saúde mental do trabalhador
2. Introdução e Evolução Histórica da Gestão De Pessoas
3. Planejamento da Força de Trabalho
4. Gestão Estratégica de Pessoas
5. Atração e Seleção por competência
6. Gestão de Carreira

METODOLOGIA:

O professor assume o encaminhamento das leituras estabelecidas para cada encontro, com eventuais exposições introdutórias e de fechamento, cabendo aos alunos as explanações e contribuições aos temas estudados.

BIBLIOGRAFIA:(usar normas ABNT para as citações)

BÁSICA:

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia C. (Orgs.). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2007.
FERREIRA, Victor Cláudio Paradela, SANTOS, Antônio Raimundo dos; NASSER, José Eduardo e JOHANN, Maria Elizabeth Pupe. **Gestão de Pessoas na sociedade do conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2016.
FLEURY, Maria Tereza Leme. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002.
MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 13ª ed. São Paulo: Saraivauni, 2009.
MARRAS, Jean Pierre. **Gestão Estratégica de Pessoas: Conceitos e Tendências**. São Paulo:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Saraivauni, 2010.

COMPLEMENTAR:

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de Pessoas nas Organizações: práticas atuais sobre o RH Estratégico.** São Paulo: Atlas, 2012.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão Estratégica de Pessoas: evolução, teoria e crítica.** São Paulo: Cengage Learning, 2020.

NETO, [Carlos Pinheiro Dos Santos Bastos](#); TEIXEIRA, [Gilnei Mourão](#), OLIVEIRA, [Gercina Alves de](#); SILVEIRA, [Aristeu Coelho da](#). **Gestão Estratégica de Pessoas.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010(Série FGV Management).

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

MENDES, A. M. B. Algumas contribuições teóricas do referencial psicanalítico para as pesquisas sobre organizações. **Estudos de psicologia.** Natal, n.7 (número especial) pp. 89-96, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0013 - Stress, Burnout e Resiliência nas organizações

() OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICESA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Paulo Domingues, Siape: 15277178; Endereço eletrônico: pldominguesjr@uol.com.br	

OBJETIVOS:

Possibilitar o aprendizado do aluno de conhecimentos gerados pela administração e áreas afins no que se refere ao estresse ocupacional. Entender seu histórico, modelos e estudos atuais. Compreender as principais definições de Burnout, causas e consequências do Burnout nas organizações. Entender as estratégias de coping frente ao estresse, bem como os principais conceitos de resiliência e suas possibilidades no ambiente organizacional.

EMENTA:

Origens e evolução histórica do estresse. O estresse no trabalho. Os principais modelos teóricos do estresse ocupacional. As diferentes visões de estresse ocupacional. Síndrome de Burnout e o esgotamento no trabalho. Principais modelos de Burnout. Consequências do Burnout para trabalhadores e organizações. Programas e projetos de combate ao estresse nas organizações. Modelos de coping e de resiliência nas organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Origens e evolução histórica do estresse
 - 1.1. Descrição das principais teorias originárias do stress
2. O estresse no trabalho
 - 2.1. Definições de estresse ocupacional
3. Os principais modelos teóricos do estresse ocupacional
 - 3.1. Modelos Clássicos e Contemporâneos de estresse ocupacional
4. Síndrome de Burnout e o esgotamento no trabalho
 - 4.1. Histórico da ideia de Burnout.
 - 4.2. Definições e conceitos de Burnout: os diferentes modelos e explicações
5. Estratégias de coping e resiliência nas organizações
 - 5.1. Respostas e formas de lidar com o stress: as estratégias de coping.
 - 5.2. Resiliência: histórico e principais conceitos.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

METODOLOGIA:

Discussões de textos, apresentação de seminários. Elaboração de resenhas e trabalhos sobre o conteúdo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, D. L. M.; RIBEIRO, L. G.; SALDANHA, J. A. V. ; DOMINGUES JR, P. L. ; MONTIBELER, E. E. . Trabalho e estresse: um estudo sobre os principais fatores estressores. ENANPAD 2018, Curitiba.

ANDRADE, Carolina Riente; GUIMARÃES, Ludmila de Vasconcelos Machado; ASSIS, Lilian Bambirra. Análise Crítica Das Pesquisas em Estresse Ocupacional da Anpad: Afinal, Cadê o Sujeito?. XXXIV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, 2010.

BARLACH, Lisete, LIMONGI, Ana Cristina, MALVEZZI, Sigmar. O Conceito de Resiliência Aplicado ao Trabalho nas Organizações. Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology - 2008, Vol. 42, Num. 1 pp. 101-112.

LIMONGI-FRANÇA, A.C.; RODRIGUES, A.L. *Stress e trabalho: Uma abordagem psicossomática*. São Paulo: Atlas, 2013..

LOPES E PÊGO, Francinara Pereira; PÊGO, Delcir Rodrigues. Síndrome de Burnout. Rev Bras Med Trab. 2016;14(2):171-6.

MARRAS, J.P. *Estresse Ocupacional*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

PAIVA, Kely Cesar Martins; DUTRA, Michelle Regina Santana, BARROS, Valéria Rezende Freitas, SANTOS Andreia de Oliveira. Estresse Ocupacional e Burnout de jovens trabalhadores. XXXVII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2013.

VELOSO, Henrique Maia. Transformações do Trabalho e Fontes de Pressão: uma análise dos modelos de pesquisa de estresse ocupacional frente à realidade bancária. Gestão e Conhecimento, v.1, n.0, Art.1, jul. /nov. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CATALDI, M.J.G. *Stress no Meio Ambiente de Trabalho*. São Paulo, LTr, 2015.

DOLAN, S.L. *Estresse, Auto-Estima, Saúde e Trabalho*. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2006.

MASLACH, C. *Trabalho: Fonte de prazer ou desgaste?* Campinas, Papirus, 1999.

ROSSI, A. M. (org). *Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional*. São Paulo: Atlas, 2010.

_____, *Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo*. São Paulo: Atlas, 2009

ZANELLI, J.C. *Estresse nas Organizações de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0014 - Gestão da saúde e qualidade de vida nas organizações

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Paulo Domingues, Siape: 15277178; Endereço eletrônico: pldominguesjr@uol.com.br	

OBJETIVOS:

Compreender a gestão integrada entre saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Entender os riscos psicossociais do trabalho e formas de combatê-los. O aluno deverá ao final do curso estar atualizado com novos conceitos de Administração, especialmente no que tange à chamada Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), compreendendo seu histórico, estudos atuais e possibilidades de aplicação.

EMENTA:

Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida. Riscos Psicossociais. Origens e evolução histórica da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Os principais modelos teóricos da Qualidade de Vida no Trabalho. As diferentes abordagens da Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil. Estudos contemporâneos de Qualidade de Vida no Trabalho. Modelos práticos de implantação da Qualidade de Vida no Trabalho

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
 - 1.1 Gestão integrada de saúde, segurança e qualidade de vida nas organizações.
- 2 Aspectos psicossociais do Trabalho
 - 2.1 Compreensão dos riscos psicossociais do trabalho
- 3 Origens e evolução histórica da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)
 - 3.1 Décadas de 50, 60 e 70 e os primeiros estudos da Qualidade de Vida no Trabalho
- 4 Os principais modelos teóricos da Qualidade de Vida no Trabalho
 - 4.1 Modelos clássicos utilizados na abordagem da Qualidade de Vida no Trabalho
- 5 As diferentes abordagens da Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil
 - 5.1 Principais Modelos Utilizados no Brasil
- 6 Estudos contemporâneos de Qualidade de Vida no Trabalho.
 - 6.1 Principais estudos e modelos atuais no Brasil e exterior



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

METODOLOGIA:

Discussões de textos, apresentação de seminários. Elaboração de resenhas e trabalhos sobre o conteúdo apresentado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, Maria Bethânia; ANTUNES, Ludmila Cândido; LIZUKA, Edson Sadao. Qualidade de Vida no Trabalho e a Produção Acadêmica: Visita aos Anais dos ENANPAD's de 2001 a 2011. XXXVI Encontro da Anpad. Rio de Janeiro-RJ, 22 a 26 de setembro de 2012

LIMONGI-FRANÇA, A. C.; Qualidade de vida no trabalho – QVT: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo, Atlas, 2004.

MARCONATTO, Diego Antonio Bittencourt; RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz. Comprando Stress, Vendendo QVT e Perdendo Lucros: Como o Stress e a QVT afetam os Resultados dos Departamentos de Compras. XXXII ENANPAD 2008, Rio de Janeiro.

MEDEIROS, Luiza Ferreira Rezende; FERREIRA, Mário Cesar. Qualidade de Vida no Trabalho: uma revisão da produção científica de 1995-2009. Gestão Contemporânea, Porto Alegre, ano 8, n. 9, p. 9-34, jan./jun. 2011. Disponível em: <http://seer2.fapa.com.br/index.php/arquivo>

RODRIGUES, M. V. C. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. Petrópolis, Vozes, 2009.

SAMPAIO, Jáder dos Reis. Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas e Desafios Atuais. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 12(1), jan-abr 2012, pp . 121-136 ISSN 1984-6657 • <http://submission-pepsic.scielo.br/index.php/rpot/index>

SANT`ANNA, A.S. e KILIMNIK, Z.M. Qualidade de Vida no Trabalho: Abordagens e Fundamentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

TOLFO, Suzana da Rosa; PICCININI, Valmíria Carolina. As Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil e a Qualidade de Vida no Trabalho: Disjunções entre a Teoria e a Prática. RAC, v. 5, n. 1, Jan./Abr. 2001: 165-193.

BLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMON, E.M.O. Qualidade de Vida no Trabalho. Rio de Janeiro, Brasport, 2011.

COUTO, Araujo Hudson. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Belo Horizonte: Ergo Editora, Volumes 1 e 2, 1995.

FERREIRA, P. I. Clima Organizacional e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro, LTC, 2013

MOTHÉ, Claudia Brum. Segurança no trabalho: doença e acidente do trabalho: nexos técnico epidemiológico. Juris Plenum Trabalhista e Previdenciária, v. 5, n. 23, p. 45-56, abr. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

OGATA, A. Guia Prático de Qualidade de Vida. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

RONCHI, C.C. Qualidade de Vida e Trabalho: Fatores Psicossociais e da Organização. Curitiba, Juruá, 2015

TAVEIRA, I. M (Org). Qualidade de Vida no Trabalho: Estudos e Metodologias Brasileiras. Curitiba, CRV, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0015 - Gestão Estratégica Contemporânea

() OBRIGATORIA (X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Saulo Barbará	

OBJETIVOS:

Esta disciplina busca apresentar uma significativa orientação prática diante do contexto organizacional marcada por inovações em modelos de negócios e alinhado à concepção de um Mestrado do tipo Profissional, centrado em uma forte base conceitual em Gestão Estratégica, principalmente em *Resource Based-View* e *Dynamic Capability*, e conceitos oriundos do Empreendedorismo. Visa, também, propiciar treinamento de modelos e exercitar o pensamento crítico mediante discussão e debate, com a finalidade de desenvolver competências para a gestão estratégica de empresas.

EMENTA:

Competências Empreendedoras, Estratégia, Funding, Análise de Viabilidade Econômica-Financeira, *Cascading Strategy*, *Resource Based-View*, Competências Dinâmicas, Gestão do Conhecimento. Estudos de casos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Competências Empreendedoras/ Inovação (McClelland/ ONU, e outros), Formulação da Estratégia (Análise Estrutural da Indústria, Modelo GE, BCG, SWOT, Benchmark, 5W2H, PDCA)
2. Canvas, Plano de Negócios – Estrutura do Plano de Negócios.
3. Estratégia: conceito, escopo e etapas. Evolução do Pensamento Estratégico.
4. Fazendo acontecer a Estratégia (*Cascading Strategy* – OKR, BSC, Hoshin Kanri e outros): desdobramento, ação, prática. Sistemas de Informações Executivas EIS. Sistema de Informações Gerenciais.
5. Análise da Viabilidade Econômica-Financeira, Financiamento dos modelos de negócios (*Angels Investor, Crowdfunding, Venture Capital, Private Equity, Bootstrapping* etc.).
6. *Resource Based-View* e *Dynamic Capability* – Modelos, Teorias e Gestão de Parcerias Estratégicas, *Exploitation x Exploration*.
7. Desenvolvendo as competências dinâmicas: Ambidestria, Gestão do Conhecimento, Competências Coletivas, Capacidade Absortiva.

METODOLOGIA:

O conteúdo é distribuído em aulas expositivas, discussão de casos e aplicações, leitura de textos selecionados e apresentação de trabalhos (individual e em grupo). Os alunos farão a leitura prévia do material de cada sessão para discussão em sala de aula. Haverá estudos de caso, trabalhos individuais e em grupo e debates.

Avaliação será feita mediante: a) Apresentação de um estudo de Caso – individual – 60% e apresentação de um plano de Negócios – máximo 3 pessoas – 40%.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BIBLIOGRAFIA:

1. BARNEY, Jay B. Resource-based theories of competitive advantage: A ten-year retrospective on the resource-based view. *Journal of Management*, v. 27, n. 6, p. 643–650, 2001.
2. BENDIG, David *et al.* On micro-foundations of dynamic capabilities: A multi-level perspective based on CEO personality and knowledge-based capital. *Long Range Planning*, v. 51, n. 6, p. 797–814, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.lrp.2017.08.002>>.
3. CARNEIRO, Jorge Manoel Teixeira; CAVALCANTI, Maria Alice Ferreira Deschamps; SILVA, Jorge Ferreira Da. Porter revisitado: análise crítica da tipologia estratégica do mestre. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 1, n. 3, p. 7–30, 1997.
4. COHEN, Wesley M; LEVINTHAL, Daniel A. Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. *Strategic Learning in a Knowledge Economy*, v. 35, p. 128–152, 1990. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780750672238500058>>.
5. CHAN KIM, W.; MAUBORGNE, Renée. How strategy shapes structure. *Harvard Business Review*, v. 87, n. 9, p. 2020, 2009.
6. FONSECA, Valéria S. Da; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L. Conversação entre abordagens da estratégia em organizações: escolha estratégica, cognição e instituição. *Organizações & Sociedade*, v. 9, n. 25, p. 93–109, 2002.
7. GABRICH, Rudolf; MÁRCIO DE CASTRO, José. A combinação entre estratégias deliberadas e emergentes em organizações: estudo de casos comparativos em ambientes dinâmicos. *Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, v. 11, n. 1, p. 66–85, 2013.
8. GEORGE, Obeng. Funding Entrepreneurship and Innovation with Debt Capital: The Relevance of Capital Structure. *Emerging Markets Journal*, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 50–59, 2020. DOI 10.5195/emaj.2020.193.
9. KERR, S. P.; KERR, W. R.; TINA XU. Personality Traits of Entrepreneurs: A Review of Recent Literature. *Foundations & Trends in Entrepreneurship*, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 279–285, 2018. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edb&AN=130523651&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>.
10. KIM, Y.-H, STING, F.J, LOCH, C.H. Top-Down, Bottom-Up, or Both? Toward an Integrative Perspective on Operations Strategy Formation. *Journal of Operations Management*, 32(7-8), 462–474. doi:10.1016/j.jom.2014.09.005, 2014.
11. KNIGHT, Eric; PAROUTIS, Sotirios; HERACLEOUS, Loizos. The power of PowerPoint: A visual perspective on meaning making in strategy. *Strategic Management Journal*, v. 39, n. 3, p. 894–921, 2018.
12. KRISTIN, Hommel; PETER, M. Bican. Digital Entrepreneurship in Finance: Fintechs and Funding Decision Criteria. *Sustainability*, [s. l.], v. 12, n. 8035, p. 8035, 2020. DOI 10.3390/su12198035. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsdoj&AN=edsdoj.9351e19b627840748709f629b640c845&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>.
13. MARCH, James. G. Exploration and exploitation in organization learning. *Organization Science*, v.2, n.1, 71-87, Feb. 1991.
14. NASSIF, V. M. J.; ANDREASSI, T.; SIMÕES, F. Competências empreendedoras: há diferenças entre empreendedores e intraempreendedores?. *INMR - Innovation & Management Review*, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 33-54, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79225>.
15. O'REILLY III, Charles A., TUSHMAN, Michael L. Ambidexterity as a dynamic capability: Resolving the innovator's dilemma. *Research in Organizational Behavior*, v.28, n.2 p.1-60, jan.2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

16. PISANO, Gary P. YOU NEED AN INNOVATION STRATEGY It's the only way to make sound trade-off decisions and choose the right practices. *THE BIG IDEA. Harvard Business Review*, v. 93, n. 6, p. 2020, 2015.
17. LOCH, Christoph H. KAVADIAS, Stylianos, YANG, B.C., Making Strategy Execution Work With Cascading Trees (January 31, 2021). Loch, C.H., Kavadias, S. Yang, B.C. Making Strategy Execution Work With Cascading Trees. *Management and Business Review* 1(1), 2021, 25-40., Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3816312>
18. PORTER, Michael; KIM, W.C.; MAUBORGNE, RenéeA. *HBR's Must-Reads on Strategy*. Boston: Harvard Business School Business Corporation, 2011.
19. TEECE, David J. Business models and dynamic capabilities. *Long Range Planning*, v. 51, n. 1, p. 40–49, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.lrp.2017.06.007>>.
20. TEECE, David J.; PISANO, Gary; SHUEN, Amy. Dynamic capabilities and strategic management. *Knowledge and Strategy*, v. 18, n. March, p. 77–116, 2009.
21. WANG, Catherine L.; AHMED, Pervaiz K. Dynamic capabilities: A review and research agenda. *International Journal of Management Reviews*, v. 9, n. 1, p. 31–51, 2007.
22. WHITTINGTON, Richard. Strategy as Practice Mapping the Terrain. *Long Range Planning*, v. 29, n. 5, p. 731–735, 1996. CARNAHAN, Seth; AGARWAL, Rajshree; CAMPBELL, Benjamin. The Effect of Firm Compensation Structures on the Mobility and Entrepreneurship of Extreme Performers. *Business*, v. 188, n. July 2011, p. 1–43, 2010.
23. WHITTINGTON, Richard. The work of strategizing and organizing: for a practice perspective. *Strategic Organization*, v. 1, n. 1, p. 117–125, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0016 - Inovação e empreendedorismo

() OBRIGATORIA (X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Thiago Renault, SIAPE: 1831856; E-mail: thiagorenault@ufrj.br	

OBJETIVOS:

Dotar o aluno de referencial teórico e ferramentas práticas para atuar no campo do empreendedorismo inovador.

EMENTA:

A disciplina se divide em dois blocos complementares: (i) Principais conceitos em inovação; (ii) visão baseada em recursos e capacidades dinâmicas no contexto do empreendedorismo inovador.

(i) Principais conceitos em inovação

- Sistemas de inovação;
- A abordagem da hélice tríplice;
- Tipos de Inovação;
- A relação universidade empresa
- A inovação no contexto da universidade
- Inovação no contexto empresarial

(ii) visão baseada em recursos e capacidades dinâmicas no contexto do empreendedorismo inovador

- O relatório do global entrepreneurship monitor;
- Tipos de empreendedorismo;
- Visão baseada em recursos e capacidades dinâmicas;
- Aprendizado e capacidade de absorção de novos conhecimentos;
- Modelos de negócio;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Aula 1 – Apresentação da turma e do curso; aula inaugural sobre inovação e empreendedorismo; divisão de textos entre os alunos e definição das apresentações;
- Aula 2 – Apresentação e discussão de textos clássicos no campo da inovação;
- Aula 3 – Apresentações de textos recentes no campo da inovação;
- Aula 4 – Apresentação de textos clássicos sobre visão baseada em recursos e capacidades dinâmicas;



- Aula 5 – Apresentação de textos sobre empreendedorismo inovador;
- Aula 6 – Apresentação de textos sobre empreendedorismo inovador.

Os alunos deverão elaborar resenhas de cinco textos e realizar pelo menos uma apresentação.

METODOLOGIA:

A primeira aula será expositiva e o professor abordará os temas que serão tratados ao longo do curso. As aulas subsequentes serão destinadas à apresentações e discussões por parte dos alunos com base em artigos previamente definidos. Cada aluno fará pelo menos uma apresentação de texto e resenhas de outros cinco textos.

BIBLIOGRAFIA:

- Alvarez, S. A., & Barney, J. (2019). Has the Concept of Opportunities Been Fruitful in the Field of Entrepreneurship? *Academy of Management Perspectives*. doi:10.5465/amp.2018.0014
- Bacq, S., & Eddleston, K. A. (2016). A Resource-Based View of Social Entrepreneurship: How Stewardship Culture Benefits Scale of Social Impact. *Journal of Business Ethics*. doi:10.1007/s10551-016-3317-1
- BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v.17, n.1, p. 99-120, 1991.
- BRUSH, C. G.; GREENE, P.; HART, M. M. From initial idea to unique advantage: the entrepreneurial challenge of constructing a resource base. **Academy of Management Executive**, v. 15, n. 1, p. 20-35, 2001.
- COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 35, n. 2, p. 128-152, 1990.
- EISENHARDT, K. M.; MARTIN, J. A. Dynamic capabilities: what are they? **Strategic Management Journal**, v. 21, p. 1105-1121, 2000.
- Henry Etzkowitz (2009). *Hélice Tríplice: Universidade-Indústria-Governo*. 1º edição: EdIPUCRS.
- Jan Fegerberg, David Mowrey e Richard Nelson (2010) “The Oxford Handbook of Innovation”. Oxford University Press.
- Kellermanns, F., Walter, J., Crook, T. R., Kemmerer, B., & Narayanan, V. (2014). The Resource-Based View in Entrepreneurship: A Content-Analytical Comparison of Researchers’ and Entrepreneurs’ Views. *Journal of Small Business Management*, 54(1), 26–48. doi:10.1111/jsbm.12126
- MUSTAR, P. et al. Conceptualizing the heterogeneity of research-based spin-offs: a multi-dimensional taxonomy. **Research Policy**, v. 35, n. 2, p. 289-308, 2006.
- RASMUSSEN, E. Understanding academic entrepreneurship: exploring the emergence of university spin-off ventures using process theory. **International Small Business Journal**. v. 29, n. 5, p. 448-471, 2011.
- TEECE, D. J. Profiting from technological innovation: implications for integration, collaboration, licensing and public policy. **Research Policy**, v. 15, n. 6, p. 285-305, 1986.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.
- TEECE, D. J. Explicating Dynamic Capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, v. 28, p. 1319-1350, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

TEECE, D. J. Dynamic Capabilities: routines versus entrepreneurial action. **Journal of Management Studies**, v. 49, n. 8, p. 1395-1401, December 2012.

Venkataraman, S. (2019). Chapter 1 The Distinctive Domain of Entrepreneurship Research. Seminal Ideas for the Next Twenty-Five Years of Advances, 5–20. doi:10.1108/s1074-754020190000021009

ZAHRA, S. A. Contextualizing Theory Building in Entrepreneurship Research. **Journal of Business Venturing** 22 (3), p. 443-452, 2007.

ZAHRA, S. A.; WRIGHT, M.; ABDELGAWAD, S. G. Contextualization and the advancement of entrepreneurship research. **International Small Business Journal**. v.32, n.5, p. 479-200, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

MPGE0009 - Oficina de projetos técnicos científicos e tecnológicos

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

Código: MPGE 0006	IH 1164 - Governança e Gestão de Tecnologias da Informação
Carga Horária: 30 horas	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	
INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Profa. Roberta Dalvo Pereira da Conceição, Matrícula Siape nº. 1645284 e-mail: rdalvo@gmail.com	

OBJETIVOS:

Proporcionar um entendimento sobre os produtos técnicos e tecnológicos aderente ao perfil do mestrado profissional (produtos técnico-científicos, tecnológicos, artísticos, didáticos, instrucionais, programas e aplicativos, projetos de inovação e outros formato). E ao mesmo tempo, auxiliar o discente a prospectar e desenvolver possíveis produtos tecnológicos e técnicos científicos advindos dos projetos de dissertação a serem desenvolvidos pelo discente durante sua atuação no mestrado.

EMENTA:

Tipos de produtos técnicos científicos e tecnológicos; Diferenciação de produtos técnicos científicos e tecnológicos; processo de escolha, criação e desenvolvimento e aderência ao estudo a ser desenvolvido, na dissertação e no programa de mestrado do MPGE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Introdução geral. Apresentação da disciplina.
- 2- Conceituação dos produtos técnicos científicos e tecnológicos; Diferenciação de produtos técnicos científicos e tecnológicos;
- 3- Processo de escolha, criação e desenvolvimento e aderência ao estudo a ser desenvolvido na dissertação.
- 4- Operacionalização dos produtos técnicos científicos e tecnológicos.

METODOLOGIA: A metodologia empregada será de cunho prático-teórico por meio da estrutura de oficinas em grupos e individuais voltadas para cada projeto de dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Relatório de produção técnica da CAPES. Disponível em: https://capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Produ%C3%A7%C3%A3o-T%C3%A9cnica.pdf

COMPLEMENTAR:

JUNIOR, V. F.; WOSZEZENKI, C.; ANDERLE, D. F.; SPERONI, R.; NAKAYAMA, M.K. A pesquisa científica e tecnológica. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a14v35n09/14350913.html>

REZENDE, S. M. Produção científica e tecnológica no Brasil: conquistas recentes e desafios para a próxima década. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, vol. 51, n. 2, mar-abr 2011. Disponível em: <https://rae.fgv.br/node/46668>.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121 – Tópico Especial de 15 horas

() OBRIGATÓRIA () OPCIONAL

C. HORÁRIA: 15h (10 horas de prática e 5 horas de preparação com leitura previa)

PPGE – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJETIVO:

1. Aprofundar estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes.

EMENTA:

A disciplina de TE não possui ementário pré-definido.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será variada de acordo com os tópicos discutidos e se baseará principalmente em livros e artigos científicos atuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0125 – Tópico Especial de 30 horas

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

C. HORÁRIA: 30h

PPGE – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJETIVO:

2. Aprofundar estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes.

EMENTA:

A disciplina de TE não possui ementário pré-definido.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será variada de acordo com os tópicos discutidos e se baseará principalmente em livros e artigos científicos atuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0126 – Tópico Especial de 45 horas

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

C. HORÁRIA: 45h

PPGE – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJETIVO:

3. Aprofundar estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes.

EMENTA:

A disciplina de TE não possui ementário pré-definido.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será variada de acordo com os tópicos discutidos e se baseará principalmente em livros e artigos científicos atuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0129 – Tópico Especial de 60 horas

() OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

C. HORÁRIA: 60h

PPGE – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

OBJETIVO:

4. Aprofundar estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas (obrigatórias e optativas), às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso. Estas disciplinas não são fixas e seus temas podem variar permitindo aos discentes o contato com temas avançados na área, inclusive aproveitando a presença de professores/pesquisadores visitantes.

EMENTA:

A disciplina de TE não possui ementário pré-definido.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia será variada de acordo com os tópicos discutidos e se baseará principalmente em livros e artigos científicos atuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICASA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0117 – Seminário I

CÓDIGO: PPGE0117	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPCIONAL
RESPONSÁVEL: Docentes do Programa em regime de alternância	
<p>OBJETIVOS: Apoiar o discente no seu primeiro ano para o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos discentes com sugestões, críticas construtivas, até a qualificação. Com uma banca formada pelos docentes do programa ao final do ano, as apresentações dos trabalhos contribuem refletindo sobre o projeto apresentado, aderência ao perfil da linha e seu momento atual. Sobretudo, destacar que os projetos devem ressaltar as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">– Objetivo claro da dissertação– Metodologia a ser utilizada após a qualificação– Possibilidades de aplicabilidade da dissertação– Busca pela solução científico-tecnológica ao problema apresentado	
EMENTA: O seminário tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos discentes, com vistas aos seguintes aspectos de pesquisa Aplicada: definição da situação problema de pesquisa; técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados, com especial atenção à relevância prática e teórica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Apoio ao desenvolvimento dos Relatórios das Atividades de Orientação I (IH 1120) e Orientação II (IH 1146). 2. Preparação para a apresentação final do Seminário I que simula uma banca de Qualificação. 3. Ao final da disciplina, o discente deve ter formulado o problema de pesquisa a ser proposto, com o objetivo geral e os específicos, limitações e justificativas; Referencial teórico; Metodologia com Piloto e Referências.	
METODOLOGIA: Os dias e horários dos seminários são informados na Calendário Anual do MPGE. Cada discente matriculado apresenta seu projeto de pesquisa e os seus resultados de campo parciais ou finais para uma banca composta de discentes e docentes de sua linha de pesquisa. Cada aluno terá entre 10 e 15 minutos de exposição oral, e os presentes (docentes e alunos) terão até 15 minutos para participarem com dicas, questionamentos e sugestões, totalizando 30 minutos/aluno.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada projeto.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto.	
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0118 – Seminário II

CÓDIGO: PPGE0118	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPCIONAL
RESPONSÁVEL: Docentes do Programa em regime de alternância	
<p>OBJETIVOS: Apoiar o discente no seu segundo ano para o desenvolvimento dos projetos qualificados ou em fase de qualificação, com sugestões, críticas construtivas, até a defesa. Apoiar o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos discentes com sugestões, críticas construtivas. Com uma banca formada pelos docentes do programa ao final do ano, os docentes ao final das apresentações dos trabalhos, contribuem refletindo sobre o projeto apresentado, aderência ao perfil da linha e seu momento atual. Sobretudo, destacar que os projetos devem ressaltar as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">– Objetivo claro da dissertação– Metodologia utilizada com rigor– Limitações para aplicabilidade da dissertação– Aplicabilidade do trabalho na organização estudada ou no setor econômico– Contribuição para a sociedade (práticas e teóricas)– Originalidade– Busca pela solução científico-tecnológica ao problema apresentado <p>Apoiar os projetos apresentados pelos discentes com sugestões, críticas construtivas. Promover aprendizagem coletiva sobre a própria pesquisa e das pesquisas realizadas na turma.</p>	
EMENTA: O seminário II tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos discentes, com vistas aos seguintes aspectos de pesquisa Aplicada: definição da situação problema de pesquisa; técnicas de coleta de dados; procedimentos de análises dos dados coletados, elaboração da dissertação, com especial atenção à relevância prática e teórica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Modelo de Apresentação para o Seminário II que contempla todos os tópicos do Seminário I acrescido de a análise e discussão da pesquisa de campo, com conclusões finais.	
METODOLOGIA: 1. Apoio ao desenvolvimento dos Relatórios das Atividades de Orientação III (IH 1147) e Orientação IV (IH 1148). 2. Preparação para a apresentação final do Seminário II que simula uma banca de Defesa. 3. Ao final da disciplina, o discente deve ter formulado o problema de pesquisa a ser proposto, com o objetivo geral e os específicos, limitações e justificativas; Referencial teórico; Metodologia com Piloto e Referências.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada projeto.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto.	
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121.1 – Tópico Especial – Autorrealização: Tornando-se Mestre

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

Oficina Temática – Autorrealização: Tornando-se Mestre
C. HORÁRIA: 15h (10 horas de prática e 5 horas de preparação com leitura previa)
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Beatriz Villardi (DAP)/ e Facilitadores PARCEIRO SETOR PRODUTIVO: Estela de Souza Fernandes – RG Nº 08334082-8 e-mail: para contato: estela.fernandes@planoasolucoes.com
OBJETIVOS: 5. Conduzir o Mestrando a uma autocritica reflexiva sobre valores, virtudes e propósito, antes do início do ano letivo. 6. Desenvolver a habilidade de elaboração de um planejamento estratégico pessoal e otimização de tempo. 7. Criar o senso de autoria (“ser dono”) no Mestrando.

EMENTA: Os temas serão abordados em 3 blocos, a saber: 1. SER: autocritica reflexiva; 2. FAZER: clareza de onde e como chegar; e 3. TER: tomada de consciência sobre sua responsabilidade no processo de se tornar um MESTRE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Ser: Mestre – Autocritica reflexiva a. Características do futuro mestre b. Valores c. Propósito d. Forças & Virtudes 2. Fazer: Ação - O trabalho estruturado com objetivos claros e plano de ação a. Objetivo & motivação b. Planejamento Estratégico c. Otimização do Tempo 3. Ter: Autorealização – Assumindo o protagonismo do Mestre a. Autoria b. Autoeficácia c. Projetando o Mestre
--

METODOLOGIA: Aula expositiva e práticas com aplicação de técnicas de <i>coaching</i> , do mercado e da psicologia positiva. A oficina é composta por 15 horas, sendo 5 horas de leituras e preenchimento/análise do inventário de forças (VIA) e 10 hrs de práticas ministrada de forma presencial distribuídas em 3 módulos: SER, FAZER e TER. São fornecidos aos participantes artigos, link para preenchimento do VIA e um caderno de práticas. O aluno deverá: a) preencher o VIA previamente; (b) participar de forma ativa nas práticas e discussões em sala de aula; (c) elaborar o planejamento estratégico pessoal completo.

CRITÉRIOS DE AVALIACAO DA OFICINA
--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

Participação e aplicação das técnicas em sala de aula – 30%
Reflexão sobre o Mestrado com base nos temas apresentados nos textos enviados – 20%
Trabalho Final com as principais conclusões, insights e ações a serem realizadas com base no que foi aprendido, finalizando com as respostas as seguintes perguntas: Por que valeu a pena a oficina Autorealização: tornando-se um mestre? Sabendo o que eu sei agora, o que eu farei de diferente no Mestrado? De 0 a 10 o quanto estou comprometido com o mestrado? - 50%

BIBLIOGRAFIA:

CORTELLA, M. S. QUAL E A TUA OBRA? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 24 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
BANDURA, A. Self-efficacy: The exercise of control. New York: Worth. 1997.
GOLEMAN, D. Trabalhando com a inteligência emocional, Rio de Janeiro. Editora Objetiva, 1999.
KEMP, T. The proactive behavioural framework: A reflective process for exploring thinking, behaviour, and personal insight. In M. Cavanagh, A. M.; T. Kemp (Eds), Evidence-based coaching, vol.1: Theory, research and practice from behavioural sciences (pp. 293-312). Washington: APA. . 2005.
KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. Ed. Atlas
LUTHANS, F.; AVOILIO, B.J.; AVEY, J.B.; NORMAN, S.M. Positive Psychological capital: Measurement and Relationship with Performance and Satisfaction. Personal Psychology, 60, 541-572. 2007.
MATTA, V.; VICTORIA, F. Metodologia Personal & Professional Coaching. São Paulo: SBCoaching Editora. 2011.
MATTA, V.; VICTORIA, F. Metodologia Positive Coaching. São Paulo: SBCoaching Editora. 2012.
MATTA, V.; TRACY, B.; VICTORIA, F. Engajamento Total. São Paulo: SBCoaching. 2016.
PETERSON, C; SELIGMAN, M.E.P. Character strengths and virtues: A handbook and classification, Oxford: Oxford University Press, 2004.
SELIGMAN, M.E.P. Felicidade Autêntica. Rio de Janeiro: Objetiva. 2004.
TON, S.; GOMES, J. ; MCCARTHY, C. Não Trabalhe Muito - Trabalhe Certo! - Corpo, Mente, Emoção e Espírito. Elsevier – Campus. 2011.
TRACY, B. GOALS! San Francisco: Berrett-Koehler Publishers. 2003.
GEORGE, Bill; SIMS, Peter. Autenticidade - o Segredo do Bom Líder É Ser Fiel a Seus Princípios. Saraiva. 2007.

PERIODICOS CIENTIFICOS E OUTROS

Carabtree, S. Worldwide, 13% of employees are engaged at Work. Gallup. Disponível em: <http://www.gallup.com/poll/165269/worldwide-employees-engaged-work.aspx>. 2013. Acesso em: 30 de dez 2016.
GOLDSMITH, M. Na exercise in changing yourself. Harvard Business Review. Disponível em: <https://hbr.org/2010/01/an-exercise-in-changing-yourself>. Acesso em: 30 de dez 2016.
GOLEMAN, D. Yes, you can build willpower. Disponível em: <http://sharpbrains.com/blog/2009/07/05/daniel-goleman-yes-you-can-build-willpower-meditate-on-neuroplasticity/>. Acesso em: 30 de dez. 2016.
KALLEBERG, A.L. Work values and job rewards: Theory of job satisfaction. American Sociological Review, 42, 124-143.
LEWIS, R. DONALDSON-FEILDER, E.; PANGALLO, A. Developing Resilience. Disponível em: <https://www.cipd.co.uk/knowledge/culture/well-being/resilience-report>. Acesso em: 30 de dez. 2016.
LITMAN, T. Planning Principles and Practices. <http://www.vtpi.org/planning.pdf>. Acesso em: 30 de dez 2016.
LUDMAN, K.; ERLANDSON, E. Want Change? First Change yourself. Executive Excellence, 2003. Disponível em: < http://www.worthethic.com/Updated_Articles/Want-Change_jc_062106.pdf>. Acesso em: 30 de dez. 2016.
MCGREGOR, I; LITTLE, B.R. Personal projects, happiness and meaning: On doing well and being yourself. Journal of Personality and Social Psychology, 74(2), 494-512. 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

The Impact of Employee Engagement on Performance. Harvard Business Review. Disponível em: https://hbr.org/resources/pdfs/comm/achievers/hbr_achievers_report_sep13.pdf. Acesso em: 30 de dez 2016.
UNIVERSITY OF NORTHAMPTON. SMART. NUPA – Resources for personal development planning. Disponível em: http://pdp.northampton.ac.uk/Research_Files/docs/NUPAD-research.pdf. Acesso em: 30 de dez 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121.2 – Tópico Especial – Tipos de Fontes, Bibliometria e Motores de Busca

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

	DESCRIÇÃO: Oficina Temática – Tipos de Fontes, Bibliometria e Motores de Busca
	Carga Horária: 15 Horas-aula
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Prof. Dr. Rodrigo Amado dos Santos – SIAPE: 2015307	

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Evidenciar as especificidades das pesquisas científicas na contemporaneidade, com ênfase na realização de estudos nas áreas correlatas ao Turismo e Hotelaria, ilustrando os cuidados a serem tomados para que seus resultados sejam coerentes, plausíveis, éticos, relevantes e verossímeis.

Objetivos Específicos:

- Enaltecer a importância de discursos verossímeis, claros, éticos, consistentes e coerentes, estabelecendo procedimentos que dê credibilidade à investigação de pesquisa;
- Apresentar "motores de busca" nacionais e internacionais, exibindo suas especificidades operacionais, de maneira que o estudante saiba explorar tais ferramentas em benefício da construção de uma pesquisa coerente, plausível e verossímil;
- Propor atividades que permitam aos participantes compreenderem a relação indissociável entre teoria e prática, enaltecendo esta relação como um dos pilares fundamentais a criticidade, a validade e a veracidade de seus argumentos.

EMENTA:

O Processo de Investigação Científica: Tipos de Fontes, Análises Bibliométricas e Motores de Busca

CONTEUDO PROGRAMATICO

1. O Processo de Investigação Científica: Tipos de Fontes, Análises Bibliométricas e Motores de Busca

- 1.1. Tipos de Fonte
- 1.2. Análise Bibliométrica
- 1.3. Motores de Busca

METODOLOGIA:

A atividade será desenvolvida por meio da metodologia expositiva dialogal, em análises de textos, estudos de projetos de pesquisa, dinâmicas em grupo e utilização de recursos audiovisuais.

- Participação nas atividades desenvolvidas durante as aulas;
- Debates propiciados pelos referenciais bibliográficos apresentados aos discentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

BIBLIOGRAFIA:

CRESWELL, J. W. **Research Design**: qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 2nd Ed. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc., 2003.

ELSEVIER. **Produtos – Science Direct**. Disponível em:
<http://www.americalatina.elsevier.com/corporate/science_direct.php>. Acesso em: 24/10/16.

FABER, J. Artigos, sites ou livros. Onde obter a informação necessária? *Dental Press Journal of Orthodontics*, v.16, n°.5, p.6-7, 2011.

JESUS, I. R. D.; COSTA, H. G. Interfaces between production engineering and the public affairs: evidences from bibliometric analysis. *Scientometrics*, v.105, n°.2, p.1183-1193, 2015.

KOSEOGLU, A. M.; RAHIMI, R.; OKUMUS, F.; LIU, J. Bibliometric studies in tourism. *Annals of Tourism Research*, v.61, p.180–198, 2016.

MÉXAS, M. P.; QUELHAS, O. L. G.; COSTA, H. G. Prioritization of enterprise resource planning systems criteria: focusing on construction industry. *International Journal of Production Economics*, v.139, p.340-350, 2012.

SANTOS, R. A.; MÉXAS, M. P.; MEIRIÑO, M. J. Sustainability and hotel business: criteria for holistic, integrated and participative *Journal of Cleaner Production*, v.142, p.217-224, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121.3 - Tópico Especial de Produção e publicação de artigos científicos

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

	Disciplina – Oficina Temática de Produção e publicação de artigos científicos
Produção e publicação de artigos científicos	Carga Horária: 15 Horas-aula
Departamento de Ciências Sociais e Administrativas (DCAS/ITR)	
Instituto Três Rios UFRRJ	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Cristina Drumond e Castro – SIAPE 2342522	

OBJETIVOS:

Avaliar criticamente a produção de artigo científico
Informar sobre a escolha do periódico para submissão de artigos
Entender como funciona o processo de publicação
Entender como melhorar a aceitação do artigo pelo processo de R & R
Contribuir para a validação do programa de pós-graduação e da carreira de pesquisador

EMENTA:

Pesquisa e produção de texto - Problemas frequentes na produção científica - Estrutura do artigo científico - Seleção da publicação - Processo editorial – Plágio – Carreira acadêmica: Área e linhas de pesquisa - Currículo Lattes/CNPq

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Pesquisa e Produção de texto científico

Problemas frequentes na produção de texto – Lacunas, estilo, co-autorias, plágio
Processo de pesquisa – questão de pesquisa

UNIDADE II - Estrutura do artigo científico

Capa – resumo e palavras-chave – introdução – revisão de literatura – desenvolvimento – metodologia – resultados e discussão – conclusões - referências

UNIDADE III – Publicação do artigo

Seleção do periódico – Critérios sistema web/qualis (CAPES) – Impacto científico do periódico – Check list do artigo – Normas internacionais de publicação

UNIDADE IV – Processo editorial

Contribuição à linha pesquisa – avaliação pelos pares (Referees) – feedback de avaliações – Rejeição de artigo (Desk Rejection)

UNIDADE V – Cenário de publicações em periódicos

Editoras (Open acess e restrict acess) – Gestão da Carreira em pesquisa

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e, discussões a respeito dos conteúdos contidos nos livros e artigos importantes sobre produção científica. A avaliação ocorrerá através da pontualidade, da participação e análise do desempenho na produção de textos científicos e de artigo sobre o tema de pesquisa da dissertação de mestrado.

BIBLIOGRAFIA:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

ABNT. Normas para publicação de artigos. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/>

ANPAD. Normas para publicação. Disponível em:
http://www.anpad.org.br/periodicos/arq_pdf/Manual_Submissao_2014.pdf

APA. Normas para publicação de artigos científicos. Disponível em: http://c3icongresso2013.web.ua.pt/wp-content/uploads/2013/05/Normas_APA6th.Portugues.pdf

CAPES. PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: <http://sucupira.capes.gov.br/>

CAPES. WEBQUALIS. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/>

CNPq. PLATAFORMA LATTES. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/>

DEMO, P. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, M. P. **Pesquisa em administração e ciências sociais aplicadas**: um guia para publicação de artigos acadêmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

FERREIRA, I. E. **Plágio em artigo científico**: o que diz a literatura brasileira. – 2012. Disponível em: repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25837/TCC_11_julho_2012_Isaac_versãofinal.pdf?sequence=1.

SERRA, Fernando A. Ribeiro; FIATES, Gabriela Gonçalves & FERREIRA, Manuel Portugal. Publicar é difícil ou faltam competências? O desafio de pesquisar e publicar em revistas científicas na visão de editores e revisores internacionais. *RAM, Rev. Adm. Mackenzie* [online]. 2008, vol.9, n.4, pp. 32-55. ISSN 1678-6971. <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000400004>.

Scielo. *Scientific Electronic Library on line*. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/index.php>

SPELL. *Scientific Periodicals Electronic Library*. Disponível em: <http://www.spell.org.br/>

TEIXEIRA, Enise Barth. A Análise de Dados na Pesquisa Científica. Importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento Em Questão**. Editora Unijuí - ano 1 - n. 2 - jul./dez. – 2003, p. 177-201.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Coleta de Dados no Campo**. São Paulo: Atlas, 2ª edição 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121.4 – Tópico Especial – Publicação Científica, Tecnológica e Técnica

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

	DESCRIÇÃO Oficina Temática – Publicação Científica, Tecnológica e Técnica
	Carga Horária: 15 Horas-aula
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Prof. Dr. Rodrigo Amado dos Santos – SIAPE: 2015307	

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Expor os preceitos que alicerçam o desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas, proporcionando conhecimentos, técnicas, habilidades e competências que permitam definir, controlar e coordenar as múltiplas variáveis de um estudo contemporâneo.

Objetivos Específicos:

- Enaltecer a importância de discursos verossímeis, claros, éticos, consistentes e coerentes, estabelecendo procedimentos que dê credibilidade à investigação de pesquisa;
- Discutir os diferentes preceitos, métodos e processos para a realização de uma pesquisa científica, estabelecendo um pertinente paralelo com uma formação interdisciplinar, humanista e ética do estudante da pós-graduação.
- Apresentar as particularidades da produção acadêmica, técnica e tecnológica, discutindo a importância de seus escopos para um mestrado profissional.

EMENTA:

As especificidades da produção científica na contemporaneidade

CONTEUDO PROGRAMÁTICO

1. As especificidades da produção científica na contemporaneidade

- 1.1. Reflexões sobre tipos de conhecimento.
- 1.2. A importância da leitura para a construção do conhecimento científico
- 1.3. Estratégias para a produção textual
 - 1.3.1. As particularidades da produção acadêmica
 - 1.3.2. As particularidades da produção técnica-tecnológica

METODOLOGIA:

A atividade será desenvolvida por meio da metodologia expositiva dialogal, em análises de textos, estudos de projetos de pesquisa, dinâmicas em grupo e utilização de recursos audiovisuais.

- Participação nas atividades desenvolvidas durante as aulas;
- Debates propiciados pelos referenciais bibliográficos apresentados aos discentes.

BIBLIOGRAFIA:

CRESWELL, J. W. **Research Design:** qualitative, quantitative and mixed methods approaches. 2nd Ed. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc., 2003.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PIZAM, A. Editorial - **Who is Responsible for the High Rejection Rate in Hospitality and Tourism Journals?** 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/journal/international-journal-of-hospitality-management/vol/75/suppl/C>>. Acesso em: 18 out.2018



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0121.5 – Tópico Especial Currículo Lattes e CAPES

() OBRIGATÓRIA

(X) OPCIONAL

	Disciplina – Oficina Temática Currículo Lattes e CAPES
Currículo Lattes e CAPES	Carga Horária: 15 Horas-aula
Departamento de Ciências Sociais e Administrativas (DCAS/ITR)	
Instituto Três Rios UFRRJ	
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Cristina Drumond e Castro – SIAPE 2342522	

OBJETIVOS:

Compreender a gestão dos sistemas LATTES/CNPq E SUCUPIRA/CAPES como fonte de avaliação do Programa e do pesquisador

EMENTA:

Histórico da Plataforma Lattes – Criação e Preenchimento do CV Lattes – Atualização e manutenção do sistema – Avaliação do Programa e discente – responsabilidade das informações

CONTEUDO PROGRAMATICO

UNIDADE I – A Plataforma

Histórico – Ferramentas – criação do currículo – como acessar

UNIDADE II - Preenchimento do Currículo

Dados gerais - formação – atuação – Projetos – produções – patentes e registros – Inovação – Educação e popularização de C & T – eventos – Orientações – bancas – citações

UNIDADES III – Dúvidas mais frequentes

Iniciação científica – eventos resumo e publicações – co orientação de trabalhos – autoria e co-autoria atualização – manutenção – Ética

UNIDADE IV – Integração ORCID – DOI – Relevância da pesquisa e da publicação no lattes – informações relevantes

UNIDADE V – CAPES e plataforma SUCUPIRA

Ambiente – Classificação dos periódicos – qualidade da pesquisa e publicação – Avaliação do Programa, Dados da Avaliação: dados sobre o funcionamento do programa, coletados anualmente, e os resultados alcançados na Avaliação Trienal; Área de Avaliação e Área Básica do programa; Especificação dos cursos do programa que são reconhecidos e recomendados; Especificação dos cursos do programa que estão em funcionamento (já iniciaram suas atividades) ou estão em projeto; Especificação das áreas de concentração de cada curso.

METODOLOGIA:

A Disciplina combinará: debates dos textos, realização de seminários e trabalho prático.

BIBLIOGRAFIA:

Acesso eletrônico aos sites: <http://lattes.cnpq.br/> e <https://www.capes.gov.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

7. ANEXOS – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

PPGE0132 - Orientação e Elaboração de Dissertação I

NOME: Orientação e Elaboração de Dissertação I	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPCIONAL
RESPONSÁVEL: Orientadores do Programa	
OBJETIVOS: Elaboração do arcabouço do Projeto de Pesquisa. No PPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.	
EMENTA: Levantamento de dados empíricos da Situação – Problema. Levantamento de autores representativos. Levantamento de linha de pensamento teórico. Definição das fontes de informação a serem utilizadas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Configuração da Situação-Problema da Pesquisa Aplicada 2. Descrição do campo 3. Revisão bibliográfica	
METODOLOGIA: Ao final do semestre, o aluno deverá produzir um documento abordando o tema e foco do seu trabalho segundo as orientações anteriores. O documento deverá ter um mínimo de 40 linhas, empregando letra Times New Roman, T.12 e ser entregue ao final do semestre ao orientador, que deverá encaminhá-lo à secretaria do Programa, com seus comentários e avaliações.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522451739. ISBN: 9788522466054. http://www.grupogen.com.br/metodologia-quem-quer-aprender.html EASTERBY-SMITH, Mark; THORPE, Richard & LOWE, Andy. Pesquisa gerencial em administração. Um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos de consultoria. São Paulo: Pioneira, 1999. ISBN: 8522101698 ou, na versão em inglês: Easterby-Smith, M.P.V., Thorpe, R., Jackson, P. Management Research: Theory and Research. London: Sage, 2008. ISBN: 9781847871770; ISBN 10: 1847871771. http://www.research.lancs.ac.uk/portal/en/publications/management-research-theory-and-research(a6eef7b0-6884-49dd-845c-afa031727005).html VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN: 9788522499045; ISBN: 9788522499052. http://www.grupogen.com.br/metodos-pesquisa-administracao.html Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes, Catálogo de Teses e Dissertações Capes, Spell, Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto.	
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS ROCCO, Tonette S. & PLAKHOTNIK, Maria S. Literature Reviews, Conceptual Frameworks, and Theoretical Frameworks: Terms, Functions, and Distinctions. Human Resource Development Review. 8(1): 120-130, March 2009. TORRACO, Richard J. Writing Integrative Literature Reviews: Guidelines and Examples. Human Resource Development Review. 4(3): 356-367, September 2005. De acordo com cada projeto.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0137 - Orientação e Elaboração de Dissertação II

NOME: Orientação e Elaboração de Dissertação I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h

() OBRIGATÓRIA

() OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Orientadores do Programa

OBJETIVOS:

A Situação – Problema de pesquisa e sua relevância prática e teórica; Teste Piloto. No PPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.

EMENTA: Formulação do problema de pesquisa a ser proposto, Elaboração do objetivo final e intermediário; Identificação da delimitação da pesquisa e sua relevância; Referencial teórico; Metodologia de Pesquisa; Teste Piloto (métodos de coleta e métodos de análise de dados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Configuração as Situação-Problema da Pesquisa Aplicada
2. Descrição do campo: Sintomas, Causas, Consequências, Oportunidades
3. Revisão bibliográfica
4. Identificação da delimitação da pesquisa e sua relevância
5. Elaboração do Referencial teórico, Bibliometria
6. Delineamento da Metodologia de pesquisa com Teste Piloto das ferramentas de coleta e de análise

METODOLOGIA:

O aluno deve entregar seu projeto de pesquisa ao orientador até o 12º mês, contado desde o início do curso, para que haja o espaço de um mês para preparar a defesa do exame de qualificação. Desejável que, com o apoio do orientador, o discente comece a esboçar um artigo científico a ser publicado a partir do terceiro semestre do curso, resultante de seu projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Associação Brasileira de Normas Técnicas: NBR 6023 Manual de Instruções para organização e apresentação de dissertações e teses vigente na UFRRJ. E de acordo com cada projeto.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De acordo com cada projeto.

PERIÓDICOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos ([Portal de Revistas Capes](#), [Catálogo de Teses e Dissertações Capes](#), [Spell](#), Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.

PPGE0141 - Orientação e Elaboração de Dissertação III



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

NOME: Orientação e Elaboração de Dissertação III	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h

() OBRIGATÓRIA () OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Orientadores do Programa
OBJETIVOS: Executar e sistematizar a Pesquisa empírica, documental, Relatório de Resultados de Campo. No PPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.
EMENTA: Execução da pesquisa empírica. Elaboração de Relatório de resultados de campo
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Levantamento de dados de campo 2. Análise e processamento dos dados empíricos 3. Relatório de resultados de campo 4. Elaboração de artigo técnico, tecnológico
METODOLOGIA: Elaborar e executar a pesquisa de campo, a primeira versão da dissertação contendo, além dos demais elementos do Projeto de Pesquisa, o referencial teórico completo e parte da metodologia, inclusive coleta de dados, informações levantadas e registradas. O aluno deverá também ter redigido, juntamente com seu orientador, até esta etapa, 2 artigos científicos, conforme determinado pelo Regimento do curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada projeto.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto.
PERIÓDICOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0142 - Orientação e Elaboração de Dissertação IV

NOME: Orientação e Elaboração de Dissertação IV	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h

() OBRIGATÓRIA () OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Orientadores do Programa
OBJETIVOS: Pesquisa empírica, documental, Relatório de Resultados de Campo. No PPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.
EMENTA: Resultados de campo e discussão empírico-conceitual. Relatório de resultados da pesquisa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Análise de resultados de campo 2. Revisão bibliográfica segundo os resultados 3. Discussão à luz da base conceitual 4. Elaboração e redação do relatório final de pesquisa 5. Elaboração das conclusões, implicações práticas e conceituais da pesquisa realizada
METODOLOGIA: No 4º semestre, o aluno redige a versão final da dissertação contendo além dos demais tópicos de orientação I a III, a análise e discussão da pesquisa de campo e as conclusões finais. Nesta etapa o trabalho deverá ser avaliado <i>in totum</i> , inclusive no aspecto de revisão linguística e normas ABNT. Mediante aprovação do seu orientador, o aluno agenda a defesa e providencia cópias digitais e impressas para a Banca Examinadora e Coordenação do curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada projeto. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto. PERIÓDICOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0119 - Elaboração de Dissertação V

NOME: Elaboração de Dissertação V	
	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h

() OBRIGATÓRIA (x) OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Orientadores do Programa
OBJETIVOS: Fase adicional de Conclusão do Trabalho Final de Curso para pequenas revisões de dados do campo e Redação Final da dissertação. No PPGE, o discente com resultado insatisfatório em uma destas atividades, pode matricular-se novamente com a atividade de orientação seguinte. Em caso de dois resultados de desempenho insatisfatórios consecutivos, na mesma atividade de Orientação, o discente é desligado do programa, conforme regimento.
EMENTA: Redação Final da dissertação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Redação Final da dissertação
METODOLOGIA: Findos os 24 meses de prazo da dissertação, a matrícula na atividade revela a necessidade de tempo adicional para finalização do projeto. Nesta etapa o trabalho deverá ser avaliado <i>in totum</i> , inclusive no aspecto de revisão linguística e normas ABNT. Mediante aprovação do seu orientador, o aluno agenda a defesa e providencia cópias digitais e impressas para a Banca Examinadora e Coordenação do curso.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada projeto.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada projeto.
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

IH 1155 – Estágio Docência

	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h
() OBRIGATÓRIA	(X) OPCIONAL
RESPONSÁVEL: Docentes do Programa em regime de livre oferta	
OBJETIVOS: Destina-se aos alunos do segundo ano do MP. O Estágio de Docência é uma das atividades optativas oferecidas pelo MPGE/UFRRJ e oportuniza 60 horas de atividades complementares para vivenciar a experiência de docência em sala de aula com um professor responsável pela disciplina, que será seu supervisor de estágio docência. Objetiva oportunizar aprendizado aos interessados na carreira docente. A disciplina é recomendada na formação do mestrando interessado em também exercer a atividade docente, visto que oportuniza a preparação para a docência e a qualificação para o ensino em cursos de graduação, com enfoque em exercícios práticos dos conhecimentos de Gestão e Estratégia.	
EMENTA: Apoio ao docente em sala de aula em disciplinas da graduação, que sejam alinhadas com o projeto de pesquisa aplicada do discente.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A ser desenvolvido com o docente que ofertar a atividade.	
METODOLOGIA: As condições para a matrícula na disciplina são as seguintes: 1) As atividades do Estágio de Docência devem ser compatíveis com a área de pesquisa do pós-graduando, e aprovadas pelo orientador. 2) A cada semestre, mediante o interesse de docentes do MPGE, o programa disponibilizará a grade das disciplinas ministradas nos cursos de graduação da UFRRJ pelos professores interessados em ofertar o Estágio de Docência para os discentes do MPGE, especialmente aos seus orientandos. 3) Ao tomar ciência da oferta de disciplinas para graduação, o aluno deverá entrar em contato com o professor da disciplina e buscar as informações sobre os interesses em comum entre as partes. 4) Em sequência, o aluno deve se matricular na atividade IH 1155 – Estágio de Docência, respeitando o período de matrícula estabelecido pelo MPGE. 5) Após a matrícula, o discente deverá ratificar seu interesse encaminhado um email ao docente responsável pela disciplina, com cópia ao seu Prof. Orientador e para a Coordenação do MPGE. 6) Havendo interesse de dois ou mais discentes pelo estágio na mesma disciplina de graduação, caberá ao professor responsável pela disciplina decidir por apenas um dos discentes, considerando como principal critério, o alinhamento entre a disciplina e a pesquisa em desenvolvimento do aluno do MPGE. 7) A duração do Estágio à Docência será de 1 (um) semestre letivo e realizado em um curso de graduação. 8) O Estágio de Docência deve ser feito, preferencialmente, com os professores do MPGE em suas aulas que ministram nos cursos de graduação da UFRRJ, em Seropédica, ou com docentes do programa que lecionam em outras unidades e/ou instituições de ensino. 9) Alternativamente, o estágio pode ser feito com professores de outros departamentos da UFRRJ ou mesmo de outras Instituições de Ensino Superior. Neste caso, os interessados deverá entregar à Secretaria do Programa ao servidor responsável, um documento em que conste o "de acordo" do seu orientador, contendo todas as informações sobre o estágio (universidade, departamento, nome/ementa e programa da disciplina, plano de estágio da disciplina e nome do professor com o qual pretende fazer estágio). 10) Cabe ao professor responsável pela disciplina determinar quais serão as atividades do discente, informando previamente ao discente do programa como ele será avaliado. 11) O rendimento da atividade será conferido pelo do orientador de acordo com os conceitos expressos no Regimento do curso relativo a atividades complementares optativas. 12) Ao final do estágio, o aluno deve entregar à Secretaria do MPGE, um relatório com base no Programa e Plano de aula seguidos na disciplina de graduação descrevendo e destacando as atividades desenvolvidas segundo o plano de estágio supervisionado pelo docente responsável pela disciplina de graduação. No relatório deve constar também	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

a assinatura e avaliação do professor da disciplina, conforme Anexo III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com cada disciplina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De acordo com cada atividade.

PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS

De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos ([Portal de Revistas Capes](#), [Catálogo de Teses e Dissertações Capes](#), [Spell](#), Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0145 – Consultoria Técnica

	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h
--	--------------------------

() OBRIGATÓRIA (X) OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Docentes do Programa em regime de livre oferta
OBJETIVOS: A ser realizada no segundo ano do curso, e oficialmente implantada a partir de 2019, busca estimular uma maior integração entre a comunidade acadêmica do MPGE (corpo docente) com as organizações de origem do nosso corpo discente ou outras organizações interessadas nas competências desenvolvidas no âmbito do PPGE. Com essa atividade, espera-se utilizar os saberes construídos ao longo do curso para apresentar um parecer, ou seja, um diagnóstico com propostas para a solução de problemas organizacionais. O objetivo da atividade é possibilitar ao aluno a prática organizacional a partir da elaboração de uma consultoria técnica. Além disso, cabe nesta atividade, a elaboração de um estudo de caso, um paper ou um trabalho que não precisa estar diretamente alinhado com a dissertação.
EMENTA: Visitas técnicas e atividades de consultoria.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Elaborar de um estudo de caso, um relato técnico, um relatório técnico ou um <i>paper</i> que não precisa estar diretamente alinhado com a dissertação.
METODOLOGIA: A ser descrita pelo docente responsável, de acordo com cada atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada disciplina.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada atividade.
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0116 – Encontro Teoria & Prática

	CARGA HORÁRIA TOTAL: 0 h
<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/> OPCIONAL
RESPONSÁVEL: Grupos de Pesquisa do Programa	
OBJETIVOS: Cumprindo o papel de um Mestrado Profissional, o MPGE também oferece aos discentes matriculados, uma atividade anual obrigatória intitulada “IH 1181 - Encontro Teoria & Prática”. O Encontro tem por objetivo promover o intercâmbio e o diálogo entre professores, pesquisadores, executivos e alunos, fomentando o debate, a reflexão e o aprendizado coletivo entre a academia e o mercado. Espera-se promover e disseminar o conhecimento científico aplicado ao setor produtivo, fortalecendo o diálogo entre conhecimento dos acadêmicos e dos profissionais <i>practitioners</i> . No formato atual, o evento elege um tema para debate ¹⁰ , e a atividade enquadra-se no ciclo de eventos realizado anualmente pelo Programa, com entrada livre e franca, para que seja possível receber alunos e ex-alunos do MPGE e da graduação, bem como futuros candidatos aos processos seletivos, docentes, autoridades locais e acadêmicas, e demais membros da sociedade.	
EMENTA: Palestras, Seminários, workshops, congressos, colóquios, ou outro mais conveniente ao programa em sua aproximação com empresas públicas e privadas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Evento temático.	
METODOLOGIA: A ser descrita pelo Grupo de Pesquisa responsável, de acordo com cada atividade.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada disciplina.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada atividade.	
PERIODICOS DE ARTIGOS CIENTIFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.	

¹⁰ O site do MPGE tem registros do [VIII Encontro em 03/10/2015](#) com o tema “Alianças entre Empresas e Universidades: Desafios e Oportunidades de Negócios no Estado do Rio de Janeiro”; [IX Encontro em 01/10/2016](#) com o tema “ASPECTOS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO PARA AS ORGANIZAÇÕES, E O PAPEL DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM TEMPOS DE CRISE”; do [X Encontro em 30/06/2017](#) com o tema “Empreendedorismo de Alto Impacto e Ecosistema Empreendedor”; e do [XI Encontro em 20/07/2018](#) com o tema “EMPREENDEADORISMO E O AMBIENTE DE NEGÓCIOS NA BAIXADA FLUMINENSE”.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

PPGE0151 – Laboratório de Pesquisa 30H

PPGE0152 – Laboratório de Pesquisa 45H

PPGE0154 – Laboratório de Pesquisa 60H

() OBRIGATÓRIA

(x) OPCIONAL

RESPONSÁVEL: Docentes ou Grupos de Pesquisa do Programa
OBJETIVOS: O PPGE possui grupos de pesquisas cadastrados na Plataforma do CNPq e certificados pela UFRRJ com o propósito de alinhar o Corpo Docente Permanente às linhas de atuação do programa. Os grupos de pesquisas estruturam as pesquisas aplicadas vinculadas ao programa e buscam financiamento externos para sustentar as investigações teórico empíricas do PPGE. As categorias temáticas acima listadas foram construídas a partir de estudos prévios em 2018 , tendo como base a produção científica declarada no Lattes de todos os docentes do programa de 2015 a 2018, à luz das áreas de conhecimento CAPES e ANPAD , para a melhor compreensão das linhas de pesquisa do programa. Desses estudos, observaram-se novas inclinações e, também, a consolidação de pesquisas realizadas pelos docentes do programa em suas áreas de conhecimento. Algumas surpresas emergiram com a confluência dos trabalhos de diferentes linhas, e o programa entende que esse é um processo natural para um programa aderente às demandas organizacionais (ver Tabela 01).
EMENTA: A partir de novas inclinações e, também, a consolidação de pesquisas realizadas pelos docentes do programa em suas áreas de conhecimento, serão atividades coletivas de pesquisa teórica e empírica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: De acordo com as propostas de pesquisa, devem abarcar temas emergentes por meio das demandas organizacionais trazidas pelos nossos discentes, e que já estão sendo atendidas de forma transversal pelos docentes do programa, podendo ser uma das seguintes possibilidades: <ul style="list-style-type: none">➤ “Gestão de Processos, Operações e Informação”: Gestão de projetos e processos organizacionais; Gestão de operações industriais; Governança/TI/Administração da Informação; Métodos quantitativos aplicados à gestão.➤ “Gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação”: Gestão de Ecossistemas de Inovação, Tecnologias e Propriedade Intelectual; Inovação em serviços e redes organizacionais; Gestão do Conhecimento e Inovação.➤ “Administração Pública, Economia e Finanças”: Interações Público-Privadas e Contratos Administrativos; Organizações, Estado e Gestão Pública; Administração Financeira; Gestão Contábil.➤ “Comportamento e Gestão Estratégica de Pessoas”: Competências, Aprendizagem; Liderança e Gestão Estratégica.➤ “Consumo, Mercados e Comunicação”: Consumo e comportamento do consumidor; Marketing e Sociedade; Comunicação Digital; Comunicação Corporativa Redes de operações, Clusters em indústrias e serviços agroalimentares.➤ “Gestões Sustentáveis, Responsabilidades Corporativas e Gestão Ambiental”: Gestões Turísticas Sustentáveis, Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos.
METODOLOGIA: A ser definida pelo Docente e/ou Grupo de Pesquisa responsável, de acordo com cada atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA De acordo com cada disciplina. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR De acordo com cada atividade. PERIÓDICOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS De acordo com cada projeto. Artigos científicos de repositórios acadêmicos (Portal de Revistas Capes , Catálogo de Teses e Dissertações Capes , Spell , Sage, Wilson, Elsevier, Wiley entre outros) selecionados para discussão em sala de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE

8. ANEXOS – Modelo de Relatório Final da Atividade de Estágio Docência

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA (IH 1155)

DATA: ____/____/____

1) Nome do estudante:

Matrícula:

Orientador:

Período letivo de atuação na disciplina:

Carga horária do aluno:

A duração do Estágio à Docência será de 01 (um) semestre letivo do curso de graduação.

2) Universidade:

Instituto:

Departamento:

Disciplina (com código):

Docente responsável:

Carga horária da disciplina:

Turma(s):

Dia(s) e horário(s):

Ementa da disciplina:

Programa e Plano de aula da disciplina:

3) Avaliação final (Professor responsável avaliando o desempenho do discente MPGE)

Frequência INTEGRAL: () sim () não

Participação efetiva no processo de ensino: () sim () não

Tópicos principais a serem avaliados pelo(s) Professor(es):

- Organização do material didático para as aulas práticas e teóricas

- Orientação de grupos de trabalho durante as aulas práticas

- Auxílio aos alunos na elaboração das atividades estabelecidas pelo professor responsável pela disciplina.

Conceito Final:

*(S) Satisfatório e (NS) Não satisfatório que será atribuído quando a atividade não for atendida, conforme Art. XIV §3 do Regimento Interno do MPGE vigente para a turma do mestrando.

4) Observações adicionais:

DOCENTE DO MPGE

DISCENTE DO MPGE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO - UFRRJ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – PPGE
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO E ESTRATÉGIA – MPGE